DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

# O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1740 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de Agosto de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

## CORRESPONDENCIA EXPRESSA

A partir de amanhã, a Repartição Geral dos Correios vae encetar a permuta de correspondencia expressa com o exterior, nos termos convencionados na União Postal Internacional e mediante condições especiaes, ajustadas na União Pan-Americana, para os paizes do Novo Mundo. Sem duvida, com essa iniciativa, o nosso serviço postal põe em evidencia o desejo de acompanhar a evolução que a especialidade vae experimentando por todo o mundo culto. Não basta, porém, a manifestação desse anceio; preciso se faz collocarmo-nos em condições de poder satisfazer ás exigencias do trafego de semelhante especie de correspondencia, actividade, aliás, ha annos praticada por nós, em relação ás communicações interiores.

A carta expressa, como qualquer outra peça de franquia postal sob essa condição, é de natureza urgente, sujeita a accrescimo de taxa, não sómente pelo preterir a toda outra especie de correspondencia, mas principalmente para que chegue a destino com a maior presteza possivel. O exito, portanto, do emprehendimento, que a administração tomou sobre seus hombros, está na dependencia de intelligente organização do serviço, regulando, uniforme e methodicamente, os diversos detalhes das operações essenciaes, como das que, parecendo apenas accessorias, nem por isso deixam de ser tão imprescindiveis como aquellas.

Aliás, em todo o trafego, seja do pensamento, seja do pessoal ou de material, não se comprehende muito bem o de que mais se precisa, precisando-se, antes, egualmente, de tudo que concorra para a sua realização. O expediente que se afigure de menor relevancia, mesmo de nenhuma importancia, é tão essencial, como possa ser aquelle para cuja execução se reclamem os melhores conhecimentos technicos, a mais nitida intuição administrativa e os mais dispendiosos esforços de energia physica e moral — faltando qualquer dos elementos que o constituem, ainda o mais insignificante, o trafego não se completa ou se faz de modo imperfeito, assim não correspondendo ao designio de sua criação.

Na especie, tão importante é a manipulação technica da correspondencia, tão necessario é terem os manipulantes pleno conhecimento de geographia e de claras e positivas informações sobre o movimento nas diversas vias de transporte, de fórma a facilitar o encaminhamento das peças em manipulação através o caminho que offereça melhores condições de certeza, segurança e presteza, como a simples distribuição a domicilio, para os objectos que vieram com destino á administração local.

Entre nós, estabelecida a carta expressa interior, tudo se fez de principio para fomentar a sua expansão e, não sómente se attribuia a tarefa final aos mais expeditos distribuidores, como se aproveitavam as vias pneumaticas do Telegrapho Nacional, depressa o serviço conquistando progressiva clientela. Depois, como em geral acontece com as actividades da industria official, como que se abateu um pouco o enthusiasmo por esse meio de communicação, ainda utilizado quasi sómente no centro da cidade, até onde a distribuição se faz aproveitando as mais frequentes linhas de bondes. Para os suburbios, notadamente além de Cascadura, a carta expressa nem sempre tem estado no gozo da simples preferencia sobre a correspondencia ordinaria para entrega a domicilio; entretanto, desde que logares servidos de Areas a curtos intervallos, tudo recommendava manter o serviço de correspondencia expressa, em circumstancias, pelo menos, relativas ás que se observassem no centro urbano.

Parece que, para assumir as responsabilidades decorrentes do serviço a inaugurar amanhã, o actual director dos Correios que, sem duvida, se tem esforçado pela normalização da actividade sob sua gestão, deve ter seguramente meditado sobre o alcance da iniciativa em causa e, assim, tudo faz crêr que a respeito tenha tomado providencias capazes de assegurar-lhe o desejado exito. Encetar o trafego internacional, e deixar de corresponder ao objectivo promettido, seria indubitavelmente menos airoso, do que se eximir de assumir o encargo de sua execução.

Entretanto, como seja uma boa distribuição a carta expressa perderia a sua razão de ser e como não se afigura possivel prever para que zonas terão de ser encaminhadas taes peças de correspondencia, de procedencia exterior ou interior, não parece fóra de opportunidade chamar a attenção administrativa para o serviço de entrega a domicilio, até hoje muito deixando a desejar. Certo, em alguns pontos, para onde a correspondencia expressa tinha maior affluencia, e não coincidindo o seu apparecimento com a opportunidade da distribuição ordinaria, a tarefa de entrega a domicilio se terá de fazer por estafeta, especialmente destacado. Quando, porém, taes circumstancias não occorram, ou quando outros motivos determinem o aproveitamento do entregador da correspondencia normal, preciso se faz que tal funccionario conheça a somma de responsabilidades que, no caso, lhe cabem.

Ora, a julgar pelo que occorre com a distribuição ordinaria, ou não ha a respeito instrucções uniforme e intelligente organizadas ou, se as ha, não se exerce fiscalização sobre o seu cumprimento. O que é certo é que os carteiros, a criterio pessoal, iniciam a entrega da correspondencia ora de um, ora de outro extremo, ou de pontos intermediarios da zona a seu cargo, dando logar essa falta de methodo a que a hora do correio seja de clamorosa incerteza.

Entretanto, nada mais facil do que estabelecer o conseguir que se observe o inicio de distribuição sempre do principio de cada zona, sem preferencias de qualquer natureza, normalizando-se o expediente e, sem duvida, tornando-o mais expedito.

Registremos, comtudo, a inauguração amanhã da carta expressa internacional, como promissor acontecimento, para cujo exito, estamos certos, o director dos Correios não poupará esforços.

## Don Juan e o Convidado de Pedra

II

A romantização de Don Juan começa na mystica Allemanha, onde se lhe ajuntou os elementos da lenda de Fausto, thema folk-lorico que Goethe immortalizou. A litteratura sonhadora daquella gente alourada o terna envolve a figura do velho Burlador sevilhano e a torna ideal. E' ella de onde brota o **Don Juan de Hoffmann**.

Adubaram essa planta nova o **Stelzermer Gast** de Brazzel-Sternau e **Der Farberhof o der die Buchdruckerei in Mainz** de Vogt. E' esse Don Juan que vae influir poderozamente no romantismo francez.

Na Inglaterra, ha tambem precursores do romantismo don juanino. Elles se condensam num nome unico — Byron. Segundo Stendhal, a leitura dos satyros do veneziano Buratti, deu ao lord-poeta a idéa de escrever seu Don Juan. Talvez acha que faz isso por ter falta de heróes. No **Les Cenci**, o primeiro desses dois criticos, confirmando que o seu Francesco é um verdadeiro Don Juan, dá sua impressão ligeiramente sobre os de Hoffmann, Musset, Molière e Byron. O deste, para elle, não passa dum Faublas, [illegible] immortaliza o poema do inglez é a feição nova que deu ao thema antigo, a sua tristeza funda, o seu scepticismo illimitado, algumas vezes marchetado de humour, a autobiographia de Byron disfarçada ali dentro e, sobretudo, a sua feição de satyra contra a humanidade, que foi o que lhe valeu a fama de que gosa.

De Byron e de Hoffmann em deante, com ou sem o **Convidado**, a figura de Don Juan mergulha de todo no romantismo. Temol-o idealizado no **Conviva da Pedra** de Puchkine, no **Namouna** e no **Une matinée de Don Juan** de Musset, e no **Le Souper chez le commandeur** de Blaze de Bury.

Ha na Europa toda uma volta á fonte popular antiga, embora romantizando-a, de onde dimanam **Dons Juans** de todas as nuances; **Les Ames du Purgatoire** de Merimée; **Don Juan de Mañara** de Dumas; **Don Juan Tenorio** de Zorrilla; **Don Juan** de Creizenach; **El angel caido** de Echeverria; **Les adieux de Don Juan** do conde de Gobineau; **Ramiro Marinesco** de Alaiqwist; **Don Juan aux enfers** de Baudelaire; **Don Juan de Marana** de Wildman; **Une nuit de Don Juan** de Flaubert; **Don Juan** de Tolstoi; **Les renaissances de Don Juan** e **Don Juan converti** de Laverdant.

Já não é sómente no theatro que o heróe se destina. Agora, elle dá origem a canções, contos, poesias, poemas, romances, theses. Diffunde-se. Universaliza-se. E vae-se preparando para symbolo de muitos vicios e virtudes humanas.

Quasi se converte de todo, segundo o poeta, num:

"symbole merveilleux de l'homme, sur la terre...
"torturé par la lutte entre une realité misérable et la splendeur de son rêve."

Desencadeia-se mais tarde uma formidavel reacção contra a idealização romantica do typo. Ella parte, como o romantismo, da Allemanha, tendo á frente Grabbe com o **Don Juan und Faust**, Kuhlert com **Donna Elvira**, **Wiese**, **Braun** von Braunthal, Lenau e Haueh com os seus **Dons Juans**. Repercute entre os proprios romanticos francezes. E Balzac no **Elixir de longue vie**, George Sand no **Lelia**, Robin no **Livia**, Adolphe Dumas no **La Mort de Faust et de Don Juan**, Gautier no **La Comédie de la mort**, Lavasseux no **Don Juan Barbon**, Mallefille no **Mémoires de Don Juan**, Viard no **Vieillesse de Don Juan**, Jourdain no **Don Juan e Dufourquet** no **Une aventure de Don Juan** são reencenadores pessimistas, ou protestantes.

Até nossos dias se prolongam duas correntes a respeito do thema immortal: A que condemna o donjuanismo em nome destes, ou daquelles principios, com a **Ultima aventura de Don Juan** de Friedmann, o **Don Juan Tenorio** de Hanseux, o **Fim de Don Juan** de Heyse, o **Castigo Infernal de Don Juan** de von Hornstein, entre os allemães; o **Miremonde** de Roujon, de **Marquiz de Priola** de Lavedan e **La vieillesse de Don Juan** de Mounet, entre os francezes. A que reabilita o donjuanismo em nome de outros tantos principios, com o **Don Juan** de Campoamor, **Ultimo dia de Don Juan** de Rzewuski, o **Fim de Don Juan** do principe Scholmich Carolath, **Don Juan ao claitre** de Charles Rueas, **Don Juan de Manara** de Haraucourt, **Memoires d'un Don Juan** de Jean de la Hire, **Le mariage de Don Juan** de Fidão Justiniani e **Don Juan au tombeau** de Régnier.

A' primeira corrente se prende **A morte de Don João** de Guerra Junqueiro, que do Bévotte cita, mas que acha, não sei por que, nada ter de commum com o personagem secular. Quero crêr que a não tenha lido e, se o leu, não lhe entendeu o symbolismo, talvez por falta de conhecimento da lingua.

Em torno dessa longa, rica e faustosa evolução literaria, a lenda permittiu a eclosão de facecias e pequeninas peças engraçadas sobre o assumpto em todas as linguas, algumas assignadas por nomes como Régnier e Barbey d'Aurevilly.

Ainda se prendem ao donjuanismo, sem duvida, obras como **Les viveurs** de Clairville e Loris, **Les fanfarons du vie** de Dumanoir e Dleville, **La vie d'un séducteur** de Deslandes e Nattier, [illegible] Pompée d'Altaon-Shée, **Monsieur de Camors** de Feuillet, **Monsieur Don Juan** de Arsène Houssaye, **Un coeur de femme** de Bourget, **Femmes** de Prévost, **Bel Ami** de Maupassant, **Vida alegre y muerte triste** de Echegaray, [illegible] D'Annunzio, **Don Juan de Koloméa** de Sacha Masoch, **Das Gluck im Winckel** de Sudermann e centenas de outras.

Mas não encontramos o thema lendario unicamente entre as gentes europeas e da Hespanha medieval para cá. A parte do convidado de pedra parece provir de tempos bem recuados. Não é preciso grande esforço para identificar como seus antecedentes aquellas anecdotas de estatuas animadas, communs nos escriptos da antiguidade classica. **Na Poetica** de Aristoteles, acharemos o argivo Mitys esmagado pela estatua de bronze de sua victima. Dion Chrysostomo conta um dos seus discursos que a estatua erigida pelos Eleus ao athleta Theogenes de Thasos, ultrajada certa noite por um invejoso, caiu sobre elle, despedaçando-o. E Pausanias repete a mesma coisa.

A outra parte da lenda, a conquista das mulheres pelo goso da carne sempre variado, ou em busca da Belleza perfeita, ou mystica, esta iremos vêr entre os povos exoticos. Theophilo Gautier, no seu livro **Constantinople**, nos conta das representações populares de Karagheuz, o Don Juan turco, conquistador terrivel de mulheres, apesar das grades dos serralhos e dos eunuchos vigilantes. Gendarme de Bévotte fala-nos até dum Don Juan japonez. E' o do **Romance de Genji** descripto e estudado por Arvède Barine no seu livro **Un Don Juan japonais**. E' o personagem principal dum poema do decimo seculo, composto pela poetiza Murosaki; principe galante e aventureiro, de imaginação curiosa e coração sensivel, amante de todas as mulheres de bom gosto.

Gendarme desconhece, no emtanto, o melhor typo do Don Juan japonez, aquelle que De La Mazellière cita na sua obra sobre a historia do Japão, o famoso Narihiva, que amou a propria imperatriz e foi desterrado da côrte. As suas aventuras de amor foram contadas, tambem no seculo decimo, pelo imperador Kwazan, no seu romance **Isa Monogatari**, ou **Il raconte les aventures de Narihiva depuis l'impératrice séduite jusqu'aux pauvres filles meprirées**.

Diz o autor de **La Legende de Don Juan**, cuja pasmosa condição sobre o assumpto lhe dá um valor incontestavel, que essa lenda deveu sua fortuna mais á pessoa do seu heróe do que ao seu fundo moral, porque elle é o mais universal e humano dos heróes e encarna a paixão mais universal e mais humana de todas as paixões.

Creio que ninguem deixará de aceitar opinião tão logica, porque sómente essa sympathia accorde de todas as almas entre todos os povos poderia dar a esse thema do mero folk-lore uma amplitude tão desmesurada e uma gloria tão grande.

João do NORTE.

**Avulso 200 rs. Interior 300 rs.**

O conto do O JORNAL

## MODERNA

A's 11 horas, falava docemente a voz feminina, através da linha telephonica: virás sem falta, sim? Sabes, tenho uma surpreza para ti, uma pequenina surpreza, que não sei se te agradará.

— Dize-me o que é, sim? Supplico-te, sabes como sou curioso, docemente curioso.

— Não, não, assim perderias a melhor alegria, que é esperar anciosamente pelo que vae acontecer. Tem paciencia, meu amor...

— Mas, [illegible], dizia a voz masculina, que se tornava carinhosa, meiga, muito meiga e supplicante, implora-te que...

— Não, não, adeus.

Lentamente, elle descansou o fone no gancho e pensou, por longo tempo, absorto nesse sabor de surpreza. [illegible] novidade alviçareira que ella lhe prometera.

. . . . . . . . . . . .

Na obscuridade [illegible], ella desapparecera quasi entre as almofadas fofas e macias; no quarto, não havia luz; [illegible] só, um pequenino "abat-jour" vermelho, por sobre uma columna de marmore precioso, espalhava furtivamente uma claridade timida e tenue, que apenas lançava no sustentaculo muito branco uma minuscula mancha rubra de sangue purpurina.

Ele entrou; quasi instinctivamente, pois a vista se lhe turvejára com a mudança repentina da luz á escuridade, dirigiu-se para a almadraqueza onde ella reclinava preguiçosamente a grande flor perfumada do seu corpo formoso. Beijou-lhe as mãos pallidas; num movimento apaixonado, ella offereceu-lhe os labios sequiosos de um beijo.

— E a surpresa? Dize-me tudo, agora? Que será? mas, não vês, querida, que morro de impaciencia?

Ella parecia gosar intimamente, divertir-se muito em torturar essa curiosidade indefinivel, que o devorava por tudo que se relacionava com ella. Sentou-se á borda da espreguiçadeira. Afinal, ella decidiu-se: — A surpreza está em mim, escondida no meu corpo. Procura-a, mas não fales... Deixa-me sonhar.

E fechou os olhos para sentir melhor o contacto das mãos delle, a contornarem as linhas perfeitas da sua plastica. [illegible] A bocca, não poderia haver mudança na linda bocca, onde adejava sempre um sorriso leve, como se eternamente ella ouvisse symphonias dulcissimas, tangidas muito longe.

Os braços nús, sonhadora, ella prestava-se negligentemente a esse delicado e indiscreto exame. De novo elle beijou-lhe os labios, para sentir se um outro odor mais inebriante

(Continúa na 2ª pagina)

## VIDA LITERARIA

### DE CARDUCCI A PAPINI

A influencia de Carducci e D'Annunzio na prosa italiana moderna não tem sido, de modo algum, inferior á exercida por ambos nos dominios da poesia.

Carducci vitalizou a lingua debilitada pelas graças languorosas do academismo que sempre ameaçou a Italia; renovou as forças actuaes, sem esbanjar a herança de Virgilio ou Dante, e deu um delicioso sabor de latinidade aos seus periodos sonoros. Depois dos catholicos romanticos, foi o néo-classico pagão. Se era meio doutoral nas suas attitudes de humanista, meio pedante na sua erudição, se lhe faltava uma palheta sumptuosa e nem sempre sabia mesclar a nota amorosa á paizagistica, o certo é que virilizou o idioma gentil. Fosse embora um polemista cheio de odios, dos que melhor souberam odiar na Italia, deu um grande impulso aos estudos historicos e criticos, ligando o methodo allemão á vivacidade franceza. Sem ter discipulos propriamente ditos, o "homem Carducci" (como lhe chamou Papini) obrigou os italianos a escreverem melhor do que escreviam antes delle.

Mas o autor das "Odes barbaras" era um pouco pesado. Foi preciso que viesse D'Annunzio para infundir mais plasticidade á lingua. O cantor do Adriatico não é propriamente um filho e sim um irmão mais novo de Carducci. No tempo dos seus romances lascivos e dos seus poemas aristocraticos, Carducci olhava-o com certo desdem. Só quando D'Annunzio começou a fazer-se bardo civico, cantando Verdi, Dante e o rei, é que o outro se resolveu a felicital-o num telegramma sensacional. D'Annunzio, agradecido, foi visitar o professor bolonhez, desfolhando rosas ao entrar na casa deste. Abraços, palavras effusivas e, dahi em deante, por escripto, fortes elogios reciprocos. Feito assim successor official de Carducci, o futuro dictador de Fiume, tanto quanto nas suas poesias cyclicas, entrou a exaltar, nos seus trabalhos em prosa, o aviador e o conquistador de terras, todos os elementos dynamicos, a energia total do homem de hoje, na fuga irreprimivel da sua vontade lyrica. Nas paginas do "Nocturno", um dos seus ultimos livros, ha gritos de soffrimento e de orgulho, partidos do guia de velivolos quasi cego e quasi morto, immovel no seu leito, como se já estivesse fechado num tumulo. Essa obra é um espasmo de angustia e de raiva, é a mais humana das obras do poeta, é a copia das suas dores, é um livro de confissões tragicas, tufão de fogo a devastar tudo. Sente-se nella o gosto do heróe pelo perigo e a sua vontade de refazer-se, não para poupar-se, mas para voltar á batalha, para de novo brincar com a morte, associando ou dissociando sensações e emoções, na fonte do poder, na voluptuosidade do mando. O autor conserva-se estheta mesmo na tristeza, tristeza de italiano, compondo sempre harmoniosamente as suas lamentações. Embora os "jovens" affectem certo desdem pela sua obra e suspirem pela hora em que o temivel concorrente lhes desobstrua o caminho da fama, proclamando-o muito superficial, muito epidermico, sem alma e sem idéas, forçoso é reconhecer que todos elles devem qualquer coisa a D'Annunzio, o provocador da renascença da tragedia grega na Peninsula, o disseminador de um "classicismo modernizado" na essencia e na fórma, de tal modo que quem não fôr um artista, quem não tratar com respeito as palavras, quem não enroupar elegantemente as suas idéas, não é tomado a serio, não é sequer discutido na Italia contemporanea. A influencia de D'Annunzio nas letras italianas de hoje é analoga á dos grandes pintores e esculptores do seculo XVI em relação á arte do seu tempo.

Enquanto isto, foi quasi nulla a influencia literaria de Fogazzaro ou de De Amicis, não grado o exito popular dos seus livros.

Homem simples e bom, dado a elocubrações moraes, Fogazzaro escreveu romances de these e serviu aos seus leitores, perseverantemente, um elixir sentimental, em paginas frias, de um convencionalismo fatigante. Sem ir ao extremo de classifical-o de "romancista dos imbecis", á maneira do truculento Marinetti, devemos concordar que falta movimento aos seus romances, sempre cheios de discussões theologicas e de seres abstractos, de digressões de um catholico modernista, liberal, que prégava o communismo agricola e queria conciliar Darwin e a Biblia, criação e evolução. A não ser o "Pequeno mundo antigo", onde ha physionomias apanhadas em flagrante, com um pouco de humor fantasioso á Dickens, e a não ser algumas das suas paizagens alpinas, bem pouco ficará delle.

Quanto a De Amicis, sem revelar profundeza, agrada sempre na sua bonhomia optimista. Se ás vezes lacrimejava, sabia tambem sorrir. Dirigiu-se á turba e a turba o glorificou. Do seu "Coração" vendeu-se mais de um milhão de exemplares. Seu caderninho de viagem era escripto a lapis de varias côres; fez sentir que a caserna pode ser uma grande familia, e tratou das crianças com uma sensibilidade, não já de mestre, mas de mestra de escola, de uma dessas mestras provincianas que tão subtilmente biographou num dos seus romancicos. Talento eminentemente narrativo, soube contar como ninguem no seu tempo, mostrando-se da boa linhagem dos antigos narradores florentinos, decameronicos, sem ter, já se vê, as escabrosidades destes e só a inesgotavel fantasia, o engenho inventivo, que todos os paizes imitam da Italia, fazendo de Boccacio o mais copiado dos autores.

Falamos ainda ha pouco na influencia de Carducci e D'Annunzio. Um, porém, que a ninguem seguiu foi Alfredo Oriani, typo de solitario desdenhoso, avesso ás camaradagens literarias, verdadeiro ermitão que preferia viver sempre entre pastores e lavradores a viver entre os civilizados da cidade. Suas obras mereceram apenas a critica do silencio, não raro a mais honrosa das criticas; esbarraram na indifferença unanime dos distribuidores de gloria official. Seria um mediocre? Não. Era um espirito sombrio e novo, e, para desgraça delle, talento differente quer sempre dizer talento inimigo. Oriani trazia uma ethica e uma esthetica muito suas. Descontentou e escandalizou. Mas, no fim da sua carreira, alguns discipulos dedicados se reuniram em torno delle, e Oriani, que se gabava de ser o escriptor menos lido da Italia, sobreviveu ás suas desgraças. Hoje, é lembrado por admiradores ferventes, poucos mas escolhidos, que não enxergam nelle apenas um artista obsceno, um negativista e um blasphemador, e sim um santificador das alegrias e das tristezas humanas.

Já em Ugo Ojetti é visivel o influxo dannunziano. Novellista, autor theatral e critico de arte, facil e voluvel, sem elevação, tem elle muito talento, tem todos os talentos, pondo em tudo o que escreve um mixto de chronica mundana e de divagação artistica.

Entre os prosadores mais ou menos influenciados pelo mestre dos Abruzzos, figura Beltramelli, que explora a Romanha como Mathilde Serao explora Napoles, Grazia Deledda a Sardenha e Verga e Capuana a Sicilia. Cheio de lyrismo georgico, de primitivismo rural, sente a dignidade da gente antiga e o amor ás forças rudimentares. Regionalista exaltado, só vê belleza e nobreza em seu rincão. A prosa de Beltramelli tem rythmos de verso. Funde elle as suas figuras de bronze como num halito de fornalha. Celebrou uma vez, excepcionalmente, o exodo de um bando de romanholos, seduzidos pela vida errante, pela vida dos vagabundos e dos caminheiros, pela febre do imprevisto. Toda a sua obra gira em torno á luxuria selvagem, ao sangue derramado pelo ciume, ao amor e ao odio, á vingança e á morte.

Zuccoli, secco e incisivo, empregando o menor numero possivel de imagens ou de metaphoras, fixa retalhos do real, sabendo sorprehender os episodios capitaes de um amor infeliz ou de uma ambição gorada. Apanha tudo muito bem, retendo o indispensavel e rejeitando o superfluo, o bagaço. Tem unidade na multiplicidade. Suas heroinas são, em geral, burguezas que sonham com aventuras galantes, Bovarys italianas. Arguto psychologo da alma infantil, tambem tratou sagazmente da vida militar, fazendo-lhe sentir muito bem o lado meio bohemio.

Guido da Verona representará mais um successo de livraria que um successo literario. Gynecologo do romance, dispõe de uma vasta clientela feminina. Está sendo muito lido em França e, talvez para facilitar a tarefa dos traductores, escreveu metade dos seus livros em italiano e outra metade em francez.

Giulio de Frenzi só sabe inspirar-se nos contemporaneos e dispensa, em seus quadros, o encanto da perspectiva historica. Humorista direct o e espontaneo, o carregador que elle encontra na primeira esquina parece-lhe não menos interessante e humano que um atheniense antigo com a sua tunica e a sua corôa.

Buzzi offerece-nos livros feitos de dentro para fóra e não de fóra para dentro, isto é, com mais emoção que simples elemento verbal, sem que, entretanto, faltem á acção os necessarios elementos lyricos. Suggere mais do que explica e talvez por isso as suas personagens digam muito mais, vivam muito mais. Apesar de pessimista, Buzzi não calumnia a vida e tem nobres accentos idealistas.

Bacelli prova que homem nenhum é moderno, que todos nós somos antiquissimos e que, embora a poeira dos mortos nos suffoque, não podemos passar sem ella. Todas as estratificações, todos os sedimentos de cultura e sensibilidade depositados em nós pelos ancestraes, é que nos movem, embora tenhamos a illusão de que nos movemos livremente. Arrastamo-nos entre covas e cyprestes. E num ambiente tradicionalista como o de Roma, onde decorre um dos melhores romances de Bacelli, isso é mais inevitavel ainda: o homem quer realizar-se mas não pode; os defuntos é que falam pela sua bocca, mandam na sua vontade. Feliz na psychologia pessoal, Bacelli não o é menos na psychologia collectiva, fazendo ver egualmente bem os genios que são syntheses humanas e a larga humanidade em si mesma, tonta e feroz.

Giovanetti compoz um "Satyricon" moderno, adaptado, com muita actualidade, á vida italiana. Germanophilo de idéas, propende, todavia, na expressão, no epigramma á gauleza, tal qual o fizeram Piron e Chamfort.

Marcos de Rubris canta a Liguria, sua provincia literaria. Rude e apaixonado, faz excavações na alma da sua estirpe e põe algo de dithyrambo, de exultação dionysiaca nas palavras com que descreve as festas rituaes da sua terra.

Mario Borsa é tambem um agarrado á sua gleba e não ha vento de aventura que o desenraize.

Entre as mulheres, vê-se Serao, com a sua bibliotheca literaria, romanceando como falaria mal da vida alheia, dramatizando o jogo do lóto e deixando pingar as lagrimas no seu prato de legumes.

Deledda abusa da côr local sarda e faz mal em não sair da sua ilha. Se um escriptor exclusivamente de seu paiz é limitado, é restricto, quanto mais um de seu municipio. Lendo Grazia Deledda e seus pares, sente-se que a literatura italiana ainda não está de todo unificada. Existem nella mais coisas milanezas ou venezianas que propriamente italianas.

Sibilla Aleramo quiz criar na Italia o typo da super-mulher, com algo de certas heroinas de Ibsen. A' semelhança de Nora, a protagonista do melhor livro de Sibilla Aleramo abandona o esposo e o filho, enjoada da monotonia domestica, e vae viver na tempestade da paixão, no delirio romantico.

Térésah escreve como bordaria flores nas chinellas do marido: nasceu sem grande originalidade, para ser fecundada pelos outros, com muitas reminiscencias classicas e muitos tributos aos mortos.

No theatro, temos Bracco, infatigavel fabricante de peças, explorador methodico de um genero populaceiro. Sua unica satyra superior é a de um intellectual sem talento, fruto bichado da inveja, naufrago do caracter, uma especie de Delobelle das letras, que pretende instituir em torno de si a religião do homem de genio e acaba conduzindo á desgraça e á loucura os pobres parentes que acreditam nelle e por elle se sacrificam.

A maior figura do theatro italiano moderno é, todavia, Pirandello, pouco conhecido antes de 1922, apesar dos seus vinte volumes de contos e novellas, arriscando-se a morrer sem gloria, por isso que esta só lhe veiu aos cincoenta e cinco annos de edade, e lhe veiu do estrangeiro. No sentido figurado, teve elle de emigrar para voltar rico á sua terra. Foi popularissimo na Inglaterra e na America do Norte, antes de o ser na Italia, e a Italia, hoje, para penitenciar-se da injustiça, representa-o simultaneamente em vinte ou trinta logares, dos Alpes á Sicilia. Embora só se consagrasse muito tarde ás coisas do palco, renovou a arte dramatica do nosso tempo e encontrou dezenas de situações theatraes novas, augmentando as já relacionadas pelo critico Polti. Muito fecundo, de uma inexhausta abundancia meridional, escreveu vinte e cinco peças em cinco annos, sempre com grande enthusiasmo de Bernard Shaw, que as recommenda vivamente ao publico londrino. Cerebralista agudo, soccorrendo-se de formulas muito densas, inimigo dos arranjos de bastidor e dos alçapões miraculosos, dividindo os seus actos de um modo que Sardou evidentemente não approvaria, Pirandello demonstra que a supposta logica humana está cheia de absurdos e que talvez uma outra qualquer, embora apparentemente absurda, seja muito mais logica. Seus paradoxos serão apenas verdades differentes das verdades já estabelecidas na praça. "Em que — pergunta elle — consiste a personalidade humana nas suas relações com a sociedade? Numa verdade profunda, que só nós conhecemos, ou na opinião que os outros fazem de nós? E a opinião dos outros não acabará por influir, de um modo benefico ou malefico, naquella verdade profunda? E aquella verdade profunda é immutavel ou se transforma incessantemente? Além disso, onde, na vida, termina a realidade e começa a ficção? Em que uma idéa é menos real que um facto? Ainda mais: se um espirito se submette a uma convicção, esta não acabará por dominal-o totalmente e mesmo por aniquilal-o?" Eis ahi um theatro que, á primeira vista, desconcerta a rotina e é uma offensa irrogada á somnolencia mental do deus Publico. Mas este cedo se acostuma. Palco e platéa ligam-se, unem-se, e o que vae no palco parece nossa propria vida e parece que nós tambem estamos compondo e representando, a um tempo autores e actores do [illegible]. O estylo conciso de Pirandello ajuda-o muito para certos effeitos, sendo bem a linguagem summaria, schematica, que o theatro requer. Sua simplicidade de meios de expressão é por assim dizer classica. Seu dialogo presta-se admiravelmente á pintura dos caracteres e as reticencias de um sorriso ou de um olhar ironico valem nelle mais que certas phrases... Cada homem é, no entender de Luigi Pirandello, uma idéa em marcha. Nenhum de nós se conhece direito e elle ajuda cada um de nós a conhecer-se melhor. Mostra a vida dupla de cada homem: a apparente e a occulta, que, mesmo confundindo-se com os simples jogos da abstracção, é ás vezes muito mais real. Esse mathematico dos problemas do espirito sabe que cada um de nós é uma herma bifronte e, mais que pelos outros, vive intoxicado por si proprio. André Beaunier accentuou, tratando de uma das obras pirandellescas: "Estas personagens possuem duas almas: a sua verdadeira alma e a alma que a sociedade lhes offerece ou lhes impõe. Uma alma verdadeira, uma alma falsa? Sim... Mas, afinal, qual das duas é a verdadeira? Todas as duas exercem, uma sobre a outra, alguma influencia; todas as duas são, de qualquer modo, verdadeiras, e a mais verdadeira não existiria, talvez, independentemente da que é menos verdadeira". Um pouco amoralista, Pirandello gosta dos typos mal acamalhados, talvez por mais pittorescos, mais ricos de aspectos psychologicos. Encontra em certos malucos uma razão immanente, que não é a do quitandeiro nem a do açougueiro, mas pode ser uma razão divina. Procura tornar sympathicos os typos ridiculos, que os outros deprimem: o marido infeliz, o poeta sem inspiração e o burocrata servil. Prova que até os sujeitos mais patifes têm uma boa dose de candidez no seu cynismo e se sentem fascinados pela honra. Um dos seus aventureiros, o singularissimo Baldovino, reconhece que é mais facil ser um heróe que um homem honesto. "Heróe, a gente o é por acaso; homem honesto, é necessario que a gente o seja sempre..." Dada a sua visão pungente e ao mesmo tempo humoristica dos factos sociaes, dado o tom burlesco que empresta ás suas especulações philosophicas, os homens communs acham Pirandello espirituoso e os intellectuaes acham-no profundamente humano.

Quanto aos pensadores da Italia, mantêm as tradições da raça que deu, em campos oppostos, São Thomaz de Aquino e Giordano Bruno, o theologo que foi o inspirador directo de Dante, e o metaphysico que foi um dos maiores criadores de systemas do Occidente; da raça de Campanella, o amigo da fé que passou a amigo da sciencia, o mystico que passou a satyrico, atacando as infamias de uma época de decadencia, o que lhe valeu ir apodrecer durante vinte e seis annos num carcere, vendo em sonhos, através das grades, a sua "Cidade do Sol", maravilhosa utopia em que se affirma o vanguardeiro de todos os architectos de Icarias e Phalansterios do seculo XIX, e o antecipador de quantos proclamam que o martyr de qualquer idéa nova é invencivel e, mesmo morto, mata os que o mataram; da raça de Vico, o iniciador da philosophia do direito e da philosophia da historia, aquelle que forneceu a Condorcet a idéa do progresso continuo, a Augusto Comte a base da sua philosophia positiva e a Lassalle o criterio da estatolatria. De Vico é que, evidentemente, deriva tambem a obra de Benedetto Croce. Todos o dizem o ultimo dos hegelianos. E' possivel. Mas Hegel que é senão um Vico germanico? Croce pensa ir buscar na Allemanha o que lhe vem dos proprios ancestraes, na propria terra. Menos eloquente e com menos qualidades de escriptor que De Sanctis, embora napolitano como elle; dotado de uma psychologia um pouco estreita, Croce consegue, no emtanto, ligar os phenomenos sociaes e politicos á producção da cultura, á apparição das obras de arte. Retemperado pelo "banho frio da erudição", Croce soube distinguir o que ha, actualmente, de vivo e de morto na philosophia de Hegel e soube estudar o materialismo historico e economico de Karl Marx. Julgando os trabalhos puramente estheticos, apesar de competentissimo no genero, é solemne, cathedratico demais, sobrando-lhe sciencia e consciencia literarias, mas faltando-lhe sympathia artistica, talvez a qualidade mais criadora do critico. Sabe-se que a autoridade intellectual do director da "Critica" de Bari é enorme. Tudo manda ver nelle uma especie de Brunetière italico, com a mesma rispidez, a mesma intransigencia, a mesma carantonha do outro. Dahi os numerosos detractores que pretendem estraçalhar os livros do censor meridional. Um futurista já fez, em linguagem pittoresca, a sua oração funebre, o que não o impede, todavia, de continuar no goso da mais perfeita saude, vendo os seus livros traduzidos e lidos em todas as nações pensantes do globo, especialmente na Allemanha, além de occuparem varias columnas nas resenhas bibliographicas do seu paiz.

Do cenaculo florentino que deu margem á fundação da revista "Leonardo", uma das grandes forças culturaes da Italia moderna, emergiu, dominando toda uma admiravel familia espiritual, Giovanni Papini. Este, no "Crepusculo dos philosophos", revoltou-se contra a submissão da Italia á philosophia estrangeira e prégou a destruição de Kant, de Schopenhauer, de Spencer, de Comte, de Nietzsche e, especialmente, de Hegel, sendo elle no seu anti-hegelianismo feroz, um Croce ás avessas. Bateu-se contra os puros ideologos, achando que o philosopho puro é um amontoador de nevoeiros, um constructor de ruinas, e acabou o mais ardente dos catholicos, com um pouco de illuminado. Inquieto, traindo em tudo o que escreve, através do excesso de sensibilidade, uma inoccultavel trepidação interior, Papini, depois de ter sido um polemista virulento e um contista fantomatico, fez-se o ultimo dos evangelistas, o ultimo dos historiadores do Christo, dando-nos um livro que deslumbra e aturde pela imaginação vertiginosamente rica do autor, pelos seus enthusiasmos dramaticos, pelo seu mixto de romantismo visionario e de realismo grosseiro, de doçura infantil e de furores á moda de Tertulliano.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS — Nestor Victor, "Cartas á gente nova" — Jackson de Figueiredo, "Affirmações" — Alcides Bezerra, "Ensaios de critica e philosophia" — Nicoláo José Debané, "A pesca e os pescadores no Brasil" — Fidelis Reis e João de Faria, "O problema immigratorio e seus aspectos ethnicos" — Theoderick Gaspar de Almeida, "Sonhar..." — Marco Aurelio, "Pensamentos" — Ferreira da Rosa, "Rio de Janeiro em 1922" — Victor Sá e Attilio Milano, "Phoenix" (ns. 6 e 7).

O CONTO DO "O JORNAL"

## MODERNA

(Conclusão da 1ª pagina)

substituira-lhe o halito entontecedor; não, era sempre o mesmo, o humor dos seus labios carminosos. E tomou-lhe as mãos, as suas mãozinhas, apalpou-as, tacteou-lhe os dedos, longos e affilados, terminados pelas unhas grandes e polidas como pedrarias scintillantes.

Nada mudára: em tudo, elle reconhecia o sabor que sentira na caricia da vespera. Comprimiu-lhe os seios, os pequeninos seios de argila vivente, que a afiava docemente nas suas mãos nervosas.

Desanimára. Ah, esquecera-se da cabeça, da sua linda cabeça, de pesada cabelleira; olvidára de examinar os cabellos, os seus longos cabellos negros e velludosos, que nas noites de frio, na tepidez do travesseiro, rescendiam como um jasmineiro florido em noite de verão. Como elle divertia-se a sentil-os coarem-se pela frincha dos dedos, como uma areia muito fina. Uma inquietação profunda perturbou-o, uma dessas afflicções de alma, que nos assaltam mysteriosamente, um desses tremores de coração, que secretamente nos fazem presentir as grandes dores. Elle olhou-a mais cuidadosamente; um palor de morte cobriu-lhe o rosto; julgou sonhar. Moderna, ella se deixára seduzir pela moda, e cortára os formosos cabellos, que elle amava apaixonadamente: aparára o lindo francellim perfumado, que elle gostava de desennovellar-lhe do pescoço muito branco.

Uma angustia immensa acabrunhou-o; soffredor, desesperado como um artista ante uma obra de arte mutilada, ele deixou pender o rosto sobre o peito, e chorou perdidamente...

Chermont de BRITTO.

### CONCURSOS REGIONAES AGRICOLAS

O sr. Miguel Calmon approvou o regulamento, elaborado pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para os concursos regionaes de sementes de cereaes e leguminosas alimentares, que o Ministerio da Agricultura vae levar a effeito dentro de pouco tempo.

Com a organização desses concursos, visa o Ministerio promover a necessaria approximação entre os agronomos e os agricultores mais habeis e activos, no interesse da melhoria das nossas especies agricolas exploradas em maior escala.

### PRESENTES AO "O JORNAL"

Os srs. Alves Magalhães & C., estabelecidos á rua S. Pedro 91, sobrado, tiveram a gentileza de nos mandar seis vidros do seu preparado Sabão Thymolino, approvado pela Saude Publica e empregado como antiseptico para banho, barba, contra espinhas, assaduras, etc., sendo ainda delicadamente perfumado.

### A PASSAGEM PARA VEHICULOS E PEDESTRES EM S. FRANCISCO XAVIER

O engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, chefe da 1ª residencia da E. F. Central do Brasil, fez collocar, hontem, as vigas da passagem superior, para vehiculos e pedestres, entre Mangueira e S. Francisco Xavier.

A passagem acima ligará a rua S. Francisco Xavier a uma nova rua junto á 4ª linha da E. F. Central do Brasil.

### PELO MELHORAMENTO DA PECUARIA NACIONAL

O ministro da Agricultura approvou a proposta da Directoria de Industria Pastoril no sentido de serem adquiridos, no exterior, para abastecimento dos estabelecimentos zootechnicos da União, 112 reproductores das seguintes raças: "Hollandeza", bovinos, 46; "Schwitz", 26; "Toggembourg", caprinos, 10; "Murcia", 16; "Angora", 14.

### CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 2:875$000, á Delegacia Fiscal em Alagoas, para adeantamento ao engenheiro-chefe do 9º districto telegraphico, afim de occorrer ás despesas com a construcção de linhas telegraphicas de Porto Calvo a Porto das Pedras, e do Itaripú a Porto Real do Collegio; e, de 6:025$792, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento ao 1º escripturario da Alfandega do Recife, Ovidio Fernandes de Oliveira, de vencimentos que lhe competem.



## SOBRE A TRANSFERENCIA DE FIRMAS

### Uma representação da União Commercial dos Varejistas ao prefeito da Capital

Attendendo a uma reclamação dos seus associados, a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, por intermedio do seu presidente, enviou ao prefeito do Districto Federal uma representação sobre uma autoridade municipal que vem exigindo pagamento do imposto por inauguração de firmas novas, simples transferencias de firmas constatadas pelos respectivos instrumentos, pelo facto de não se ter declarado nos ditos instrumentos que o adquirente assume a responsabilidade do activo e passivo da firma alienante.

Nestas condições encontram-se, além de outras, a transferencia de E. dos Santos Barbosa para Abrantes & Mendes, estabelecidos á rua Santa Sophia n. 14, e a de Costa & Souza e A. Vieira & Villela, estabelecidos á rua Curuzu' n. 80.

As responsabilidades do successor de uma firma commercial em relação a terceiros estão definidas e reguladas no Codigo do Commercio, por isto não é de exigir-se que no documento de compra e venda de uma casa commercial venha declarado que o successor é ou não responsavel pelo activo e passivo de sua antecessora. Os documentos têm, data venia, o valor e effeitos juridicos que a lei lhes dá e não aquelles que o fisco municipal entende estabelecer ditando ás partes os dizeres que o documento deve conter. O que dá o caracter de successor não é a declaração expressa no documento de transferencia de que o adquirente assume a responsabilidade do alienante, mas a propria natureza da transacção.

O signatario termina dizendo esperar que a presente reclamação seja acolhida com a devida justiça.

### Creditos para a Marinha

Acabam de ser pedidos ao Congresso, em creditos supplementares, cerca de dez mil contos, destinados a munições de bocca, cuja verba ordinaria foi toda gasta antes de chegar ao fim do anno.

Duas causas, parece-nos, podem ter influido para esse prematuro esgotamento das verbas: discordancia entre a lei de fixação da força naval e o orçamento, augmento do valor dos generos. Dessas, a segunda deve por força ter occorrido, visto que com a alta continua dos mantimentos, não será possivel compral-os, mesmo mediante contratos longos pelo preço dos annos anteriores. Essa alta já no anno passado era perfeitamente visivel e mais valeria ter se calculado então o "quantum" necessario para rações do que agora ter de pedir creditos supplementares, que não podem ser pagados, cujo estudo e votação, entretanto, tomam tempo e cujo atraso causa prejuizo a varios interessados: basta dizer que as caixas de economias ficam logo com suas fontes de receita estancada.

Tudo isto pode servir de exemplo a evitar no proximo orçamento, estabelecendo-se em tempo o quantitativo necessario para as rações e não incorrendo em illusões sobre as despesas a fazer.

### ACCORDO ENTRE A PREFEITURA E A CRUZ DOS MILITARES

No gabinete do director de Fazenda Municipal, foi, hontem, assignado um termo de accordo entre a Prefeitura, representada pelo dr. Geremario Dantas, e a Irmandade da Cruz dos Militares, representada pela sua directoria, pelo qual a mesma Irmandade reconhece o direito da Municipalidade em cobrar o imposto predial a que estão sujeitos os seus predios, desistindo, ainda, do processo judicial que ha annos movia contra a Prefeitura.

No acto do accordo, a Irmandade saldou o seu debito para com a Prefeitura, pagando a importancia de 78:865$582.

### AS DESPESAS COM O COMBATE CONTRA A FEBRE AMARELLA

O director do Saneamento Rural, de conformidade com a resolução do ministro da Justiça, communicou aos chefes do serviço sanitario da Bahia que as despesas effectuadas em 1923 com o combate á febre amarella sómente poderão ser liquidadas de accordo com a letra "b" do paragrapho 2º do art. 402 e paragrapho 1º do art. 494 do Regulamento Geral da Contabilidade Publica, devendo o processo ser iniciado na Delegacia Fiscal, mediante requerimento dos interessados.



## O CONGRESSO DE OLEOS

### O programma da Commissão Permanente

A Sociedade Brasileira de Chimica, em sua reunião ultimamente effectuada, approvou o programma da commissão permanente do Congresso de Oleos e elegeu os membros que a devem compôr, que são todos conhecidos na engenharia, na industria, no commercio, na agricultura e na sciencia.

Os adhesistas ao Congresso de Oleos e demais interessados no desenvolvimento das industrias gordurosas e annexas poderão ter confiança no exito deste Congresso, que tem tido um apoio carinhoso da imprensa do paiz e do estrangeiro.

— Esta commissão ficou assim organizada: drs. J. Del-Vecchio, presidente da Sociedade Brasileira de Chimica; Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia; Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; ex-ministros da Agricultura, Pereira Lima e Simões Lopes; presidentes do Banco Mercantil e do Banco do Brasil, João Ribeiro, ex-ministro da Fazenda, e Cincinato Braga, ex-deputado federal; Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; Alcides Franco, chefe da secção technica do Serviço do Algodão; Gabriel Osorio de Almeida, inspector federal de Estradas; Affonso Vaz de Mello, inspector federal de Navegação; Daniel Henninger, professor de chimica industrial na Escola Polytechnica e do conselho director do Club de Engenharia; Freitas Machado, professor de chimica analytica e 1º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Chimica; Fernando Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio e Museu Commercial; Joaquim Bertino, do conselho director do Club de Engenharia e especialista em oleos vegetaes; Hilario Leitão e Roberto de Mello Campbell, altos funccionarios da Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

— Foram expedidas communicações aos illustres membros eleitos da commissão, cujos fins serão: relatar para a sessão plenaria do Congresso de Oleos todas as conclusões a ella apresentadas pela commissão de unificação das conclusões, orientar a sua discussão no plenario, leval-as ao conhecimento dos poderes constituidos e defender a sua execução, em momento por ella julgado opportuno, receber dos industriaes todas as suggestões e informações outras de interesse geral, para o desenvolvimento das industrias das substancias gordurosas e annexas, organizar as bases para o Segundo Congresso de Oleos, etc.

— Os programmas do Congresso de Oleos encontram-se no Club de Engenharia e na Sociedade Nacional de Agricultura.

### OS COMMISSARIOS DO LLOYD QUEREM SER CLASSIFICADOS COMO OFFICIAES

Em referencia ao officio de informação do presidente da commissão de marinha e guerra do Senado, solicitando esclarecimentos que habilitem a mesma commissão a deliberar com segurança, antes de emittir parecer sobre o requerimento dos commissarios do Lloyd Brasileiro, reservistas navaes da 1.ª categoria pedindo-lhes seja conferida a classificação do official de que trata o art. 26 do regulamento que baixou com o decreto n. 12133 de 6 de setembro de 1916, o ministro da Marinha transmittiu ao presidente da alludida commissão a informação prestada sobre o assumpto pela directoria de Portos e Costas.

### EXPOSIÇÃO DE GADO EM PALERMO

Attendendo á solicitação da Sociedade Nacional de Agricultura, o senhor Miguel Calmon autorizou o afastamento temporario do dr. Paulo Parreiras Horta do cargo de director da Escola Superior de Agricultura, afim de representar a referida Sociedade na Exposição de Gado, a realizar-se, em setembro, na cidade de Palermo, na Republica Argentina.

### UMA ASSOCIAÇÃO AUTORIZADA A FAZER EMPRESTIMOS

Tendo os representantes da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos do Ceará, drs. Thomaz Accioly Filho e Godofredo Jacuma de Baeker, pedido approvação de seus estatutos e concessão de favores, o ministro da Fazenda deferiu a petição no sentido do parecer da Directoria da Despesa Publica que opina pela concessão do favor de consignação em folha á mesma associação de classe, ficando sujeita á fiscalização respectiva na parte relativa ás operações de emprestimos.

### ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo communicou ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o resultado dos exames finaes da Escola de Classificação de Algodão da mesma Bolsa, realizados no dia 19 do mez que hoje finda.

Inscreveram-se nesses exames 14 candidatos, dos quaes foram approvados 11.

No proximo dia 7 de setembro realizar-se-á a ceremonia da entrega dos diplomas aos alumnos quer da turma deste anno quer dos cursos anteriores, tendo a Bolsa convidado o sr. Miguel Calmon para essa solemnidade.

Não podendo comparecer pessoalmente, o ministro será representado no acto pelo sr. Emilio Castello.



# Os acontecimentos de S. Paulo

## O ESTADO DE SITIO PARA MATTO GROSSO

O governo estendeu o estado de sitio a Matto Grosso, afim de melhor providenciar contra a tentativa de incursão dos rebeldes que, em fuga, procuram passar para o respectivo territorio.

O acto que assim providencia, assignado pelo presidente da Republica e referendado pelo ministro da Justiça, possue o seguinte teor:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização constante da lei numero 4.836, de 5 de julho do corrente anno, resolve estender o estado de sitio ao Estado de Matto Grosso, por noventa dias.

Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica."

### PARINTINS REINTEGRADA NA ORDEM LEGAL

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte radiogramma:

"Parintins (Amazonas) — Communico a v. ex. que hoje ás 11 horas foram solemnemente reempossados pelo coronel Severiano Ribeiro, representante do sr. general Menna Barreto, o superintendente e demais autoridades deste municipio, depostos pela revolta. Em acta foi consignado um voto de agradecimento e solidariedade a v. ex. que tão patrioticamente vem dirigindo os destinos da Republica. Cordiaes saudações. — Leopoldino Byron, superintendente."

### CUMPRIMENTOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Os professores drs. Aarão Reis, João Felippe Pereira e Francisco Ferreira Braga, representando a congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e cumprindo o voto unanime de ultima reunião, cumprimentaram, hontem, o chefe do Estado pela energia com que se houve deante da sedição militar e, servindo-se da opportunidade, apresentaram-lhe congratulações pela victoria das armas legaes.

### A SOLIDARIEDADE DE FUNCCIONARIOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a directoria e Conselho da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, reunidos hontem, pela primeira vez, após o restabelecimento da ordem legal no Estado de S. Paulo, resolveram, depois de terem feito registrar em acta dos seus trabalhos um voto de grande jubilo por aquelle acontecimento, determinar que a directoria fizesse chegar ao conhecimento de v. ex. o constante applauso do pessoal da Estrada, de que esta associação é legitima representante, ao governo de v. ex., com as seguranças de sua inteira solidariedade e garantia aos altos destinos de nossa Patria. Respeitosas saudações. — Deocleciano de Vasconcellos, presidente."

### A PERSEGUIÇÃO AOS SEDICIOSOS EM MATTO GROSSO

Do presidente do Estado de Matto Grosso recebeu o senador Antonio Azeredo o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 28 — Tenho informado o Ministerio do Interior sobre o movimento dos sediciosos, que, de São Paulo conseguiram passar para o nosso Estado, perseguidos pelas forças legaes. Ignoro ainda seu objectivo, sendo certo entretanto, dispôr o commando da circumscripção de consideravel força, prestes a entrar em novos contactos com os rebeldes. As forças do Exercito acham-se unidas com varios batalhões compostos de nossos amigos do sul e grande parte da policia do nosso Estado. Abraços. — (a) Pedro Celestino."

### EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS MILITARES QUE MORRERAM

S. PAULO, 30 (A.) — Elevam-se a 365:450$, os donativos angariados pelas commissões de senhoras e cavalheiros da nossa élite social, em beneficio dos filhos dos officiaes e soldados que morreram em defesa da legalidade.

A Camara Municipal desta cidade, votará hoje, em ultima discussão o projecto concedendo a quantia de 200 contos, para o mesmo fim.

Está calculado em mais de 200 contos, o producto das outras subscripções abertas nesta capital e no interior do Estado.

### FORÇAS QUE REGRESSAM AO RIO GRANDE

SANTOS, 30 (A.) — Os 7º e 8º batalhões de caçadores com séde em Bagé, e o 6º batalhão de artilharia montada, com séde em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, embarcaram hontem, no vapor "Affonso Penna", de regresso para aquelle Estado, ás 22 horas.

### A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura esteve reunida, em sessão semanal, sob a presidencia do sr. Hannibal Porto, na ausencia do sr. Lyra Castro, que, por motivo justificado, deixou de comparecer.

O sr. Heitor Beltrão, secretario, depois de proceder á leitura do expediente, que foi despachado pelo presidente, communica á casa que o dr. Paulo Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e director da Sociedade que, como todos sabiam, fôra designado para represental-a na Exposição de Gado de Palermo, partira naquelle momento para a Republica Argentina e que a directoria fôra representada pelo seu collega, sr. Julio Eduardo da Silva Araujo, que acabava de chegar ao recinto, de volta da missão de que fôra encarregado.

O sr. Silva Araujo communica então que havia apresentado ao senhor Paulo Parreiras Horta, em nome da Sociedade, as despedidas e votos de boa viagem. Confirma o acerto da Sociedade, encarregando o sr. Parreiras de representa-la no certamen de Palermo.

Aproveitando estar com a palavra, o sr. Silva Araujo agradeceu aos seus collegas a prova de apreço que lhe fôra dada com a recusa á sua renuncia do logar de 1º secretario, ao que accedia, disse, para corresponder á generosidade desses companheiros.

O sr. Americano do Brasil agradeceu, em seguida, a sua designação para membro do conselho superior da Sociedade.

O sr. Heitor Beltrão propoz, o que foi approvado por acclamação, um voto de regosijo da casa pelo regresso do sr. Americano do Brasil, que muito se distinguira pelos seus serviços á causa da legalidade no recente movimento sedicioso de São Paulo.

Por ultimo, o presidente propoz, sendo aceita, a mudança dos dias das sessões para as quintas-feiras, ás mesmas horas, pois o presidente da Sociedade, deputado Lyra Castro, membro da commissão de Finanças da Camara, que se reune ás sextas-feiras, ficaria, se não se fizesse a transferencia proposta, impossibilitado, quasi sempre, de estar presente, como deseja, ás sessões da Sociedade.

### UM LEGADO IMPORTANTE AO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

No testamento do commendador Antonio da Silva Ferreira, que por longos annos pertenceu ao commercio desta praça e que ha pouco falleceu, legando regular fortuna, ha a seguinte clausula que muito interessa á mais antiga e tradicional das associações portuguezas do Brasil:

"Ao Gabinete Portuguez de Leitura será legada a minha pequena e querida Bibliotheca, que colleccionei aos poucos, desde longa data, mas que tem no seu conjunto algumas obras raras e de reconhecido merecimento, com a condição porém de fazer constar nos seus annaes a procedencia do legado, no seu catalogo e suas notas".

Vão, pois, ficar enriquecidas de mais alguns volumes de valor e interesse as estantes da velha bibliotheca que é já hoje a segunda desta capital, em numero de obras e movimento de leitores e visitantes e que, muito breve, com a incorporação das obras que os editores de Portugal, por força de lei, são obrigados a enviar-lhe, ficará sendo, entre nós, o mais valioso centro de estudos portuguezes.

### AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu as adhesões das firmas J. dos Santos Guimarães & C., Augusto Reis & C. e Pereira Carneiro & C. Ltda., á idéa da instituição de férias no commercio.

### 11ª EXPOSIÇÃO DE AVES

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na rua General Camabarro, 368, a inauguração da 11ª Exposição de Aves, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

Para o acto foram convidadas as altas autoridades federaes e municipaes, e outras pessoas gradas.

### CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou hontem uma deliberação, convocando para o dia 12 de outubro proximo vindouro, a reunião do Congresso das Municipalidades, o qual se prolongará até o dia 15 daquelle mez.

Ainda por acto de hontem, o presidente do Estado designou para constituirem a Commissão Organizadora desse Congresso os srs.: dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça; Felippe Sénès, secretario interino das Finanças; dr. José Pio Borges de Castro, secretario da Agricultura e Obras Publicas; dr. Rodolpho Villanova Machado, prefeito de Nictheroy; Octaviano Pinto, presidente da Associação Commercial de Nictheroy; dr. Eurico Teixeira Leite, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes; dr. Geminiano de Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Paulo Figueiredo Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; José Bruno de Azevedo, prefeito de Campos; dr. Carlos Faria Souto, prefeito de Itaocára; dr. Sylvio Ferreira Rangel, prefeito de Vassouras; Alvaro Corrêa Paes, prefeito de Itaguahy; dr. Oscar de Azevedo Marques, presidente da Camara Municipal de Petropolis; coronel Joaquim José Antunes, presidente da Camara Municipal de Friburgo; dr. Joaquim Thomaz de Aquino, presidente da Camara Municipal de Rezende; dr. Antenor Marino, presidente da Camara Municipal de Rio Bonito; e Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, inspector escolar em disponibilidade.

### PROMOÇÕES NA POLICIA FLUMINENSE

O sr. dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou hontem as seguintes promoções na Força Militar:

A tenente-coronel fiscal do pessoal, por bravura, o major Luiz Antunes Vianna; a tenente-coronel fiscal do Material, por merecimento, o major Galeno Camargo; a majores, por merecimento, os capitães Augusto Ribeiro da Silva e Virgilio de Azevedo; a capitães, por merecimentos, os primeiros-tenentes Olympio Maciel, Antonio da Trindade Secundino de Oliveira e Raphael de Macedo Costa e, por antiguidade, o primeiro tenente Carlos Cellert; a primeiros tenentes, por merecimentos, os segundos tenentes Osorio Martins Pereira, Benedicto Ottoni de São Christovão, Manoel Jovito das Chagas, Asdrubal Vidal e Moncilano Gonçalves Marques e, por antiguidade, os segundos tenentes Rosalvo Martins Torres, Pedro Octaviano de Oliveira e Sinesando Diaz; a segundos tenentes, os aspirantes a official Joaquim José da Silva Junior, Nilo da Costa Moura, Leonel Thomaz da Luz, Guilherme Baroni e José de Senna e Silva, sargento intendente Telesphoro dos Santos Rodrigues Filho e o primeiro sargento Fidelis Gomes Machado; a primeiro tenente inspector da Banda de Musica, o segundo tenente Antonio Ferreira da Costa Guedes.

Foram nomeados: capitão auditor, o bacharel Alvaro da Silva Vieira, e primeiro tenente cirurgião dentista Alvaro Miguel Eyer.



PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Molestias Pulmonares e do Coração, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e encontrado todos os dias, em seu consultorio, Rua da Carioca n. 8, de 2 ás 4. Residencia: R. Copacabana n. 847. Telephone Ipanema 1788.

## PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

### Varias patentes assignadas pelo ministro da Agricultura cultura

Pelo ministro da Agricultura foram assignadas patentes concedendo privilegio de invenção aos seguintes peticionarios:

Russell Julian Kelly, por seu procurador Edgard de Oliveira Lima, para a invenção de "um apparelho para transporte de malas de passageiros de automoveis, denominado Apparelho Kelly"; Nestor da Rocha Bressane, por seu procurador A. Montenegro, para a invenção de melhoramentos introduzidos na invenção de "uma via aperfeiçoada para carros, automoveis e semelhantes, denominada Trilho Universal", que faz objecto da carta patente numero 13.935; Milou James Trumble por seu procurador Pedro Americo Werneck, para a invenção de "um processo aperfeiçoado para o tratamento de hydrocarbonos"; Naamlooze Vennootschp Philips Gloeilampenfabrieken, por seu procurador Pedro Werneck, para a invenção de "um processo para a separação de zirconio e hafnio"; André Claude Eugene Attendu, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em motores Diesel e outros idênticos"; Augusto Esteves, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "um envoltorio para empolas de preparados pharmaceuticos, medicamentosos, biologicos e semelhantes, ou envoltorio para qualquer outro objecto fragil, semelhante a uma empola"; Alexandre Lamblin, por seus procuradores Leclere & C., para invenção de "um irradiador para refrescar a atmosphera dos aposentos, salas de reunião e locaes semelhantes"; Alexandre Lamblin, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em irradiadores de aviões e outras applicações e nos modos de montar qualquer irradiador num avião"; Westinghouse Lamp Company, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em dispositivos electricos de tubo de vácuo"; Continental Can Company, Inc., por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em machinas combinadas de encher e fechar latas"; Hartford-Empire Company por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em apparelhos separadores de vidro em fusão em porções destinadas a serem moldadas"; Marconi's Wireless Telegraph Company Limited, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em systema receptores de telegraphia sem fio"; American Bank Note Company, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "um mecanismo applicador de tinta em machinas impressoras de chapas rotativas"; Marconi's Wireless Telegraph Company Limited, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em systemas receptores de telegrapho sem fio"; Hugo Junkers, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos relativos a chapas onduladas"; Robert Donald Thain Alexandre e Henry William Joyce, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em dormentes metallicos para vias ferreas e almofadas para assento dos trilhos no mesmo"; Asphalt Cold Mix Limited, por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "aperfeiçoamentos em emulsões betuminosas"; William Davis Moore por seus procuradores Leclere & C., para a invenção de "um methodo de preparar um molde refractario, o molde assim preparado e as peças metallicas fundidas com o auxilio do dito molde".

### O ANNIVERSARIO DA RAINHA GUILHERMINA, DE HOLLANDA

Entre os paizes de regimen monarchico que se recommendam á admiração universal pela elevada orientação recebida de seus governantes, está a Hollanda, cujo povo laborioso e progressista, dia por dia, experimenta a alegria que dá a certeza de se ver a patria alvo de acatamento e de sympathias geraes.

Povo de indole liberal e ordeira, o povo hollandez, ha muito tempo, tem os seus destinos entregues á mão de uma mulher que todos os esforços envida para honrar as gloriosas tradições de seus maiores e assegurar a felicidade de seus subditos.

Guilhermina, a rainha geralmente querida, completa hoje mais um anniversario natalicio, o que constitue motivo para a mais ampla e sincera satisfação de seu paiz e para a demonstração da sympathia com que é vista, em todos os paizes o seu governo.

A colonia hollandeza residente em nossa capital, como nos annos anteriores, commemora a passagem da data de hoje, com uma ceremonia, na séde do Club Gymnastico Portuguez, durante a qual serão exhibidos films referentes á Hollanda e com a recepção mundana do sr. ministro Pleyte e esposa, em homenagem á sua soberana.

### HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Carlos J. Ewald, secretario geral da Federação Sul Americana de Associações Christãs de Moços, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, sob o thema "a associação e o anhelo de solidariedade humana."



## PARA DISPENSAR O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE DUAS PLACAS

### A União dos Varejistas enviou uma representação ao Conselho

A Sociedade União Commercial de Varejistas de Seccos e Molhados dirigiu ao presidente e mais membros do Conselho Municipal uma representação sollicitando que lhe seja dispensada do pagamento do imposto de licença de duas placas que mandou collocar no predio á rua Buenos Aires n. 217, onde se acha installada.

A supplicante declara que foi autorizada a funccionar por decreto numero 3.168, de 1851 como uma associação de beneficencia tal qual é; acontecendo que, os numerosos beneficios estabelecidos em seus estatutos a favor de seus associados invalidos ou em indigencia, ás suas viuvas e orphãos, consomem uma parte respeitavel de seus rendimentos. Os trabalhos de assistencia dispensados pela Municipalidade são ainda deficientes de modo que ella ao invés de embaraçar devia antes favorecer instituições como a supplicante, que ha perto de cincoenta annos vem dando fiel cumprimento aos seus estatutos, distribuindo soccorros e auxilios aos seus associados.

E a requerente termina pedindo que as suas placas não sejam tributadas para attender a um acto de justiça.

## CASA DE SAUDE DR. OLIVEIRA MOTTA

### A sua inauguração

Realizou-se hoje, ás 14 horas, a inauguração das installações da "Casa de Saude Dr. Oliveira Motta", situada á rua Riachuelo 161.

Completamente remodelado funccionará o novo estabelecimento com todos os apparelhamentos technicos para operações de alta cirurgia, tendo na sala principal um novo systema de illuminação pela primeira vez installado entre nós.

São directores desse estabelecimento os drs. Oliveira Motta e Leonidio Ribeiro. O serviço de cirurgia de urgencia está entregue ao dr. Ernani Alves. A casa de Saude possuirá tambem uma installação de Raios X, que foi confiada á direcção dos radiologistas drs. Roberto Duque Estrada e Arnaldo Campello.

Do corpo clinico do estabelecimento tambem fazem parte os drs. João Tolomei e Mario Kroeff, que serão assistentes de cirurgia.

### AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

O sr. professor J. Hadamard, do Collegio de França, faz amanhã, ás 16 1/2 horas, na Escola Polytechnica, mais uma conferencia publica do seu curso de mecanica.

### UMA REUNIÃO NO CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se amanhã, ás 16 horas, para continuar a discutir o parecer do sr. João Felippe sobre o memorial do sr. Corrêa Rabello relativo á "Acção damnificadora da pressão cynetica intermittente das vagas sobre as obras maritimas".

### RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena resolveu o seguinte: responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Viação, uma sobre a legalidade da abertura do credito especial de 7.500:000$000, para despesas com construcção de prolongamentos e ramaes da Central do Brasil, e outra sobre a legalidade da abertura do credito especial de réis 3.000:000$000, para despesas com o prolongamento da E. F. Oeste de Minas, de Patrocinio a Catalão, de Catiara a Passos, ramal de Abaeté e ligação com Aguas Santas e de Penedo a Camaquan, na Central do Brasil.

O mesmo Tribunal respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 5.400:000$000, para attender ás despesas de construcções e melhoramentos na E. F. Central do Brasil.

### O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz 692 rezes; em transito para Santa Cruz 390 rezes; para Oswaldo Cruz 321. Stock em Cruzeiro para embarque 430 rezes.

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## BELLAS-ARTES

### DIVERSAS NOTAS

Grupo em marmore — "Offerenda" — da esculptora norte-americana sra. Malvina Hoffman

O movimento artistico prosegue animado. A Exposição Geral de Bellas Artes continúa a attrair uma grande corrente de visitantes. Pena é que, em materia de acquisições, nada se tenha registrado, até agora pelo menos. Cumpre, entretanto, assignalar que ha no salão deste anno muita cousa digna da attenção dos nossos amadores e collecionadores.

**Uma exposição de trabalhos de pintoras e esculptoras norte-americanas**

A "Galeria Jorge" vae realizar, dentro em pouco, sob os auspicios da embaixada norte americana, uma exposição de trabalhos de pintura e esculptura. Trata-se de um certamen de producções de senhoras artistas do grande paiz amigo.

A iniciativa é do Women's Art-Club, de Nova York, fundado em 1889 para promover exposições de trabalhos da mulher artista norte americana.

Essa instituição desenvolveu-se e, nos dias presentes, figuram em certamens trabalhos de cerca de 400 expositoras. Taes exposições percorrem quasi todas as cidades da Norte America em acção de propaganda e educação artistica do meio.

A Women's Art-Club seleccionou uma collecção dos trabalhos de suas associadas e enviou-a ás terras de Sul America para ser aqui apreciada. A "Galeria Jorge" vae expol-as de 15 de setembro a 18 de outubro. A nossa gravura reproduz um grupo de marmore dos trabalhos de esculptura a figurarem nesse certamen.

**Exposição de pintura franceza na "Galeria Jorge"**

Os apreciadores das telas vigorosas, das bellas obras de arte, dos quadros que fazem bem ao olhar e ao espirito continuam a ter motivo para uma visita á "Galeria Jorge", onde está reunida uma collecção em que ha preciosas producções dos mestres mais acatados da pintura franceza contemporanea.

Registremos a acquisição de dois desses trabalhos. Um delles é um aspecto de Veneza, através o pincel sublimado de Bompard. Quanta doçura nos céos desse artista, quanta profundidade nas suas aguas! A humidade transparece nas carcomidas paredes dos velhos predios venezianos. A leveza do ambiente e os suaves contrastes dos effeitos de luz envolvem aquelle trecho de canal da cidade lendaria numa harmonia agradavel e sincera.

A outra téla adquirida, é uma optima figura de F. Bridgman: "Uma beduina no Ooasis", muito justa de toque, colorido e de caracter.

Em companhia do professor Theodoro Braga, director do Instituto João Alfredo, uma turma de alumnos desse estabelecimento de ensino visitou o salão deste anno. O professor Theodoro Braga ministrou aos visitantes informações sobre todos os trabalhos expostos.

Tambem visitaram o certamen annual dos artistas brasileiros, os alumnos da Escola Allemã.

Como nos dias anteriores, a exposição estará aberta, hoje, das 11 ás 17 e das 19 ás 22 horas.

De amanhã em deante, a exposição só estará aberta das 11 ás 17 horas.











## UMA MISSÃO INTELLECTUAL PORTUGUEZA A' CAPITAL ALLEMÃ

**Como foi organizada**

Despertou justos reparos, recentemente, em Portugal, a recusa apresentada pelo seu ministro em Berlim, sr. Veiga Simões, ao convite que lhe endereçou a Faculdade Romanica da Universidade daquella capital, para fazer ali uma conferencia acerca da vida e do significado da obra de Camões. Sabe-se agora que o motivo da recusa do diplomata portuguez, que é tambem um brilhante escriptor, foi motivada pelo desejo de realizar obra mais ampla, promovendo a instituição de um curso, naquelle estabelecimento scientifico, acerca do mesmo assumpto que lhe fôra offerecido por thema á sua conferencia.

Assim é que, entre setembro e outubro proximos, partirá de Lisboa para Berlim uma missão de intellectuaes portuguezes, chefiada por Eugenio de Castro e de que fazem parte a sra. Carolina Michaelis de Vasconcellos, Luciano Pereira da Silva, Mendes dos Remedios, Jayme Cortezão, José Maria Rodrigues, José de Figueiredo, Antonio Sergio, dr. Joaquim de Carvalho e Affonso Lopes Vieira. Essa missão realizará no sala nobre da Universidade de Berlim o curso acerca de Camões e dos Luziadas desejado pelo ministro Veiga Simões.

Decorrente dessa missão intellectual dos portuguezes a Berlim, nasceu a iniciativa de se erigir na capital allemã uma estatua a Camões, para o que foi constituida uma commissão de sociedades scientificas e literarias, de banqueiros e professores, que avocaram a si o custeio das obras desse monumento.

## O MAIOR TAMBOR DO MUNDO

No anno da graça 1851, isto ha, portanto, tres quartos de seculo, não se conhecia ainda o "jazz-band". A selvagem musica norte americana

Este tambor, que faria a alegria de alguns "dancings", é utilisado num cinema de Londres para imitar trovoada.

ainda não conquistara a Europa e a America Latina.

Mas um certo Henry Giston, de Londres, que, sem duvida, tinha o dom da prophecia, teve tambem a visão dos "fox-trots" do futuro. Teve-a, com certeza!

Achando-se annunciada a venda de um grande boi no Concurso Agricola de Londres, Giston comprou o animal para se aproveitar da pelle. E com essa immensa pelle, construiu um tambor para gigantes, de um diametro de 2m,20.

Por quantas vicissitudes passou, desde então, esse tambor extraordinario? A historia não o diz. Nunca poude ser empregado, devido ao seu ensurdecedor ruido.

Mas os tempos previstos por Henry Giston chegaram. O jazz-band triumpha e o velho e monstruoso tambor encontrou a sua utilidade. Actualmente é empregado num cinema de Londres, para imitar o trovão! E, entre as sessões, esse instrumento faz as delicias dos "habitués" do "dancing" vizinho!

Parece que os norte americanos querem compral-o.

## UMA FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes do curso secundario Paulo Assis Ribeiro, Armando Osorio, Thomaz Barata, Adamastor Cabo, suggeriram a idéa de uma festa de despedida dos cursos, entre os que ficam estudando e os que os deixam aptos a ingressar nas escolas superiores.

A idéa que surgiu no Curso Normal de Preparatorios, entre seus alumnos, já conta com a adhesão de collegas do Curso Freycinet, Curso Silva Lima, Curso de Humanidades, Curso Auxiliar de Preparatorios, Collegio Rezende, Prytaneu Militar e outros estabelecimentos.

O programma da festa está sendo organizado, sendo que os seus directores a pretendem realizar no dia 13 do corrente.







## OS SACRIFICIOS FEMININOS

Para ser bella a mulher faz todos os sacrificios, sujeita-se a todas as imposições das Academias de Belleza. Ainda agora, e a America do Norte é fertil nessas fantazias! — a actriz de cinema Dorothy Mackail inventou a moda da tatuagem, a vermelho, dos labios como succedaneo do "baton rouge", anti-hygienico e de effeitos pouco duraduoros... E' um pequeno sacrificio, mas se ficar bem!

## A RAÇA INGLEZA

### O seu vigor e resistencia estudados na secção anthropologica da Associação Britannica

(Communicado epistolar da United Press)

TORONTO, agosto (U. P.) — Como se desenvolveu a raça britannica physicamente atravez das idades? E' ella actualmente mais forte e saudavel que os seus antepassados? E' a sua capacidade mental tão perfeita? Os seus filhos e as gerações futuras serão superiores, ou soffrerão os effeitos da decadencia? O que dizem os antecedentes registrados?

Essas são as interessantes questões que o dr. Shurubsall, presidente da secção Anthropologica da Associação Britannica para o desenvolvimento da Sciencia, estuda em seu discurso presidencial lido na sessão de sete do corrente. Após um exame exhaustivo de todos os dados disponiveis, o professor remonta-se ás mais remotas épocas e faz uma critica analytica dos documentos recentes e da ultima época, e chega á conclusão de que não ha motivo para pessimismo, antes pelo contrario, existem razões para ter-se confiança no futuro, pois o melhor está para vir.

Eis alguns dos motivos para taes esperanças.

A estatura e uso dos britannicos não são pelo menos menores que nos dias de Agincourt e Waterloo.

O estado geral de saude melhorou amplamente e a espectativa existe de uma vida mais longa.

A grande guerra revelou forças de resistencia physica na adversidade que nunca foram egualadas e uma admiravel variedade de poder inventivo por toda a parte.

Os perigos e desvantagens do excesso de população decorrente do augmento do industrialismo estão sendo dominados por meio de medidas de cooperação.

O adiantamento da educação e os beneficios da inspecção escolar garantem o futuro intellectual e o bem estar physico das gerações vindouras.

Não ha provas em apoio do receio de que as intelligencias defeituosas augmentem em numero. A evidencia inclina-se do lado opposto.

Embóra as estatisticas demonstrem que as familias numerosas diminuem, isso é contrabalançado com a reducção da mortalidade das crianças, devido aos melhoramentos introduzidos nas habitações, alimentação e cuidado.

O distincto geographo e geologo dr. J. W. Gregori, professor da Universidade de Glasgow, em seu discurso presidencial, dirigido á secção de geographia, perguntou e respondeu ao seguinte ponto:

Póde a zona tropical da Australia, ou de outros paizes ser povoada com successo pelas raças brancas e esta póde associar-se ás raças nativas?

O dr. Gregory tratou, em primeiro logar, com o augmento da população nos tempos modernos e á situação politica a que isso deu margem, citando como exemplos a nova lei de immigração dos Estados Unidos e a politica da Australia sobre a immigração branca.

A raça branca declarou o dr. Gregory, governa nove decimos do globo, cabendo á Europa uma responsabilidade muito grande. Essa responsabilidade está-se tornando uma carga muito pesada, pois as raças de côr crescem em numero mais rapidamente que as brancas e a autoridade pessoal que o homem branco exercia soffreu consideravelmente no correr do seculo passado...

Após bréve referencia geographica e dos principios das relações entre as raças, o professor formulou a conclusão de que o colono branco não tem opportunidade, occupando territorios proximos ás regiões muito povoadas da Asia ou accessiveis ás raças negras da Africa e de facil multiplicação.

A politica de resistencia e separação social, esta a prova actualmente nos Estados Unidos. Apesar de todos os esforços para promover o entendimento e a cooperação entre as duas raças, a questão negra, continua a ser uma ameaça, um problema sem solução. Afim de fazer frente a essa situação alarmante o dr. Gregory disse que foram postas em execução tres medidas das mais radicaes, a saber: suppressão de todos os privilegios ás populações negras, exilio e separação.

A conclusão que se nos impõe, em contradicção ao que se sustenta geralmente é que os anthropoides e não o homem, se separaram mais do typo hereditario a respeito dos caractéres do craneo.

O dr. C. Hilton, da Secção de Anthropologia fez a seguinte declaração:

"As primeiras concepções que suppunham ter o homem evoluido do macaco eram fundadas em erroneas comparações dos caracteres do craneo do homem primitivo com o do anthropoide natural, quando a comparação devia ter sido devidamente feita entre craneos de macacos immaturos.

Recente investigações demonstraram que o proprio homem conserva muito egual a fórma do craneo ao ascendente commum do homem e do macaco, emquanto o anthropoide, o macaco que mais se parece ao homem afastou-se mais rapidamente do typo."

"Não é possivel fazer um juizo da capacidade intellectual de um individuo pelo tamanho de sua cabeça." Esta é a conclusão do professor T. Wingate Todd de Western Reserve Medical School, de Cleveland que acaba de fazer um estudo sobre a capacidade craneal. Elle apresentou um relatorio á secção de Anthropologia da Associação Britannica e explicou que quatro typos de craneos de homens brancos foram examinados sob uma base, não do index cephalico ou espessura, mas da relação de capacidade e dimensões lineaes.

Infelizmente os unicos individuos cuja capacidade craneal póde ser completamente estudada, são os que fracassaram na vida, defeituosos, que são encontrados nos Hospicios. A proporção dos representantes dos quatro typos varia de anno para anno e, portanto, a média da capacidade craneal tambem é diversa.

Em periodos de depressão como de 1919 a 1921 o numero dos internados augmenta com a presença de homens de grandes cerebros e craneos bem cheios, emquanto nos de prosperidade como 1918, não apparecem as pessoas de grandes cerebros, mas a população compõe-se de typos menores com o craneo pouco cheio, affirmou o professor.

## A ponte que vae ligar o Brasil ao Uruguay

**APRESENTAÇÃO DA "MAQUETTE" NO CLUB DE ENGENHARIA**

No Club de Engenharia, realizou-se hontem a ceremonia da apresentação da "maquette" da ponte que vae ser construida para ligar o Brasil ao Uruguay, para cuja construcção vae ser aberta concorrencia em 18 de setembro proximo.

Pelo tratado de 22 de julho de 1918, referente aos limites entre o Brasil e o Uruguay, devem os dois paizes construir uma ponte, encurtando as distancias entre a cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, e a de Artigas, no Uruguay, cidade que passou a denominar-se Rio Branco, em homenagem ao chanceller brasileiro.

A referida ponte vem representar uma economia na viagem de mais de 700 kilometros, fazendo com que a travessia, que antes demandava tres dias, possa, então, ser effectuada em 19 horas, sendo autores do plano, por parte do Brasil, os srs. major Araujo e Silva e capitão Dorival de Brito.

Por occasião da ceremonia, o marechal Botafogo, alto commissario do Brasil, na demarcação de limites fez uma saudação ao ministro do Uruguay, salientando a importancia da obra que se vae realizar e o dr Agostinho dos Reis, presidente interino do Club de Engenharia, secundou as palavras do seu antecessor, louvando o patriotismo do governo de ambos os paizes.

O dr. Ramos Montero, ministro uruguayo respondeu agradecendo e reafirmando a solida amizade que prende as duas nações.

Além das pessoas citadas estiveram presentes mais o general uruguayo Roblido, os secretarios da legação uruguaya, o major Araujo e Silva, o capitão Dorival de Brito, auxiliar do marechal Botafogo, varios outros officiaes do exercito, engenheiros e familias.

A futura ponte terá os seguintes caracteristicos: comprimento total, 2.239 metros, sendo 260 metros de rampa do lado do Brasil, 280 metros de ponte perfeitamente a vista, e 165 metros de accesso da cidade de Rio Branco. Contém um longo viaducto de alagamento externo e mais 1.534 metros, terminando em coxilha. Cota acima da maior enchente verificada em 1888 — de 2 metros. A ponte é de elemento armado, formada de tres arcos ellipticos, com 37 metros de vão, centraes, e 9 metros, lateraes, tambem ellipticos, 27 metros de altura, com 13 metros de largura. Correm, no centro, duas linhas de estrada de ferro, uma do Brasil e outra do Uruguay. Ha, lateralmente, duas passagens para vehiculos e pedestres.

## O ATTENTADO CONTRA O GENERAL POTYGUARA

Segundo fomos informados, foi o marechal chefe de policia, a primeira autoridade a ter conhecimento do attentado soffrido pelo general Potyguara.

O chefe de policia logo após receber a informação, dirigiu-se em pessoa á Villa Militar onde tomou as providencias que lhe competiam, como chefe de policia, visitando depois o general Potyguara de quem é amigo pessoal.

## O JURAMENTO DE FE' REPUBLICANA

O deputado Nabuco de Gouvêa, representou o Estado do Rio Grande do Sul na ceremonia civica do juramento de fé Republicana, realizado sob os auspicios da "Legião Marechal Fontoura", por delegação do dr. Borges de Medeiros, presidente desse Estado.

O coronel Araripe de Faria, representou o Estado do Ceará, na mesma ceremonia, por convite do respectivo presidente, desembargador Moreira da Rocha.

O dr. Salvador Conceição representou, tambem na mesma ceremonia, o presidente daquelle Estado.

## MARTE, O TACITURNO

Quando neste mundo sublunar uma estrella ou um estrello se resolve a dar um giro pelos paizes subalternos (America do Sul), diz-se que essa estrella ou esse estrello fez a sua America.

Fazer a America é assim uma especie de coqueluche, de sarampo, de catapora dos aventureiros e dos "promptos" de talento.

Phenomeno analogo se verifica no firmamento onde girambulam accesos ou apagados, os corpos sideraes. Planeta que se preze tem que "fazer Terra", isto é, arranjar as coisas de modo a poder collocar-se, em dado momento, num maximo de approximação do globo terrestre.

E' precisamente o que fez Marte, planeta heraldico, com assento no Olympo e legião de honra. Marte "faz a terra" como o rei Alberto "fez a America" — sem a periodicidade dos cometas vagabundos e plebeus.

Nesse momento Marte "faz a terra", e toda a attenção do nosso planeta se volta para a visita do planeta irmão.

Telescopios de todos os calibres assestam-se em direcção de Marte e nos Estados Unidos, o numero de lunetas astronomicas é tão grande que se em Marte houvesse americanos, esses teriam dito que, a parte da Terra occupada pela America do Norte, semelhava um ouriço cacheiro, eriçado de telescopios.

Durante os dias de maior approximação a terra não dormia, toda ella era uma retina em vigilante espreita, um ouvido em curiosa auscultação.

Que nos dirá Marte?

Eis a pergunta feita pela terra.

E quando a humanidade leiga esperava que os observatorios astronomicos fornecessem reportagens completas, concedidas pelo planeta visinho, como se costuma obter das "estrelias" de puro sangue; quando o leitor dos periodicos abriu a folha para lêr commovido a mensagem de Marte, pedindo desculpa do incommodo, e gabando a "naturalezza" da Guanabara, quando toda a gente pensava que Marte encontrasse outro cadaver de Matteotti; quando, ao menos, um boato era esperado do planeta rubro: — este, ou por discreção ou por distracção manteve-se mudo como um tijolo, calado como um senador.

E os sabios, enfiados com a attitude de Marte, nada puderam fornecer á voracidade boateira dos leitores, a quem é preciso dizer diariamente "algo de nuevo".

Mas qual teria sido o motivo do silencio em que se manteve Marte?

Marte! Que pensas tu do Instituto Butantan?

E Marte — moita

Marte, és futurista?

E Marte — moita.

Qual terá sido o motivo, a razão por que nada se conseguiu ouvir de Marte?

Os astronomos o ignoram? Pois eu explicarei: darei ao mundo inteiro e com prazer, a razão do tão pertinaz e obstinado silencio.

E o motivo é este:

Para que melhor se pudesse ouvir qualquer ruido ou som vindo de Marte, um profundo silencio foi imposto pelos sabios: "deixaram de cantar todos os rouxinoes; todas as estações radiographicas e radiophonicas tiveram ordem de não irradiar o menor ruido; que se mantivessem na mais attenta escuta.

E a Terra, obedecendo ao conselho dos sabios, não deu mais um pio sequer, ficou toda ouvidos, para ouvir Marte. E assim se esperava colher noticias do planeta illustre.

Acontece, porém, que os marcianos tomaram, em relação á Terra, as mesmas providencias. Os postos radiographicos e radiophonicos de Marte receberam ordem de silencio, para ouvir, a mensagem da Terra. Os marcianos, todo ouvidos, como nós, não fizeram irradiações. Dahi a mudez observada pelos astronomos. De um lado, a Terra, calada, para ouvir Marte; doutro, o planeta rubro calado para ouvir. Mas — Resultado: silencio absoluto entre as duas unidades do nosso systema planetario.

E foi por isso que ninguem ouviu a voz dos marcianos.

Consolemo-nos com os habitantes de Marte, que tambem não devem ter ouvido nada.

Mendes FRADIQUE

## A VIDA CARA

**O ASSUCAR PARA O CONSUMO PUBLICO**

Communicam-nos da Superintendencia do Abastecimento:

Recebendo a Superintendencia do Abastecimento as primeiras partidas de assucar destinadas ao consumo publico, que lhe foram remettidas pelos productores de Campos, previne ás refinarias que a distribuição daquelle genero começará na terça-feira, 2 de setembro proximo.

Esse assucar será fornecido aos consumidores ao preço maximo de 1$300 o kilo, da melhor qualidade.

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 30 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 46.255 saccos; feijão, 55.094 saccos; farinha de mandioca, 80.778 saccos; assucar, 15.943 saccos; milho, 36.041 saccos; banha, 12.675 caixas; xarque, 8.500 fardos, e algodão, 5.676 saccos.

Dos 15.943 saccos de assucar, 12.268 eram de assucar branco, 1.435 de mascavinho, 1.490 de mascavo e 750 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 7.626 nos A. G. de Minas e Rio; 2.985 no Caporanga; 1.390 no armazem 11; 1.311 (sendo 500 em descarga), na Costeira; 998 na Companhia do Porto; 893 (sendo 250 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 873 na Cantareira; 91 no armazem 14, e 75 no T. Novo Rio de Janeiro.

## Collação de grão dos professores diplomados em 1923 pela Escola Normal

A commissão de quadro participa, por nosso intermedio, que a festa da collação de grão será realizada no proximo dia 5 de setembro, ás 20 horas, no Instituto Nacional de Musica, e a missa será rezada no mesmo dia, ás 9 e meia horas, na egreja da Candelaria.

Outrosim, são convidados os collegas para a ultima reunião, hoje, ás 14 horas, no edificio da Escola Normal, afim de se tratar do programma da festa, traje, etc.

## PUBLICAÇÕES

NOVIDADES — Está em circulação o decimo numero dessa revista illustrada que se publica semanalmente nesta capital.

A ORDEM — Recebemos o numero de julho dessa revista do Centro D. Vital, sendo esse numero commemorativo do terceiro anniversario de sua fundação.

# CHRONICA DA CIDADE

### Sem assistencia medica

As autoridades do 24° districto policial fizeram recolher ao necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Isabel Maria de Souza, de 5 annos de edade, filha de Rosalino Rodrigues de Souza, morador á Estrada da Pavuna, s|n, que falleceu sem assistencia medica. Procedendo ao exame cadaverico, o dr. S. Barros, constatou a seguinte causa da morte: "Verminose".

— Tambem foi recolhido á morgue, com guia da policia do 23° districto, o cadaver da menor Maria Dalgiza, de um e meio anno de edade, filha de Maria Florentina, residente á rua Nathalina Borges, em Anchieta, que morreu sem assistencia medica. O dr. S. Barros procedeu ao exame cadaverico e constatou como causa da morte: "Gastro-enterite".

— Com guia da policia do 19° districto, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do portuguez Cyrillo da Costa, de 25 annos de edade, de residencia ignorada, que falleceu repentinamente. O dr. A. Antunes, da Saude Publica, examinou o cadaver do referido indigente e deu o seguinte prognostico: "Tuberculose pulmonar".

Todos os tres cadaveres, acima mencionados, foram sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier.



## Mal irremediavel

FUGIU DEPOIS DE ATROPELAR

Atropelando, na avenida Gomes Freire, o empregado no commercio Ernesto de Souza, de 22 annos de edade, e morador naquella avenida, n. 14, um auto cujo numero é ignorado, desappareceu, conseguindo assim, fugir á acção da policia, o "chauffeur" culpado.

Ernesto ficou ferido em diversas partes do corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

UM LEITEIRO VICTIMADO

O leiteiro Manoel de Almeida Diogo, de 42 annos de edade, portuguez, e morador á rua da Prainha, 75, foi colhido por um auto, na rua Marechal Floriano, recebendo, em consequencia ferimentos nas pernas.

O "chauffeur" culpado fugiu e a sua victima teve os soccorros da Assistencia.

UMA SENHORA MORTA

Um auto-soccorro da Garage Americana, cujo numero é ignorado, na rua S. Francisco Xavier, esquina de Visconde de Itamaraty, atropelou a lavadeira Maria Martin moradora a segunda daquellas ruas, 15, matando-a instantaneamente.

O commissario de dia ao 15.° districto, sciente do facto, fez remover o cadaver da infeliz lavadeira para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU UMA CARTEIRA

A' tarde, achava-se na Galeria Cruzeiro, á espera de um bonde, d. Sylvia Gomes, moradora á rua Theodoro da Silva, 250, casa 3, quando della se approximou o larapio Julio Tavares, portuguez, residente á rua Livramento, 1.

Este, num movimento rapido, furtou do bolso do capote de d. Sylvia, uma carteira, contendo 8$00 em dinheiro, uma troca e um espelho.

Presentes, foi o larapio preso e autuado no 5° districto.

NÃO TIVERAM SORTE

Carregando sobre os costados caixotes contendo ovos, passavam, hontem, os gatunos Oscolo Camerro, Affonso de Oliveira e Jovelino de Moraes, pela avenida do Mangue, quando os investigadores do 14° districto lhes deitaram as mãos.

Levados os gatunos para a delegacia da rua Visconde de Itauna, apuraram as autoridades respectivas terem elles furtado aquella mercadoria da casa de aves e ovos, sita á rua Maurity, 1, de propriedade da firma M. Leão & Coelho.

### Victima de um coice

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado, hontem, pelo medico Rodrigues Caó, o cadaver de Antonio Diogo Martins, portuguez, com 37 annos de edade, casado, maritimo, residente á rua Conselheiro Zacharias, 137.

Martins, que se achava em tratamento na 17ª enfermaria da Santa Casa, foi, a 1° do corrente, victimado por um coice de cavallo, no Cáes do Porto. A causa da morte foi "ruptura dos intestinos, peritonite aguda".

O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

### O "Koeln" veiu de Bremen

Procedente de Bremen e escalas, fundeou no porto, o paquete allemão "Koeln", o qual trouxe para o Rio regular numero de passageiros em 3ª classe, dos quaes muitos immigrantes e 38 em 1ª classe, entre elles o popular artista de "cabaret" Geraldo de Magalhães, que se faz acompanhar de sua esposa.

O "Koeln", cujas condições sanitarias são boas, deixou, hontem mesmo, para os portos do Santos e do Rio da Prata.

### Apanhado por carroça

Na travessa S. Francisco de Paula, o carroceiro Antonio Joaquim de Souza, morador á rua Conselheiro Zacharias, 164, foi apanhado por uma carroça, recebendo, em consequencia, ferimentos nas pernas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, ignorando a policia a occorrencia.

## O GRANDE INCENDIO NA FABRICA CORCOVADO

### As autoridades policiaes ainda nada apuraram

Em todos os seus pormenores já noticiámos o grande incendio que, na noite de ante-hontem para hontem, devorou parte da Fabrica de Tecidos Corcovado, sita á rua Jardim Botanico, 418.

O inquerito instaurado na delegacia do 23° districto, quasi nada apurou sobre as causas que determinaram o sinistro, de fórma que é ignorada ainda a origem das chammas.

Varias são as versões que correm sobre o que determinou o sinistro, sendo, porém, como já dissemos, o curto circuito a hypothese mais acceitavel nos directores da fabrica.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

Consoante as informações que já tornámos publicas, os prejuizos alcançam cifra superior a 1.000 contos de réis, parecendo mesmo attingir a quantia de 1.500:000$, segundo os calculos já feitos pelo director secretario da Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, sr. José Maria Pinto Junior.

A companhia está segurada em cerca de 20.000 contos, em varias companhias de seguros, entre as quaes se notam as London & Lancashire, London Assurance, Sagres, Minerva, Alliança da Bahia, Garantia, Confiança, Commercial, União Varejistas, Brasil, Admnaster e Urania.

OPERARIOS SEM TRABALHO

Já dissemos, na noticia de hontem, que nas dependencias devoradas pelas chammas, trabalhavam cerca de 500 operarios, que ficarão sem trabalho durante algum tempo.

Não são, porém, só esses os trabalhadores que não terão serviço; devido á inutilização dos motores, a fabrica ficou sem energia, de maneira que nenhum operario terá trabalho durante algum tempo.

Hontem não foram ainda nomeados os peritos, o que deverá ser feito hoje.

### Matadouro clandestino

As autoridades do 11° districto prenderam, na rua Visconde de Itauna, quando, em um cesto, conduzia um cabrito morto, o individuo Antonio Pereira.

Interrogado, Pereira confessou ter o referido cabrito sido abatido clandestinamente na cocheira sita á rua Marquez de Sapucahy, 113, onde diariamente são mortos animaes diversos.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades municipaes e sanitarias.

### Morreram no hospital

No Hospital Commandante Muller dos Reis, onde estavam internados, falleceram os maritimos Marcos José dos Santos, de 37 annos de edade, solteiro, foguista e residente á rua General Pedra, 189, e João Vieira de Mello, de 18 annos de edade, solteiro, taifeiro e morador á rua Barão de Bom Retiro, 49.

Removidos pelas autoridades do 13.° districto para o Necroterio do Instituto Medico Legal, os cadaveres dos dois maritimos foram examinados pelo dr. Henrique de Barros, que attestou como causa da morte de Marcos, hemorrhagia cerebral, e de Vieira de Mello, neoplasma do estomago.

Como indigentes, foram os dois maritimos inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Tambem no Necroterio do Instituto Medico Legal foi constatada a causa da morte do menor Sebastião, de 3 dias de edade, filho de Geraldina Rita da Conceição e moradora em Oswaldo Cruz, sendo attestado: syphilis cerebral.

Procedeu á pericia o dr. Galhardo, sendo o cadaversinho inhumado como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## Chronica Musical

### Concerto symphonico

A empresa Walter Mocchi, installada no Theatro Municipal, de que é concessionaria para a temporada lyrica, deu, hontem, o seu primeiro concerto symphonico com exito pouco commum, dada a concorrencia que compareceu e que applaudiu constantemente.

A 5ª symphonia de Beethoven, op. 67, teve no sr. Emil Cooper, director da orchestra, um interprete admiravel — tantos foram os effeitos novos, absolutamente justificados na coherencia do estylo e da significação das phrases. Até mesmo na primeira phraze da symphonia, aquella de que Beethoven dizia: "E' o destino que bate á porta", houve um effeito novo, porque, ouvimos as tres primeiras notas (tres colchêas), executadas com egualdade de valores nos respectivos tempos, como Beethoven escreveu, e não como se foram tres colchêas formando grupo de quiálteras, como a diversos apraz interpretar.

Em todos os tempos observamos sempre o mesmo respeito nos intuitos do compositor, em unidade logica da interpretação, que procurava fazer luz sobre todas as bellezas da partitura para que nenhuma passasse despercebida.

Esse resultado foi alcançado superiormente pelo sr. Emil Cooper na suggestividade eloquente dos seus movimentos e gestos multiplos, que parecem empolgar os executantes e a cada um imprimir o cunho da sua vontade dominadora.

A 5ª symphonia póde não ter sido uma perfeição absoluta de realização, mas ninguem poderá negar que foi de magnifico effeito a sua traducção superior pela orchestra, merecendo o sr. Cooper prolongados applausos e diversas chamadas.

Estudando as grandes formas da musica, Emile Baumann definiu magistralmente o "Concerto", mostrando como, desde o seu inicio, ha dois seculos, elle sempre visou collocar em evidencia um instrumento principal, apoiado por um simples quarteto ou pela orchestra e tratado como solista, glorificado, submettendo tudo a si.

Os primeiros "Concertos", de Corelli, Vivaldi, Tartini, foram criados para violino, o instrumento "virtuose" por excellencia. A estructura do "Concerto" era já semelhante á da sonata: constituido por tres tempos, sendo o mais lento no centro e affectando o "final" uma vivacidade particular. No tempo de Bach, as condições instrumentaes dessa fórma ainda não estavam estrictamente definidas, pois que elle escreveu "concertos" para dois, tres e quatro cravos com quarteto. Estes e os que Haendel reservou para orgam, tendiam para o lyrismo pelo brilho florescente do estylo.

Mozart emancipou inteiramente o "concerto", excluindo delle a escolastica rigida. Beethoven elevou-o á sua completa magnificencia e do colossal "Concerto em mi bemol" data o primeiro apogeu do genero.

Era difficil que, vindo depois de Beethoven, de Schumann, de Chopin, sendo contemporaneo de Liszt e Rubinstein, e a despeito dos limites em que pretendia restringir a exaltação da sua personalidade, Saint-Saens não se deixasse attrair por esse genero, principalmente quando os seus triumphos de "virtuose" lhe haviam feito gosar a embriaguez dessa fórma de composição — e elle muitos "concertos" escreveu para violoncello, para violino e ainda mais para piano, deixando nessa série brilhante de obras admiraveis a historia da evolução do seu espirito criador.

Para só falar dos "Concertos" de piano, diremos que o primeiro, op. 17 em "ré maior", contém as hyperboles da mocidade do autor. Do primeiro ao segundo, este em "sol menor", op. 22, decorreram seis annos, e nesse periodo Saint-Saens a todos sorprendeu pela transfiguração que nelle se operou com essa obra prima criada de um só jacto.

Um anno depois (1869), Saint-Saens fazia ouvir o seu "3° Concerto" para piano e orchestra, em "mi bemol", como o grande de Beethoven e o primeiro de Liszt.

Em 1875 surgiu o "4° Concerto", este em "dó menor", op. 44; é um primor absoluto pela profundeza meditada da factura e porque em estylo mais livre, puramente francez, nelle tempera as audacias violentas dos movimentos lyricos. No seu genero esse "concerto" é uma maravilha, porque coordena, em seu equilibrio perfeito, os elementos de belleza que podem constituir a fórma do concerto, e harmoniza com a logica austera, a mais elevada exaltação.

"Tres motivos o encadeiam numa novidade persistente: a phrase do allegro moderato reapparece no allegro vivace; o primeiro andante, por seu thema arfando, prepara a materia do segundo, e o seu choral em "lá" bemol, volta em "dó" maior no movimento terceiro, onde elle se impõe magnificamente.

Ao contrario dos concertos precedentes, o 4° não tem exposição tumultuosa á guisa de preludio improvisado. Immediatamente os violinos enunciam a estrophe integral do "moderato". Em vez de uma effervescencia do sentimento, é o imperativo rigido de uma vontade. Nu' simples a fazer um arrepio, o motivo desenha-se qual visão traçada em linhas de fogo por mão fatal sobre negra muralha. A alacridade que elle recebe de sua força rythmica é estranha, reunida á expressão funebre da melodia. A aspereza dos violinos realça a plenitude do piano, quando elle entra depois para dizer a antistrophe; a alternação solemne se repete quatro vezes com o mesmo retorno á tonica immutavel, e a paraphrase em que se desprendem, mais longe, as faculdades ageis do solista, não é menos cerrada. Battelante, oitavas chromaticas, um turbilhão ascendente de fusas preparam mudanças mais livres. Uma transição de extraordinaria simplicidade conduz ao andante em "lá" bemol. Primeiramente, do piano, uma pesada onda arrebenta sobre o thema dolente dos clarinetes e dos fagotes. Sente-se uma coisa esperada surdir entre limbos indistinctos; sem demora o choral accorda: um cortejo de adolescentes, candido, em bôa ordem, evolue e canta á porta de uma cathedral. Entre cada uma de suas pausas, surgem os harpejos seraphicos do piano. No instante em que elle se illumina, no "dó" maior, o solista suspende-o num transporte agitado; um impulso de amor doloroso, o anceio do inaccessivel perturba a ordem tranquilla do canto. A cadencia é terrivel: quatro trinados nos graves agitam os abysmos do piano, mas, subito, reapparece o choral, resuscitado numa fórma deslumbrante, com o garbo de um archanjo a cavallo, fazendo jorrar astros no desdobrar das suas azas. Invade o espaço com a sua irradiação; depois vemol-o passar por portas triumphaes e entrar nas avenidas do mysterio e, após elle, o sulco de uma claridade que desmaia, enche a curva immensa dos horizontes.

Nada mais suave, ao sair desse deslumbramento, que a phrase do desejo mystico, repetida pelo solista, apagada e longinqua.

Ella surge segunda vez, estende o seu vôo, sôa mais alto. Sextas, nas cordas, palpitam numa progressão ardente: os trombones, entre ellas, derramam o brilho de um sol a pino sobre o mar. O piano, então, é arrebatado como numa vertigem, estende sobre a orchestra uma aureola de sons ethereos, sobe cada vez mais, esgota-se em attingir o fastigio da exaltação possivel. Se, rompendo a superficie das apparencias, a vista de um ser finito podesse attingir o esforço interior do mundo, suas myriades de germens em trabalho, o jogo entrecruzado de suas forças, e, através das modulações de sua fecundidade, a ascensão que o ergue, sempre mais perto, para a sua Causa eterna, esse minuto da melodia corresponderia talvez a um extase semelhante.

Elle não se prolonga: vencido pela propria violencia do seu fervor, o desejo adormece: o piano que os violinos irisam, torna a descer, pouco e pouco, ao longo de uma espiral chromatica, os degráos palpitantes do extase. Uma enharmonia corre o véo sobre a visão. E' transcendente a sublimidade do trecho.

A sra. Guiomar Novaes pôz toda sua brilhante virtuosidade, toda sua technica impeccavel, ao serviço desse concerto e o sr. Emil Cooper, dirigindo magistralmente a orchestra, ascendeu com ella aos páramos onde librou suas azas o genio de Saint-Saens.

Intensos foram os applausos, innumeras as chamadas.

Continuou o programma. Do sr. Francisco Mignone ouvimos o "Nocturno" e a "Congada" (dança). O primeiro é uma pagina simples e sentida, de moldado. A "Congada" é uma pagina orchestral de "folklore", que nos agradou e da qual preferimos occupar-nos mais tarde, dentro de alguns dias, quando cantada a sua ópera, o "Contratador de Diamantes" de cuja partitura faz parte. Preferimos a audição integral para a apreciação mais exacta do conjunto. O sr. Mignone foi mui applaudido.

Terminou o concerto com "Le Poème de l'extase, op. 54, de Scriabine, um dos mais notaveis compositores da moderna "escola" russa. Viveu apenas 41 annos e nesse periodo enriqueceu a literatura musical russa com obras de grande valor, originaes e de incontestavel belleza.

Scriabine era figura de relevo no grupo poderoso da mocidade musical russa em que se destacam, pelo seu talento e pela tendencia wagneriana os Glazounow, Arensky (já fallecido), Rachmaninow, Rebikow e, dentre elles o mais notavel, Stravinsky.

Falta-nos espaço para proseguir, assim como para falar da "Mme. Butterfly" de hontem á noite no Theatro Municipal.

R. B.

(Continúa na 15ª pagina)

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## A VISITA DO PRINCIPE HUMBERTO AO BRASIL

### Uma nota do sr. Mussolini

ROMA, 30 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros da Italia, sr. Mussolini, autorizou exclusivamente a "United Press" a declarar que o facto do principe Humberto não visitar o Brasil não tem a mais remota significação que possa ser interpretada como uma falta de consideração á grande Republica latino-americana, pois a Italia e o seu governo sentem por esse paiz intensa sympathia, a qual tencionam manter afim de tornar para sempre mais intimos os laços de leal amizade que une as duas nações.

A demora da visita não quer dizer que se não apresente brevemente outra occasião para demonstrar com factos ao Brasil e á numerosa e patriotica colonia italiana os reaes sentimentos da Italia."

## TREMOR DE TERRA EM PEKIM

PEKIM, 30 (U. P.) — Occorreu aqui, hontem, ás 8 horas e 30 minutos, da noite, um ligeiro terremoto sem consequencias.

## A SITUAÇÃO EM LISBOA

### Os radicaes queriam implantar a dictadura

LISBOA, 30 (U. P.) — Dizem os jornaes que o abortado movimento de hontem, visava implantar a dictadura em Portugal.

Foram feitas novas prisões

## A DOENÇA DO SOMNO NO JAPÃO

TOKIO, 30 (U. P.) — A doença do somno desenvolve-se assustadoramente em Shikoku, tendo invadido tambem Yokohama.

Registraram-se 1.626 casos, dos quaes a metade fataes.

## CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O tenente Lowell Smith, chefe da expedição militar norte americana que está realizando uma viagem aerea em redor do mundo, dirigiu um telegramma a esta capital, dizendo que o vôo foi adiado, devido ás pessimas condições dos ventos.

## AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

### Os protocollos foram assignados pelos alliados e pela Allemanha

LONDRES, 30 (U. P.) — Com a assistencia dos representantes diplomaticos da Inglaterra, França, Belgica, Japão e dos Estados Unidos foram hoje aqui assignados os protocollos da Conferencia Inter-Alliada.

BERLIM, 30 (U. P.) — O embaixador allemão em Londres recebeu ordens para assignar hoje o accordo convencionado durante a Conferencia Inter-Alliada. Acredita-se aqui que o Reichstag suspenderá as suas sessões até 1º de outubro.

#### O AGENTE GERAL DAS REPARAÇÕES

PARIS, 30 (U. P.) — Os membros da Commissão de Reparações logo que tiveram conhecimento da approvação das leis do plano Dawes pelo Reichstag, tomaram todas as medidas para tornal-o effectivo immediatamente. Na reunião de hontem á tarde a Commissão resolveu que se fizesse hoje o annuncio official da nomeação do americano Owen Young para o logar de agente geral das reparações.

— A Commissão Inter-Alliada de Reparações nomeou seu agente geral o sr. Young, o perito financeiro norte-americano que, em companhia do general Dawes, collaborou na organização do plano de reparações aceito na Conferencia de Londres e que vae ser executado pela Allemanha, para a liquidação de seus compromissos de guerra.

O sr. Young declarara ha poucos dias que somente acceitara esse cargo provisoriamente, visto seus negocios não lhe permittirem fazel-o por tempo indeterminado.

#### RESOLUÇÕES DA FRANÇA RELATIVAS A' OCCUPAÇÃO DO RUHR

DUSSELDORF, 30, (U. P.) — As autoridades francezas de occupação communicaram aos allemães que os direitos sobre generos importados das regiões não occupadas da Allemanha, serão supprimidos, a partir do dia 9 de setembro proximo.

As primeiras demissões de funccionarios da "MICUM", estão marcadas tambem para o dia dez de setembro, o que indica a eventual dissolução da organização.

#### O DIRECTOR DO BANCO DE E. DE V. EM OURO

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Gates Macarrah, um dos directores do Banco da Reserva Federal de Nova York, foi escolhido para director do novo Banco de Emissão de Valores em Ouro, que vae ser criado de accordo com o plano Dawes.

Consta que o sr. Leverve da França, será nomeado commissario das estradas de ferro, da Allemanha.

O sr. Owen Young, poz como condição para a acceitação do cargo de agente geral das Reparações, que não receberia nenhuma remuneração.

## UMA DECLARAÇÃO DA YUGO-SLAVIA

VIENNA, 30 (U. P.) — Após a Conferencia das Nações da Pequena Entente, realizada em Laibach, o governo da Yugo Slavia deu á publicidade uma declaração affirmando que todos os ministros que nella tomaram parte manifestaram-se de perfeito accordo a respeito de todas as questões que foram examinadas. A Conferencia decidiu que nenhum dos Estados representados reconhecesse por emquanto, o governo da Republica dos Soviets.

## UM RECORD DE UM HYDROPLANO DE METAL

ROMA, 30. (U. P.) — Um grande hydroplano de metal, com dois motores, lança-bombas, construido por conta do governo hespanhol, effectuou uma viagem directa e sem parar da Italia a Melilla, ou sejam mil e seiscentos kilometros, em dez horas, levando tres passageiros e dois mil e trezentos kilos de peso, estabelecendo um record mundial.

## O "RAID" DE SACADURA

### A sua chegada a Lisboa

LISBOA, 30 (U. P.) — O aviador Sacadura Cabral partiu esta madrugada de Bordéos para esta capital, a bordo de seu aeroplano "Fokker".

— Acredita-se que o aviador Sacadura Cabral não poderá partir amanhã, de Bordéos, para o campo da Amadora, como pretendia, devido á demorarem ainda os reparos do seu apparelho "Fokker".

LISBOA, 30 (U. P.) — O commandante Sacadura Cabral aterrissou hoje, no campo de aviação da Amadora, ás 17 horas e 35 minutos, gastando no percurso 15 horas. O destemido aviador foi alvo de enthusiastica recepção do povo.

Entre as numerosas pessoas que esperavam o commandante Sacadura Cabral, achavam-se os aviadores Gago Coutinho e Pereira da Silva.

## As attenuantes prevaleceram na condemnação do bandido Savinkoff

MOSCOU, 30 (U. P.) — A Commissão Central Executiva commutou a pena de morte a que fôra sentenciado o bandido Savinkoff, pela de 10 annos de prisão.

## A REVOLUÇÃO CHINEZA

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Hongkong, informa de Cantão, que as tropas de Sun-Yat-Sen, travaram combate com um batalhão de voluntarios.

#### A ATTITUDE DAS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

SHANGHAI, 30, (U.P.) — Chegaram a esta cidade, procedentes de Chefoo, oitenta fuzileiros navaes norte americanos, que desembarcaram, afim de defender os interesses de seu paiz e os americanos aqui residentes.

Na proxima segunda-feira são esperados quatrocentos fuzileiros navaes britannicos.

Chegaram quatro destroyers norte americanos, e varios outros dirigem-se ao porto. O rio está cheio de navios estrangeiros.

Os espiões de Wupeifu causaram avarias em seis aeroplanos em Hangchou, ficando ferido o commandante da esquadrilha. Espera-se que se trave amanhã violenta luta.

Os navios estrangeiros mantêm-se estrictamente neutros na contenda.

Sun Yat Sen está capturando importantes remessas de armas e munições, entre cujo material acham-se quatro mil e oitocentos fuzis, quatro mil trezentas pistolas Mauser, meio milhão de munições redondas, consignadas aos corpos voluntarios recentemente organizados em Cantão, para a protecção dos commerciantes.

Sun Yat Sen allega que esse material bellico é destinado aos corpos de voluntarios que ameaçam seu governo no Sul da China.

SHANGHAI, 30 (U. P.) — Chegaram a esta cidade, procedentes do interior da China, duzentos missionarios os quaes informam que em diversos pontos os combatentes entregam-se ao saque, não havendo luta entre as forças adversarias.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Partiu para Paris o conhecido politico brasileiro dr. Cardoso de Almeida.

— Foram empossados os srs. Hugo Chaves e Cunha Leal nos cargos de commissario em Angola e reitor da Universidade de Coimbra, respectivamente.

— Falleceu em Celorico de Bastos, o coronel Souza Machado.

— Fugiram da cadeia de Monsanto, de Lisboa, dois ladrões e um assassino, já condemnados a penas graves. Perseguidos os criminosos, dois foram recapturados e um morto.

— Foram publicados decretos estabelecendo que todos os navios que entrarem em qualquer porto do continente e dos archipelagos da Madeira e dos Açores, com excepção de Ponta Delgada e Horta, pagarão a taxa de navegação, e approvando o contrato celebrado pelo governo com a Companhia Deutsch Atlantische Telegraphen Gesellshafft, relativo á concessão de amarração e exploração em Faial de um cabo submarino partindo de Emden.

— A Associação dos Lojistas tenciona representar ao governo contra o novo contrato dos tabacos e pedir que os presos por questões sociaes sejam entregues aos tribunaes militares.

LISBOA, 30 (U. P.) — Falleceram em Lisboa, a baroneza de Albufeira, e o diplomata Henrique Vasconcellos.

— Partiu para Paris o cavalheiro brasileiro sr. Leite Ribeiro.

— A Procuradoria da Republica reputou juridicamente valido o accordo dos tabacos.

— A municipalidade de Lisboa, recebeu sómente uma proposta para a construcção do projectado combolo metropolitano.

LISBOA, 30. (A.) — Consta que o illustre escriptor dr. João de Barros será nomeado para o cargo de director geral dos negocios politicos e consulares do Ministerio dos Estrangeiros.

A noticia foi muito bem recebida, não só nas rodas de amigos e admiradores do festejado letrado, como nos circulos politicos.

## A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA DA HUNGRIA

GENEBRA, 30. (U. P.) — O alto commissario da Liga das Nações, na Hungria, apresentou um relatorio ao Conselho da Liga sobre a reconstrucção financeira desse paiz, declarando que o successo do plano posto em execução já está garantido. Accrescenta o documento que a corôa está estabilizada, tendo augmentado o valor do papel moeda em vinte e cinco por cento.

O emprestimo internacional de duzentos e cincoenta milhões de corôas ouro, destinado á nivellação orçamentaria, foi lançado com exito completo, tendo terminado a inflacção de papel moeda.

Segundo opina o alto commissario, a Hungria precisa agora celebrar tratados de commercio com os paizes visinhos, afim de terminar as difficuldades artificiaes da exportação.

## O BRASIL NA LIGA

PARIS, 30 (A.) — Procedente de Londres, chegou a esta capital, o dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil, junto á Liga das Nações, que deve partir nestes dias, para Genebra, afim de tomar parte nas sessões da quinta assembléa da mesma Liga, a realizar-se no mez de setembro proximo.

## A ALLEMANHA NÃO QUER SER RESPONSAVEL PELA GUERRA

BERLIM, 30 (A.) — Annuncia-se que o chanceller Marx, em virtude da proclamação que dirigiu hontem aos membros do Reichstag e ao povo allemão, enviará hoje uma nota aos governos dos paizes alliados, declarando que o governo do Reich não póde consentir em que continue a figurar no Tratado de Versalhes a clausula em que se attribue á Allemanha a responsabilidade de haver desencadeado a conflagração européa.

Accrescenta a nota que o governo allemão publicará os documentos que possue e que demonstrarão que essa accusação é absolutamente infundada.

## A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 30 (U. P.) — Continuam os fortes temporaes na zona occidental marroquina. Os grandes nevoeiros impedem a communicação das columnas, difficultam o aprovisionamento das tropas e paralisam o movimento das esquadrilhas de bombardeio. Comtudo, as forças de terra e aerea lançam-se corajosamente ao cumprimento do dever. Os aviadores aproveitando os momentos de claridade bombardeiam e incendeiam os sitios occupados pelo inimigo.

A columna Serrano combate na alnina de Uadiau, onde o inimigo se acha entrincheirado em penhascos e barrancos das montanhas. Ao mesmo tempo as columnas Riquelme e Grand, lutam com enormes difficuldades em Benihassan. O inimigo combate proximo e usa granadas de mão, provoca encontros de sorpresa mas não logra os seus objectivos.

## OS INCIDENTES NA FRONTEIRA RUSSO-POLONEZA

VARSOVIA 30 (A.) — As pendencias que têm sido suscitadas nas fronteiras com a Russia dos Soviets, continuam a empolgar a opinião publica na Polonia, que vê, no gesto bellicoso dos russos, intuitos de propagar até este paiz o communismo.

O sr. ministro da Guerra, usando embora de grande prudencia para evitar conflictos armados, que só poderiam trazer o desasocego ao paiz, tem tomado todas as providencia no sentido de evitar que o "virus" communista venha a contaminar a nação.

As sociedade organizadas, especialmente as operarias têm sido rigorosamente vigiadas, e o policiamento da fronteira oriental foi reforçado.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

#### PARA O CASO DE ACEPHALIA PRESIDENCIAL

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Camara dos Deputados de accordo com o art. 75 da Constituição, que estabelece que as Camaras elegerão um presidente da Republica para o caso de acephalia presidencial, realizou hontem uma votação elegendo o sr. Mario L. Guido.

A Constituição determina egualmente que trinta dias antes do encerramento da Camara seja eleito o presidente da Republica que deve assumir o poder no caso em que venham a faltar o presidente em exercicio e o vice-presidente eleito, por morte ou por qualquer outro motivo.

#### A PAREDE DOS MARITIMOS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, recebeu em audiencia delegações da Federação Operaria Maritima e do Centro de Officiaes Navaes que lhe expuzeram o procedimento da Policia Maritima. O chefe da nação assegurou-lhes que a policia passaria a cingir-se exclusivamente aos seus deveres e que elle estava disposto a facilitar qualquer entendimento entre os operarios e os armadores afim de pôr termo á gréve que já vem durando varios dias.

#### O PRINCIPE HUMBERTO PARTIU PARA O URUGUAY

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Como noticiaramos, partiu hoje para posta dos couraçados "San Giorgio" e "San Marcos", indo a bordo daquelle o principe Humberto.

A divisão foi escoltada até á altura do pharol da Recalada por uma divisão argentina composta dos couraçados "San Martin", "Belgrano" e cruzador "Buenos Aires".

### Na Bolivia

#### EXPLOSÃO NUM DEPOSITO DE POLVORA E DYNAMITE

TUPIZA, Bolivia, 30 (U. P.) — Deu-se hontem terrivel explosão em um deposito de explosivos no kilometro 71 da estrada de ferro de Atocha Villazon, onde se achavam armazenadas quatorze toneladas de dynamite e trezentos e oitenta quintaes de polvora.

Ficaram sepultas quinze pessoas, que foi impossivel identificar.

O fogo provocado pela explosão continúa devastando as proximidades.

Ignoram-se as causas do desastre.

### No Uruguay

#### AS LOTERIAS DO FIM DO ANNO

MONTEVIDÉO, 30 (A.) — Em reunião celebrada pelo Conselho de Assistencia Publica, foi approvado o programma das grandes loterias do fim de anno. Ficou resolvido que o primeiro premio seja de 500.000 pesos, ouro. Serão instituidos 20.000 bilhetes ao preço de 100 pesos ouro cada um.

#### A RECEPÇÃO DO PRINCIPE UMBERTO

MONTEVIDÉO, 30 (A.) — Foi publicado pela imprensa o programma official dos festejos com que será recebido aqui, amanhã, ás 10 horas, Sua Alteza o principe Umberto da Italia.

O dr. José Serrato, presidente da Republica, acompanhado do corpo ministerial, irá até ao cáes do porto receber Sua Alteza, juntamente com todo o corpo diplomatico aqui acreditado. A' tarde, ainda amanhã, o principe herdeiro do throno da Italia assistirá no hippodromo as corridas em sua honra.

Entre as multiplas homenagens que serão tributadas a Sua Alteza, figuram as seguintes: recepção e banquete no palacio do governo; baile no Club Uruguay; espectaculo de gala no Theatro Solis, visita a instituições italianas, almoço em Prado, organizado pela Municipalidade de Montevidéo, etc. A permanencia do principe em Montevidéo será de cinco dias.

#### PARTIU A ESQUADRA INGLEZA

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — Suspendeu ferros, com destino ao porto dessa capital, a esquadrilha de cruzadores inglezes.

## O PRINCIPE DE GALLES CHEGOU A WASHINGTON

#### VISITA AO SR. COOLIDGE

WASHINGTON, 30. (U. P.) — Procedente de Nova York, chegou a esta capital o principe de Galles, sendo recebido pelo presidente Coolidge na Casa Branca, sem caracter official.

## MAC DONALD VAE SER HOSPEDE DO REI

LONDRES, 30 (U. P.) — Communica-se de Lossiemouth, que o primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald seguiu dessa localidade para Balmoral Castle, onde vae passar o fim da semana, como hospede do rei Jorge V, que se acha veraneando no historico castello.

## O EMPRESTIMO AOS INDUSTRIAES ALLEMÃES

AMSTERDAM, 30 (U. P.) — Os banqueiros norte americanos concluiram hoje uma operação de credito na importancia de cento e vinte e cinco milhões de dollares, concedido aos industriaes allemães.

## OS ZEPPELINS

BERLIM, 30 (U. P.) — O sr. Colsman, director da fabrica de Zeppelins, encarecendo ao presidente da Republica, sr. Ebert, a necessidade da propaganda de uma "entente" com a America do Norte, declarou que consentiria na permanencia do Z. R. 3, no seu "hangar" da fabrica, mesmo após a entrega official aos Estados Unidos.

## O CASO DOS GONDOLEIROS DE VENEZA

VENEZA, 30 (A.) — Têm sido realizados nesta cidade varios comicios de protestos contra o acto do "Sindaco", que pretende entregar a uma firma norte americana, o serviço de transformação das poeticas e lendarias gondolas em lanchas-automoveis, dentro de um anno e meio.

Os gondoleiros venezianos são apoiados pela maioria da imprensa e pelos artistas e intellectuaes, que vêm, com essa modificação modernista, a extincção de uma das mais bellas tradições italianas.

Pensa-se, todavia, que, deante do protesto collectivo, a medida sonhada pelo prefeito de Veneza, não seja approvada tal como foi concebida, e sim, em parte.

## Exige-se a condemnação á morte dos assassinos millionarios Leopold e Loeb

CHICAGO, 30 (U. P.) — A policia está guardando a casa do juiz Caverly, dia e noite, temendo um assalto do povo, que exige que esse magistrado condemne á morte os millionarios Leopold e Loeb, que assassinaram barbaramente um companheiro. A sentença será pronunciada no dia 10 de setembro.

## A CONFERENCIA DE PESCA LUSO-HESPANHOLA

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornal "O Seculo" noticia que a Commissão Luso-Hespanhola de Pesca encontrou uma formula conciliatoria somente sobre as infracções da lei de pesca.

# A PEDIDOS

## COM VISTAS AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO E AO SR. INSPECTOR DE PORTOS

Exmo. sr. coronel Manoel Sabino — D. D. emprezario da Viação do S. Francisco, do Estado da Bahia.

Joazeiro.

Considerando que a mão impolluta da justiça é a pedra angular de toda e qualquer empresa, tanto para louvar os actos nobres de seus funccionarios, como para lhes punir as faltas, e, consciente assim, de que v. ex.. lançará mão desta sublime virtude regeneradora da humanidade, passo a pedir venia a v. ex. para narrar o desacato do qual fui victima innocente, a bordo do vapor "Antonio Muniz", pelo seu commandante, sr. Izidro Pereira Primo e seu fiscal, sr. João de Deus, requerendo a v. ex. se digne abrir o respectivo inquerito, eu, Eurico Villela, cirurgião-dentista, solteiro, brasileiro, residente nesta cidade de Pirapóra.

**Narração:**

Chegando ao porto desta cidade, um passageiro por quem me interesso, acompanhado de sua bagagem, com destino a Xique-Xique, a qual se compunha de duas malas de roupa de uso, dois caixões com objectos domesticos, uma bacia de folha e meia mobilia para sala, ignorando o passageiro que a mobilia devia ser despachada, não o fez na respectiva agencia; quando eu procurei fazel-o, já não havia mais tempo, pois, se achava fechado o expediente. Voltando o passageiro novamente ao porto, encontrando toda sua bagagem embarcada, com excepção da mobilia, perguntou ao sr. commandante por que razão não mandou embarcar a dita mobilia; este lhe respondeu que não estava despachada, portanto, não podia seguir. O passageiro já conhecedor da incoherente descortesia do alludido sr. commandante, pediu-lhe por bôas maneiras, até com humildade, que lhe embarcasse a mobilia, pois, estava munido de dinheiro para pagamento de suas despesas de passagem e transporte de sua bagagem; o que, comtudo, lhe foi categoricamente negado.

O passageiro, coagido, sem ter a quem recorrer, vendo-se esbulhado de seu direito, pediu a intervenção de um terceiro, por gentileza, junto á altissima autoridade do sr. commandante para consentir no embarque do resto de sua bagagem e, aquillo fazendo, o altissimo senhor attendeu, dizendo que o fazia por favor. Ora, sr. coronel Sabino, será crivel que esta Empresa de Navegação do S. Francisco, que tem um contrato com o governo do nosso paiz, obrigando-se a bem servir ao povo, mantenha empossados dos commandos de suas embarcações os srs. Izidros, que não tendo a altivez precisa para interpretar a autoridade que lhes conferiu a Capitania de Portos, transformam as ditas embarcações em uma anarchia que humilha a nossa civilidade perante o mundo culto e, firmados em taes bordões, declaram-se senhores absolutos, transformando suas tripulações em mantenedores de seus caprichos napoleonicos, mandando enxotar das embarcações alludidas, a quem quer que seja que não esteja de accordo com seu absolutismo? Não! Não! Nunca! Nunca! Seria isto tocar as raias do absurdo e calcar sob os pés o protocollo da Federação, coisa que, a altivez patriotica de v. ex. não consentiria, chegando ao conhecimento de v. ex. factos como este.

**Continuando a narração:**

Já eu sabendo da prepotencia absoluta do altissimo sr. Izidro, desconfiado de que, se recusasse a embarcar a bagagem alludida, o que o bom senso indica, não podia fazer, uma vez que o passageiro estava munido de dinheiro para pagamento das devidas despesas e não havia excesso de lotação, resolvi ir no referido vapor. Chegando a bordo, o passageiro alludido narrou-me a recusa formal do sr. commandante em attender, quando eu lhe dizendo que era uma arbitrariedade nunca vista em parte alguma, pois, não ha lei que o autorize a esbulhar o direito do passageiro e que a Empresa tinha de lhe fornecer um recibo da importancia que pagasse de frete e que se não estivesse de accôrdo com as tarifas da mesma, cabia-lhe o direito de reclamar, o sr. João de Deus, fiscal da Empresa, sentindo-se offendido com este meu expressar, perguntou-me se alguma vez a Empresa me havia roubado; o que lhe respondi na altura da pergunta. Travando-se, desta sorte, uma pequena discussão entre nós, o sr. fiscal, encolerizado, julgando tratar-se de alguem que ignorasse os bons costumes, disse-me que mandaria desembarcar o passageiro com toda sua bagagem. Eu sorri, mas sorri gostosamente com esta manifestação de tão culminante descortezia! E respondi-lhe que lei nenhuma o autorizaria a isto, uma vez que o passageiro não infringisse os bons costumes civicos e moraes e estava apparelhado para pagar suas despesas. Assim, pois, pedi-lhe por favor que o fizesse, porquanto, a Empresa não é absoluta e tem que se reger pelas clausulas de um contrato que tem com um Estado importante da Federação, e, portanto, trataria incontinente de protestar, afim de salvaguardar meus direitos. Ainda discutiamos, quando chega um senhor com um todo de rei absoluto, dizendo ser o commandante da embarcação, ordenando-me como se falasse a seus menores servos, que lhe narrasse o facto acontecido. Comecei a contar-lhe, quando o altissimo senhor, com todo seu porte peculiar de grandeza, começou a dar-me apartes com ar de mofa, dizendo que não me comprehendia; então lhe respondi que se me não comprehendia, eu lhe não podia continuar a narrativa. Pedi-lhe, comtudo, que calasse afim de me deixar scientificar-lhe do acontecido, quando o dito senhor vocifera com toda a irreverencia que mandaria pôr a bagagem em questão fóra do vapor — estava elle farto de saber em que se versava a minha contenda com o sr. fiscal.

O mesmo que havia respondido ao sr. fiscal, lhe respondi tambem, o que tocou ainda mais de perto, as circumvoluções que governam a sua descomedida prepotencia e com toda a cohesão de uma muito digna polidez, importada das Indias, disse-me, approximando-se de mim com attitude de estrangulador, horrendos pulsos cerrados, que me mandaria enxotar da embarcação; chamando incontinente seus servidores para o desempenho de tão ignobil e funesta empresa. Eu protestei, dizendo-lhe que me achava despido de todo e qualquer meio de defesa, mas que acima da força physica, existe a força magnanima da justiça, e ella tão sómente seria o trophéo da minha victoria.

Não praticou tal ignobilidade, porque o sr. Villaça da Silva Braga correio ambulante, não consentiu semelhante abuso da referida autoridade incivil, convidando-me para retirar-me na qualidade de amigo, o que attendi. Sr. coronel Sabino, rejubilo-me gostosamente, por este facto tão deprimente para nossos fóros de civilidade, ter-se dado commigo que sou brasileiro nato e não com um estrangeiro que, com muita razão, nos trataria de povo semi-barbaro, pois, não teria a calma precisa para separar o joio do trigo.

Em nome de nossa civilidade, peço a v. ex. a merecida consideração.

São testemunhas o sr. Odorico Dutra Nicacio e o sr. Villaça da Silva Braga, além de muitas outras pessoas, cujos nomes não tomei

P. D.

Saudo e fraternidade.

Pirapora, 8 de agosto de 1924.

Eurico Villela.

## Concurso de Quadras & Sonetos

### JUROS

(SEM DESCONTOS...)

Na escola eu tinha horror a mathematica
fui um Zero em materia calculista;
era entre os habeis, o maior copista
— terrivel "collador" de pragmatica...

Quando um dia segui a vida prática
fui ser "Caixa" de um gran-capitalista
e para meu "azar" eu tinha á vista
uma regra de Juros antipathica...

Porém, por certa vez, bemdisse o fado
por não saber o cálculo commum,
— foi de um beijo os Juros que paguei...

Paguei-os! e por sorte fiz errado
levando a "taxa" a mil, o "tempo" a um
e o "Capital" então: centupliquei...

BENTO OLIVA

### ADORAÇÃO MUDA

Amigo! vejo-a deslisar todos os dias
Sob a minha janella, quando a noite desce
E mudo o espirito, tendo as mãos mui frias,
Sigo-a com o meu pensamento e a minha prece.

Passa. E quando ao longe, entre fórmas fugidias,
Lento e lento o seu vulto esguio se desvanece,
Enchem-me o ser saudades vagas, doentias,
E a tristeza, que enche a terra, me entristece.

No meu fundo silencio, ébrio de respeito,
Adoro esse milagre humano envolto em gaz.
No altar-mór que á Mulher armei dentro do peito...

E nessa louca adoração tenho vivido,
Para ella inexistente, ignorando-a quase,
Na volupia de sentil-a e não ser sentido!...

JOÃO SOMNAMBULO

NOTA — Só serão publicadas as producções julgadas interessantes. — Premios: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL. — Endereço: Concurso de Quadras & Sonetos — Secção A PEDIDOS do O JORNAL — Rodrigo Silva 13 — Rio.



## AS CELEBRIDADES BARATAS QUE O EMPRESARIO MOCCHI IMPROVISA

Quando os jornaes da capital começam a fazer, em "record", apologias provincianas de artistas theatraes, póde se affirmar sem receio que o sr. Walter Mocchi está no Rio. Elle é o unico Larousse que os chronistas e noticiadores consultam para este fim, e, como a informação visa apenas o interesse do emprezario e reflecte as suas inclinações e antipathias, cabe ao jornalismo uma representação, o papel de imprensa de aldeia, que ora encampa julgamentos absurdos, ora se desmancha em elogios a certas mediocridades pelo facto de pensar por procuração, fazendo sua a opinião do sr. Mocchi. Qualidade de diligencia, de penetração e de audacia para os negocios arvoram este senhor em "controleur" da vida theatral nas metropoles sul-americanas, uma profissão que elle escolheu sem levar em conta a necessidade de direitura moral de preparo especializado. Bastaram-lhe a actividade especulativa e o faro financiador para a conquista notavel dos contratos de exploração dos maiores theatros sul-americanos, o Colon, de Buenos Aires, e o nosso Municipal. O emprezario busca supprir como póde, de accordo com as circumstancias, as suas deficiencias de ethica e de educação artistica, custeando a critica e affeiçoando-se aos interesses e idiosyncrasias da sua pessoa.

Sómente a ameaça de um fracasso economico, o receio de uma forçada rescisão dos seus contratos obriga o sr. Mocchi a apresentar, por vezes, ao publico do Municipal e do Colon, celebridades legitimas, glorificadas no Scala, de Milão, e nos grandes theatros de Nova York e de outros centros onde só ingressam artistas consagrados. E' a unica explicação da presença da sra. Claudia Muzio na actual temporada lyrica, ella que é o primeiro soprano do mundo, ante o qual esmaece o proprio fulgor de Rosa Raisa.

E' a unica explicação para a vinda, tambem, da sra. Besanzoni, a maior voz de contralto do nosso tempo e portadora de um justo e indisputavel renome. Entretanto, se quizermos calcular o merito destas celebridades lyricas pelo tamanho e pela vibração dos laudatorios da imprensa mentorizada pelo emprezario, chegaremos a uma triste decepção. As maiores girandolas de adjectivos são endereçadas á sra. Gilda Dalla Rizza, soprano de merecimento, sem duvida, e que sempre foi reconhecido, mas de merecimento relativo, precario em comparação ao da sra. Claudia Muzio. Tambem a oratoria de um Mauricio de Lacerda não deixa de ter admiradores, sem, todavia, resistir a um confronto com a eloquencia de um Ruy Barbosa. Porque será que os chronistas orientados pelo emprezario do Municipal pretendem dar a Cesar o que é de Deus, erguendo aos pincaros do dithyrambo e da fama a sra. Gilda Dalla Rizza e, quasi, silenciando a gloria authentica de Muzio e da Besanzoni? Dizem alguns que é porque as duas celebridades mundiaes já não têm necessidade de reclame. Outros explicam que os jornaes se louvam na opinião do sr. Mocchi, bacurinho ciumento com gabos, que tem pela sra. Dalla Rizza notorias e preferenciaes sympathias.

(Transcripto do "A. B. C.")

## THEATRAES

**João Caetano e os artistas nacionaes. — Uma suggestão ao sr. ministro da Justiça — A canção brasileira — Alves da Cunha**

A minha ultima chronica, de domingo passado devia toda ella ser consagrada a João Caetano, mas o incidente commigo acontecido na "A Patria" forçou-me a deixar de tratar aqui, do grande tragico.

E foi pena que não tivesse eu prestado as minhas homenagens ao genial artista do palco brasileiro, desapparecido desde 1863, era um dever de que gostosamente eu me desobrigaria.

Lamento não ter escripto sobre João Caetano, porque domingo passado em todos os theatros, antes de levantar o panno, o primeiro actor de cada uma das companhias nacionaes, estava na obrigação de dizer diante do publico, e de seus companheiros, algumas palavras em honra do grande morto.

E que fez a Casa dos Artistas? Que fez a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes? E a Escola Dramatica? Nada, porque para essas instituições não existe, siquer a memoria de João Caetano.

Esse descaso é lamentavel, e com justificada razão se diz que com a morte de João Caetano, tambem morreu o theatro brasileiro.

Noutro qualquer paiz, João Caetano seria o idolo de um culto, entre nós, elle passa completamente despercebido e além disso ignorado dessa gente que ganha o pão de cada dia, sobre as mesmas taboas que o grande artista dignificou...

Mas registremos a homenagem que Raul Pedrosa pensou prestar a João Caetano.

Que difficuldades materiaes teria creado Leopoldo Froes para impedir que o acto em verso de Raul Pedrosa fosse levado á scena?

Naturalmente havia, para Leopoldo Froes uma grande difficuldade e essa era estudar, detalhar, decorar o "papel" que lhe coubesse.

..............

De Raul Pedrosa, já lhe gabei o engenho e o natural pendor para o theatro e si alguma cousa lhe falta ainda, é um pouco de pratica nos effeitos theatraes. Como isso se adquire com facilidade, quer dizer, que Raul Pedrosa sendo representado varias vezes, as suas peças serão trabalhos de um verdadeiro escriptor theatral.

No seu acto sobre João Caetano, no trecho que o "O JORNAL" publicou, ha versos que bem mereciam ser modificados, pois emprestam ao grande tragico um caracter, que não é endossado por nenhum de seus biographos.

Esses versos, por exemplo:

"Em breve morrerei para ser im-
[mortal"
"Desapparece um Deus mas fica a re-
[ligião."

João Caetano não era um egolatra; isso é bom para os "patuqueiros" de hoje, porque todos se julgam genios.

Esses outros versos devem estar errados, mas a culpa, talvez, não seja do autor:

"Comvosco morrerá o nosso theatro"
"Que entre acclamações volta do ca-
[ptiveiro".

No primeiro verso aquelle o é demais e no segundo onde está ao devê ser do. Não é? Não prestei como era desejo meu as minhas homenagens a João Caetano, mas vamos a ver si na data do anniversario do nascimento do grande tragico, eu, e os artistas nacionaes rendemos a elle as homenagens que elle tanto merece.

* *

Eu não gosto de opinar em materia de arte lyrica, já por incompetencia, já porque não desejo [illegible] os criticos desse tão controvertido assumpto, mas ha factos passados entre gente que canta e os emprezarios, que muito bem podem ser discutidos, por quem nada sabe de musica. O caso da opera "Saldunes", por exemplo, é um delles.

Hoje, porém, não trato dessa questão.

O que pretendo ventilar é a eterna desunião que existe entre os artistas lyricos nacionaes. Os cantores, entre nós... não são gente boa. Assim como não ha dois criticos musicaes que concordem quanto a um genero de voz, assim tambem, para um cantor o collega é sempre um canalha, um cretino, um pretencioso e mais outras cousas feias. Uma vez assisti uma cantora submetter a sua voz ao exame dos criticos. Para uns, a voz do soprano ligeiro, para outros era de soprano dramatico, mas houve tambem criticos que asseguravam com toda a "autoridade" que a voz era de meio-soprano. A discordancia foi completa.

Nessas condições não serei eu analphabeto lyrico-musical que vá discutir tão complicado assumpto.

O que eu tenho intenção de dizer é que no genero cantado, cantores, artistas theatraes e jornalistas se confundem e se igualam. Si não fossem tão ordinarios os nossos cantores, nós poderiamos ter uma companhia lyrica nacional de primeira ordem.

Nessa affirmação não tem, nem patriotismo exaltado, nem pretenção, ha simplesmente a verdade.

E a proposito nessa affirmação accorre-me a fazer daqui um appello ao Sr. Ministro da Justiça.

Como o Sr. João Luiz é uma intelligencia superior, intelligencia tão legitima, que os seus adversarios politicos a proclamam e reconhecem, sem que sejam, por isso, acoimados de "engrossadores", como o Sr. João Luiz é esse valor intellectual, estou certo que caso o seu secretario faça-lhe presente o meu appello, elle será posto em pratica.

Eu não sei se os leitores sabem o nome do secretario do ministro da Justiça. Si não sabem, eu o direi. E' Pereira Junior. Eu não estou inclinado hoje ao elogio, mas manda a justiça que se diga que Pereira Junior é secretario pelo seu talento e pela sua actividade, e que dentro do ministerio da Justiça, pela sua competencia, a sua actuação é um testemunho eloquente das qualidades que aqui proclamo.

A suggestão que eu desejava fazer é a seguinte:

Por que o Sr. Ministro João Luiz Alves não determina que a partir do 2º até o 4º anno do Instituto de Musica se organize uma grande massa coral, com a obrigação de cantar os córos das operas nacionaes?

Só ha uma razão a objectar: Talvez, no Instituto, não haja um professor capaz de entender do assumpto. Esse grande côro, seria, talvez, a unica cousa boa feita pelo Instituto. Em outro folhetim voltarei a tratar desse côro, por hoje, deixo consignada, apenas, a idéa.

* *

Oduvaldo Vianna vae organizar um conjuncto de artistas nacionaes para com elle dar vida artistica ás canções brasileiras. A idéa é excellente.

A canção brasileira, a modinha como vulgarmente a chamamos, merece tanto, sob o ponto de vista artistico, como a canção franceza ou a canção italiana ou mesmo hespanhola.

Portugal tem o fado, nós temos a modinha.

Todos os povos prezam as suas canções; no Brasil, porém, para uma sucia de idiotas, entre os quaes incluo certos artistas lyricos, a modinha é cousa desprezivel... Estupidos!

Mas pouco que nenhum paiz ama tanto as canções populares, como a Italia. Ha em Napoles, a Madonna di Piedigrotta, que é uma especie de arraial, como a nossa Penha. Ahi, todos os annos ha um concurso de canções, assistido por muitos artistas, quer sejam poetas, maestros e cantores. O povo é o grande julgador. Executam-se as canções e o povo as julga. Creio que "Santa Lucia luntana", "Core ingrato", "Canta pe me", são todas oriundas de Piedigrotta. E quem canta essas canções? Caruso as cantava, De Lucia, Bonci e tantos outros as cantam. Depois disso que dirão os idiotas dos nossos cantores?

Mas Oduvaldo que organize a sua "troupe" porque os seus triumphos estão garantidos. Com o Maestro Tupinambá, com Abigail e com João Athos e mais artistas de egual valor, muito lhe deveremos, pelo muito que vae fazer em prol da Canção Brasileira.

* *

Estreiou hontem Alves da Cunha. Precisará dizer que vamos ter, no Palacio Theatro, verdadeiras noites de arte?

Marques Pinheiro.

### Hospital Hahnemanniano

Palavras do novo director, dr. Rodrigues Galhardo, em seu discurso de posse:

"Accentuou que recebia o Hospital Hahnemanniano em condições financeiras as mais vexatorias, por não haver um vintem em cofre e existirem muitos contos de réis de dividas a pagar."



### O thesouro do Morro do Castello

Ha cada desecôco neste mundo!

Uma joalheria da rua Uruguayana, na ansia incontida do ganho, inventou um calumnioso processo de "reclame". Arranjou uma lata de lixo já esburacada e metteu dentro umas pistolas velhas, moedas antigas, joias do seculo passado, e poz tudo na vitrina. Até ahi nada de mal, porque cada um escolhe o escrinio mais de accôrdo com seus gostos e tendencias...

Onde vem o veneno é no desenho que puzeram por cima da lata, e no qual representaram um tunnel ou orificio num morro, com dizeres em baixo, affirmando tratar-se do thesouro famoso do Morro do Castello.

Ora, ignorantes já acreditaram naquillo em um numero infinito, e todos a estas horas estão convencidos que os Jesuitas haviam realmente accumulado riquezas em subterraneos de sua velha egreja do Castello, e dahi, já se vê, vêm argumentos sobre orçamentos relativos á pretensa ganancia e expoliação de viuvas, orphãos, moribundos, por parte dos religiosos que, ao contrario, fizeram o Brasil primitivo á custa dos seus suores, soffrimentos e sangue! Até um bom catholico, mas curto de lettras, veiu assegurar-nos a veracidade do thesouro, o que lhe parecia incontestavel á vista da lata velha e dos desenhos, mais o letreiro.

Verdade é que o dr. Gustavo Barroso, digno director do Museu Historico Nacional, em officio ao sr. ministro da Justiça, publicado nos jornaes de abril ultimo, declarou ter ido examinar estas pretensas preciosidades historicas, e ter averiguado ser tudo uma patacoada. Os objectos mais antigos, "rotulados como provenientes do pseudo thesouro do Morro do Castello", (sic) não passam de coisas do fim do seculo XVIII ou principio do seculo XIX! Ora, os Jesuitas foram expulsos do Brasil em 1759.

Mas é assim que se formam as legendas. Daqui a 20 annos haverá quem affirme seriamente ter sido encontrado precioso thesouro no subsolo do Morro do Castello, e depois os pretensos sabios farão passar tal facto como uma verdade historica.

Bem satisfeita deve, pois, ter ficado a Maçonaria com a ideiazinha reclamista do joalheiro da rua da Uruguayana.

J. E. P. Tortuna.

(Extrahido da "A União Catholica".)



## DECLARAÇÕES

### SOCIEDADE BENEFICENTE A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 25 de março de 1837
91 — RUA DO LAVRADIO — 91
Expediente das 17 ás 20 horas
Telephone: 982 Central

| | |
|---|---|
| **Patrimonio:** | |
| Apolices da Divida Publica ... ... ... ... ... ... | 400:000$000 |
| Apolices da Prefeitura do Districto Federal ... | 76:000$000 |
| Predios ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 200:000$000 |
| Réis ... ... ... ... ... ... ... ... | 676:000$000 |
| **Auxilios pecuniarios:** | |
| ao socio enfermo, de 100$000 a ... ... ... ... | 1:000$000 |
| ao socio invalido: pensão, de 20$000 a... ... | 60$000 |
| funeral, de 200$000 a ... ... | 400$000 |
| á familia do associado, beneficencia de 100$ a | 2:100$000 |
| **Contribuições:** | |
| — Diploma... ... ... ... ... ... ... ... ... | 4$000 |
| — Joia, segundo a idade, de 10$000 a ... ... | 40$000 |
| — Mensalidade ... ... ... ... ... ... ... ... | 2$000 |
| — Remissão ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 400$000 |

A sociedade não tem exclusividade de classe e admitte como socios as pessôas da familia do associado, de 8 a 50 annos de idade.

**PECULIOS DE 5:000$0000**

| | |
|---|---|
| Reservas accumuladas ... ... ... ... ... ... ... ... | 63:093$410 |
| Peculios pagos ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 22:666$600 |
| **Contribuições:** | |
| — Inscripção ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 5$000 |
| — Joia, segundo a idade, de 20$000 a ... ... | 150$000 |
| — Mensalidade ... ... ... ... ... ... ... ... | 8$000 |
| — Remissão, de 1:100$000 a ... ... ... ... | 1:500$000 |
| Auxilios pecuniarios prestados pela sociedade em 1923... | 37:011$000 |

Aos srs. associados em debito de mensalidades a directoria pede a fineza de se quitarem, até o dia 15 de setembro proximo, afim de não soffrerem restricção em seus direitos. No caso de não ser procurado pelo cobrador, o associado póde effectuar o pagamento na thesouraria, á rua do Lavradio, 91.

### A' praça

A. P. COUTINHO estabelecido á rua dos Mercadores n. 8 sob., com o negocio de commissões, consignações e representações, communica a esta praça e as do interior e estrangeiras, que admittiu como seu socio solidario seu filho Ivo Pinto Coutinho a contar de 1 de julho p. p. e sob a razão de COUTINHO & FILHO em conformidade com o respectivo contrato archivado na mm. Junta Commercial.

A nova firma espera, pois, merecer a continuação de amizade e confiança que sempre foram dispensadas á firma antecessora.

Outrosim, declara mais que a extincta firma A. P. Coutinho nada deve a praça quer por contas correntes ou titulos de sua responsabilidade, todavia se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas que sendo as mesmas legaes serão immediatamente pagas.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1924.

A. P. Coutinho.

### A' Praça

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo do Estado do Espirito Santo e a nossa firma, para o plantio e beneficiamento de algodão, communicamos a esta praça e as do interior, que adquirimos as fazendas ARAÇATIBA, MAMOEIRO, JUCUNA e BITIRYBA (area total 3.010 hectares), situadas no municipio de VIANNA, naquelle Estado, cuja exploração agricola já iniciamos sob a nossa razão social e seguinte denominação:

A. S. BRANDÃO & C. — INDUSTRIA AGRICOLA "ARAÇATIBA"

FAZENDAS

Araçatiba, Mamoeiro, Jucuna, Bitiryba

"Estação" — VIANNA. E. E. Santo

Devendo dar inicio, dentro em breve, ás nossas installações para a montagem de aperfeiçoados machinismos de BENEFICIAR e ENFARDAMENTO DO ALGODÃO, e FABRICA DE OLEOS, no porto de VICTORIA, continuamos, entretanto, com a nossa Séde nesta praça, ao inteiro dispor dos nossos amigos e freguezes, bem assim, desde já, no Estado do Espirito Santo.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1924.

A. S. BRANDÃO & C.

# O DIREITO E O FORO

## JURY

A' hora legal, presentes 24 jurados, foi, hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa e apregoado o réo Antonio Justino de Moura, que compareceu, tendo requerido o adiamento do julgamento, por não estar presente o seu advogado sr. João da Costa Pinto.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão, sendo designado o dia 2 de setembro proximo para ter logar a 1ª sessão preparatoria.

O Jury julgou seis réos, dos quaes 2 foram condemnados e os restantes absolvidos.

## CHRONICA DO FÔRO

### "HABEAS-CORPUS" PEDIDO POR UM PRESO POLITICO

Realizou-se, hontem, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal pelo 1º tenente Eduardo Gomes, que allegava, como fundamento do pedido daquella medida, estar em incommunicabilidade e recolhido á Casa de Correcção, que é prisão destinada a presos de crimes communs, sendo elle preso politico.

O Tribunal, na sua sessão de 27 do corrente, de accordo com o voto do relator, ministro Guimarães Natal, resolveu converter o feito em diligencia, afim de sollicitar informações aos ministros da Justiça e da Guerra, com indicação do logar em que se acha preso o paciente e se está incommunicavel.

Presentes as informações, na sessão de hontem, fez o ministro Guimarães Natal o seu relatorio, que foi longo, findo o qual deu o seu voto, concedendo a ordem de "habeas-corpus".

Falou em seguida o ministro Muniz Barreto que, mostrando não estarem provadas as allegações do paciente e constar das informações que o paciente não está recolhido á prisão destinada a presos de delictos communs, embora esteja na Casa de Correcção, negava a ordem.

Disse que nenhuma prova fez o paciente de que estivesse em cellulas ou cubiculos em que são recolhidos os sentenciados, pelo que, de accordo com a jurisprudencia do Tribunal, deviam ser aceitas as informações officiaes, das quaes se verifica que o paciente está recolhido á capella da Casa da Correcção.

Entendia, como sempre entendeu e votou, que a incommunicabilidade é, não só necessaria, como da essencia das prisões feitas em virtude do estado de sitio e por delictos politicos. E' uma garantia da ordem publica que deve estar acima de tudo.

O seu voto era, pois, contra o "habeas-corpus" que concederia se o impetrante provasse que estava recolhido a cubiculo ou cellula daquella prisão.

Em seguida deu o seu voto o ministro Pedro Mibielli, que entendia que o "habeas-corpus" devia ser concedido, porque o paciente, official do Exercito e preso politico, não póde estar na Casa de Correcção, que é prisão commum, toda ella, qualquer de suas dependencias, seja a cellula, a capella, as officinas ou qualquer parte do edificio.

De accordo com s. ex., votaram os ministros Leoni Ramos e H. do Barros, justificando cada um o seu voto.

Os ministros Pedro Santos, Arthur Ribeiro, Viveiros de Castro e Godofredo Cunha negaram a ordem, não só porque entendiam que a incommunicabilidade era necessaria, no caso, como tambem porque o paciente não provara estar recolhido a prisão commum.

Por 5 votos contra 4 foi negada a ordem de "habeas-corpus".

### ADDICCIONOU AGUA NO LEITE E FOI CONDEMNADO

Por sentença de hontem, o juiz de direito da 4ª Vara Criminal, dr. Renato Tavares, foi condemnado a 3 mezes de prisão cellular e multa de 100$, grão minimo do art. 163 do Codigo Penal, combinado com o artigo 13 da lei 3.987, de 2 de janeiro de 1920, o portuguez Manoel Moreira, em poder de quem, em 17 de julho deste anno, no estabulo da rua S. Luiz Gonzaga, 507, foi apprehendida uma lata contendo cerca de 1 |2 litro de leite que levado a exame, revelou conter agua.

### QUATRO DENUNCIAS

O dr. Oliveira Sobrinho, 1º promotor publico em exercicio na 4ª Vara Criminal, offereceu, hontem, denuncia contra os seguintes individuos: Ernesto Martins Vieira, advogado, actualmente residente em Araçatuba, Estado de S. Paulo, por haver se apropriado de 11:688$, pertencentes a José Barbosa do Amaral, art. 331 n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal; Enrico Gonçalves Cruz, incurso nos mesmos dispositivos penaes, por haver deixado de entregar a A. E. C., Companhia Sul Americana de Electricidade, a quantia de 6:247$500, que, como empregado encarregado de cobranças daquella Companhia, recebera da firma Fritz Haering & C., estabelecida á rua Buenos Aires, 59; Antonio Bessa de Senna, por tentativa de extorsão contra a firma Alves Vasconcellos & C., estabelecida á rua Acre, 70, e, assim, incurso no art. 362, paragrapho 1º, combinado com o art. 13, ambos do Codigo Penal; e Sara Sebbstiani, polaca, por explorar uma casa de tolerancia, á rua das Marrecas, e haver incorrido, assim, na sancção do artigo 278 do Codigo Penal, modificado pela lei n. 2.992, de 1915.

### MAIS UM LEITEIRO PRONUNCIADO

O dr. Fructuoso de Aragão, juiz da 7ª Vara Criminal por despacho de hontem, julgou procedente a denuncia offerecida pelo 7º promotor publico dr. Rocha Lagoa Filho, contra José Coelho Vieira, como incurso no art. 163 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 da lei numero 3.987, de 1920, por ter sido encontrado, em 19 de julho ultimo, distribuindo leite com agua a um seu freguez, na rua Santo Amaro.

### INFRINGIU O CODIGO PENAL

Luiz Borges está pronunciado pelo juiz da 8ª Vara Criminal, como incurso no art. 267 do Codigo Penal, por haver seduzido uma menor.

### FALLENCIA DECRETADA

Attendendo ao pedido feito de insolvabilidade, o juiz da 4ª Vara Civel, decretou a fallencia de Carlos Cruz, estabelecido com commercio de fazendas e armarinho á rua Marquez de Abrantes, 209, retrotraindo os seus effeitos legaes 40 dias, da data de 22 do corrente.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem suas declarações de credito, devendo a primeira assembléa se realizar no proximo mez de setembro.

### A DENUNCIA NÃO FICOU PROVADA

Ao conduzir um carro electrico da Light, linha "Mattoso", pela rua Visconde de Itauna, o motorneiro Ventura Silva, no dia 26 de março do anno corrente, atropelou Antonio Joaquim da Purificação, que teve morte instantanea.

Levado o accusado ao districto policial, ahi foi autuado e processado perante o juizo da 7ª Vara Criminal, porém, o juiz, dr. Fructuoso de Aragão, na falta de elementos que patenteassem a figura delictuosa da imprudencia, julgou, por despacho exarado hontem, improcedente a denuncia

### RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Foram designados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

**Quarta Vara** — Summarios Agostinho Nunes Martins, incurso no artigo 266 da lei n. 2.992, e José Maria das Neves, incurso no art. 270, paragrapho 1º do Codigo Penal.

**Setima Vara** — Summarios Amadeu Macedo, incurso no art. 267, e Manoel Pinto Teixeira, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

## EXPEDIENTE

### CÔRTE DE APPELLAÇÃO

#### 4ª Camara

Sob a presidencia do dr. Angra de Oliveira, secretariado pelo chefe de secção criminal Ignacio Pereira da Costa

Compareceram os drs. Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

#### JULGAMENTOS

N. 5.277 — Relator, desembargador Cesario Alvim: impetrante, Maria Ramos, em favor do paciente João Augusto Nunes — Não se conheceu do pedido.

N. 5.278 — Relator, desembargador Moraes Sarmento, impetrante, Amaleto de Oliveira, em favor do paciente João Claro de Souza — Concedeu-se a ordem para informações do dr. Juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 5.279 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Luiz Rodrigues de Carvalho e outros — Concedeu-se a ordem para informações do marechal chefe de policia

N. 5.280 — Relator, desembargador Cesario Alvim; pacientes, José Luiz da Costa — Concedeu-se a ordem para informações do dr. Juiz da 4ª Vara Criminal.

#### RECLAMAÇÃO

N. 6 — Relator desembargador Moraes Sarmento; reclamante, Manoel Marques — Julgou-se improcedente a reclamação.

#### APPELLAÇÕES CRIMES

N. 6.618 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Oldemar Lacerda—Julgamento secreto.

N. 6.998 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena a 15 annos de prisão, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento.

N. 6.995 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Quintino Rodrigues Cabral; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.702 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Roque Lopes de Mattos — Julgamento secreto.

N. 6.704 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, João Alves Pinto; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a condemnação ao grão minimo.

N. 6.779 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Antonio Gaya; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Machado Guimarães.

N. 7.009 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Waldemar Pinto da Fonseca; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para condemnar o appellante no grão minimo.

N. 7.015 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Antonio Francisco de Oliveira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o appellante.

N. 7.021 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante, Carmino Esposito; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.028 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Anthero Silva; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, em parte, para desclassificar o delicto para tentativa de furto e condemnar o réo a 2 annos de prisão.

N. 7.031 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, José de Alvarenga Freire; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

#### PASSAGEM DE AUTOS

Ao desembargador Machado Guimarães, ns. 6.994, 7.102, 6.947, 7.011, 7.030, 7.036 e 7.041.

Ao desembargador Cesario Alvim, ns 6.351, 7.003, 7.004 e 7.025.

Ao desembargador Moraes Sarmento, ns. 7.088, 7.105, 6.969 e 6.955.

#### EM MESA

Ns. 7.037, 7.038, 7.111, 7.115, 7.117 e 7.119.

#### COM DIA

Ns. 6.960, 7.023, 7.035, 7.046, 7.051, 7.055, 7.057, 7.063, 7.068, 7.086 e 7.095.

#### ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.696, 6.940, 6.845, 6.993, 6.853, 6.881, 6.922, 6.941, 6.951, 6.961, 6980, 6.982, 6.990 e 7.081.

#### RECURSOS CRIMES

Ns. 998 e 1.009.

### PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

#### Expediente do dia 30 de agosto de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

**Appellação civel** — N. 6.165 — Appellante, Antonio Rosa da Silva; appellados, Silveira Machado & C.

N. 6.332 — Appellante, o dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho; appellada, d. Maria José de Alencar Guimarães.

**Recurso crime** — N. 1.013 — Recorrente, juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorrido, João Xavier da Silva.

**Conflicto de jurisdicção** — Numero 11 — Suscitante, Antonio José de Oliveira; suscitados drs. juizes da 5ª Vara Civel e da 4ª Pretoria Civel.





# RADIO-JORNAL

## Gerador-amplificador, sem lampada

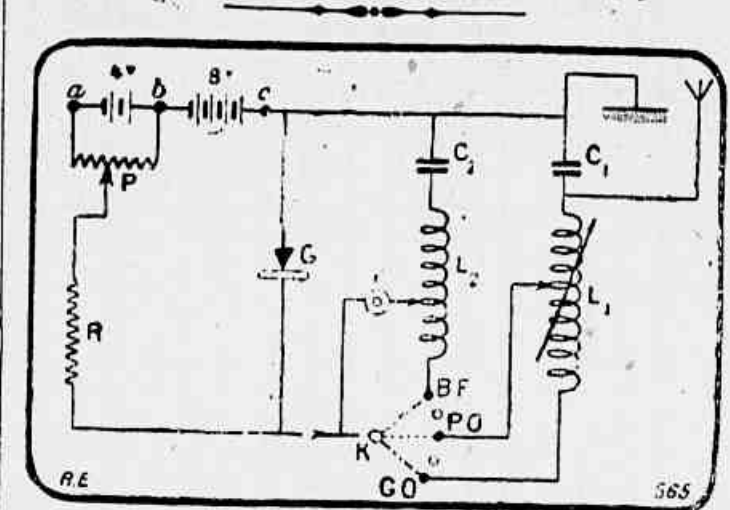



Fig. 1) Emissor-receptor, com circuito de prova, em baixa frequencia — P, potenciometro, em bateria de 4 volts; B, bateria de 8 volts; R, resistencia; G, contacto gerador; T, telephono; C1, C2, condensadores fixos; L1, L2, bobinas; T, telephono; K, commutador de pequenas ondas, grandes ondas, baixa frequencia, com "plots" mortos

Ainda sobre a nova e valiosa descoberta do engenheiro russo Lossev, relatada por seu collega J. Podriask y, em um dos mais conceituados orgãos technicos, de publicidade, e cuja revelação se promptificou o "Radio-Jornal" a transmittir aos leitores desta secção (edições de 16, 21, 22 e 23 do mez corrente), offerecemos hoje ao seu conhecimento mais algumas notas de real interesse, sobre o assumpto expresso no titulo supra, e obvio é declarar que tudo quanto passamos a expor foi haurido na mesma autorizada fonte que nos vem guiando, neste particular:

Tornou-se patente o modo como um crystal de zincite nos faculta obtermos, "sem lampada", os phenomenos de detecção, de amplificação, de reacção (resistencia negativa), e de geração.

Emfim, para terminar, eis aqui, sempre de accordo com Lossev, a descripção de uma montagem, empregada, tanto para a recepção, como "para a emissão" (um ou dois kilometros de alcance pratico, "em emissão", e não comportando o receptor "nenhuma" lampada). Diversos amadores de Nijni-Novgorod, na Russia, já se servem dessa montagem, com inteiro exito, e, conforme, ainda hontem, fizemos chegar ao conhecimento dos amadores compatricios, leitores do "Radio-Jornal", o phenomeno é um facto e foi confirmado e comprovado por um posto installado a bordo de um transatlantico que seguia a sua rota e, no momento, passava a poucas milhas do porto de Lisboa, em Portugal.

A figura "1" representa o schema da montagem referida. Como precedentemente, a bateria de alimentação (3 pilhas de 4 volts, para lampadas de algibeira) é subdividida (8+4 volts), sendo que o polo "negativo" é ligado, directamente, á ponta de aço do gerador. Em um lote de crystaes de zincite (composição chimica — Zn O) poder-se-á seleccionar um crystal muito bom conductor. Tem-se ainda a faculdade de fazer fundir-se o crystal, pois que a fusão augmentará sua conductibilidade, ponto esse já explanado em numeros anteriores do "Radio-Jornal".

A comparação dos crystaes e subsequente escolha pelo operador, se faz por meio de uma pilha e de um milliamperemetro ou de um voltmetro de resistencia reduzida.

O fio de aço de "0,2" de millimetro pode ser enrolado sobre um fio mais grosso e mais rigido, devendo o fio fino ultrapassar esse ultimo de alguns millimetros. O gerador inteiro é fixado em uma pranchetа, com interposição de feltro ou de musgo de cautchu, como antivibrador. O supporte da ponta deve ser sufficientemente rigido e não comportar senão uma ou duas articulações, no maximo.

O potenciometro — P — é de "500 ohms" (cerca de), menos de "10" metros de ferro-nickel, de "0,1" de millimetro, de diametro. A resistencia "R" pode ser fixa e ter um valor de 990 "ohms" (cerca de). Serve ella, ao mesmo tempo, de bobina de choc. E' bom empregar-se, para sua construcção, fio de cobre, de "0,1" de millimetro, de diametro (380 metros mais ou menos), e executar, em varias secções isoladas (em tubo isolante, de collos multiplos), de maneira a reduzir sua capacidade propria. Durante a geração de alta frequencia (posição "PO" ou "GO", pequenas ondas ou grandes ondas), o telephone "T" fica ramificado em serie, com os dois terços da bobina "L 3", que serve, então, de bobina de choque.

Essa bobina (que faz parte do circuito de baixa frequencia ou circuito de prova ou ensaio) é constituida por "110" metros de fio de cobre, de "0,35" de millimetro, de diametro, isolado por seda e enrolado em um bastão isolante, de 6 centimetros de comprimento e "2" centimetros de diametro, coefficiente de self-inducção — L 2=0,03 "henry. Resistencia ohmica, "30 ohms".

Muito convem seccionar a bobina como a resistencia "R", e com o mesmo fim ou objectivo. Uma tomada para o telephone é prevista em um terço de bobina, a partir da entrada. Da mesma fórma que nas montagens precedentes, o telephone é de fraca resistencia (500 "ohms").

O condensador "C 2" tem para valor — "0,25" microfarad, e é constituido por folhas de estanho, separadas por papel parafinado. (Trata-se, neste particular, de um papel de "0,2" de millimetro, de expessura; superficie "total de cada armadura ou arcabouço", de estanho: "30.000" centimetros quadrados).

O circuito de alta frequencia é previsto para a recepção de ondas, de preferencia, longas, emittidas pelos grandes postos, de ondas entretidas.

Para se evitar o emprego de condensador variavel, de grande capacidade, utiliza-se o operador de um variometro (L 4, figura 1), cuja construcção é representada na figura "2".

O stator" e o "rotor" são de madeira adelgaçada ou de papelão expesso, e são elles approximados, um do outro, o mais possivel. O "stator" "A" contem "75" espiras de fio de cobre, e o "rotor" as comporta em numero de 100".

O diametro do fio empregado nesse mister é de "0,7" de millimetro (cerca de), e o isolamento é de papelão.

As bobinagens — "A" e "B" são divididas, cada uma, em duas secções eguaes. Na figura "2", "I", "EE" são as duas ametades da bobinagem "statorica"; II, as duas ametades da bobinagem rotorica" (movel); a, b, c, tres connexões brandas.

O condensador fixo — "C", de "0,01" microfarad (cerca de), é isolado a mica, de preferencia.

A escala de recepção se estende, de "2.500" a "2.500" metros, com uma antenna longa e baixa. Para as ondas mais curtas, usadas em radiophonia, realiza-se a montagem da figura "6", da chronica precedente, inserta no "Radio-Jornal" do dia 23 de agosto corrente, e supprime-se uma boa parte das espiras do variometro. E' preferivel diminuir a extensão de onda propria, **sobretudo pela reducção do numero de espiras do variometro.** Os circuitos, de accordo (ou afinação), estabelecidos para a recepção em **detector a galena** (corrente no commercio e de facil acquisição pelo amador de T. S. F.), muito convêm, frequentemente.

Na montagem da figura "1", o contacto "G" serve, ao mesmo tempo, de gerador e detector.

O commutador "K" (cujos "plots" ou pontos de contacto mortos são indispensaveis), estando na posição "B" (baixa frequencia, circuito de provas ou ensaios), procura-se alliciar as oscillações musicaes, tornando a tocar no contacto e no potenciometro "P".

Alliciado o som, passa-se á posição "PO" (ou "GO") de "K", e faz-se o accordo (ou afinação), com o auxilio do variometro, no posto a receber. Obtida a recepção, torna-se a tocar no potenciometro, quer seja para perfazer o accôrdo (ou afinação), ou para obter a melhor detecção, ou ainda, para eliminar as oscillações parasitas de baixa frequencia que se accumulam, ás vezes.

Para a audição das "ondas amortecidas" ou da "radiophonia", manobra-se o potenciometro, exactamente como a "bobina de reacção" de um posto de lampadas. Neste caso, "desacolchetam-se" as oscillações, procurando o operador ficar, o mais proximo possivel, do ponto de accumulagem. O contacto — "G" funcciona, então, como um amplificador-detector. Notemos que, pondo em utilização o contacto, como um heterodyno separado, mistér se fará prover-se um conjugamento (entre o receptor e o heterodyne), e **mais cerrado** tal conjugamento, **do que com um heterodyne DE LAMPADA.**

Para que bem se aprecie a força de recepção, pelo "**methodo do telephono shuntado**", necessario é, em geral, intercallar-se uma resistencia addicional (cerca de "250 ohms", em serie com o conjunto "shunt-telephono", e isto com o fim de se evitar uma demasiada diminuição de resistencia do circuito de baixa frequencia e os accumulos, possiveis.

**Para a transmissão**, connecta-se a antenna através um manipulador (chave telegraphica). O telephone fica ramificado.

Fig. 2) Realização do variometro L1, da fig. 1 — J, schema do variometro; E, bobina exterior; J, bobina interior; II, realização do variometro; M, manita; A, parte fixa; B, parte movel, commandada pela manita e girando em torno de A.

Bloca-se o manipulador, passando á audição.

Acabamos de descrever as principaes applicações do contacto zincite-aço, sem tentar aprofundar a natureza physica de "sua resistencia negativa".

E' bem possivel que tenhamos de revidar, sobre esse ultimo assumpto.

## PEQUENAS NOTICIAS

### AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, será irradiado, amanhã, o seguinte programma:

17hs.15ms. — Musica leve — Orchestra da Radio Sociedade.

Quarto de hora dedicado ás crianças.

20hs.30ms. — Concerto (direcção artistica do maestro A. Sarti).

1. — Massenet — Selection — Orchestra da Radio Sociedade; 2. — Haydn — Adagio do concerto em ré — Violoncello — Prof. Newton Padua; 3 — Mascagni — Cavalleria Rusticana — Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade; 4. — A. Terschak: a) Adagio; b) Allegro da Sonata op. 168 — Flauta, prof. Nicanor Tercino do Nascimento, 55 — Raff — Cavatina para violino — prof. Frederico de Almeida; 6. — Wagner — Selection da opera "Tahnauser" — Orchestra da Radio Sociedade; 7 — Hora do Observatorio Nacional.

Ao piano o maestro Alberto Sarti.

# TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

## De S. Paulo

### PARA ELABORAÇÃO DE CODIGOS DO ESTADO

S. PAULO, 30. (A.) — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do secretario da Justiça, a commissão encarregada da elaboração dos Codigos dos Processos Civil, Commercial e Criminal do Estado.

Estiveram presentes os drs. Costa Manso, Estevão de Almeida, Alcantara Machado, José Augusto Cesar e Raphael Sampaio.

Aberta a sessão, o presidente communicou o fallecimento do dr. Henrique Coelho, pondo em relevo os serviços por elle prestados como secretario da commissão, propondo que se lançasse na acta um voto de pezar pelo seu passamento. Todos acompanharam o presidente nessa homenagem ao extincto, suspendendo-se os trabalhos e resolvendo tambem comparecer incorporados a quaesquer manifestações que lhe sejam prestadas.

### CANDIDATOS AO CONGRESSO

S. PAULO, 3. (A.) — Annuncia-se que o deputado Azevedo Junior occupará a cadeira do senador, vaga pelo fallecimento do dr. Galeão Carvalhal, e que a vaga do dr. Azevedo Junior, na Camara estadual, será preenchida pelo dr. Carvalhal Filho, advogado em Santos.

### O PARANYMPHO DOS DOUTORANDOS

S. PAULO, 30. (A.) — Os doutorandos de medicina, da turma deste anno, escolheram para paranympho da turma o professor Flaminio Tavora, cathedratico de medicina legal, e discipulo do saudoso professor Oscar Freire.

O professor Flaminio Tavora foi o primeiro alumno da Faculdade de Medicina de S. Paulo que, após concurso, conseguiu galgar a cathedra de lente.

## Da Bahia

### O NOVO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO

BAHIA, 30. (A.) — Com a vaga aberta pela aposentadoria do dr. Octaviano Barreto, foi nomeado director geral da Instrucção Publica o bacharel Anisio Spinola Teixeira.

## *Cartas dos Estados*

### Lages — (Santa Catharina)

Com grande solemnidade, realizou-se a festa de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira da cidade. A festa constou de novenas, iniciadas no dia 7, missa cantada, leilões de prendas, no Theatro Municipal, e kermesse no jardim publico, actos esses que foram muito concorridos. A' tarde, teve logar a solemne procissão da Imagem de N. S. dos Prazeres que percorreu diversas ruas da "Rainha das Serras".

O producto liquido desta festividade attingiu a 5 contos de réis, revertendo todo em beneficio da egreja matriz, elegante edificio que tanto ornamenta a praça Coronel João Ribeiro.

— Reabriram-se as aulas do grupo escolar Vidal Ramos que funcciona nesta cidade, com muito proveito e numerosa concurrencia. A escola está sob a direcção do professor Egydio Abbade Ferreira.

— Em companhia de sua esposa, chegou a esta cidade, procedente dessa capital e teve festiva recepção o dr. Walmor Ribeiro, deputado estadual e medico aqui muito estimado.

— Proseguindo o "raid" pedestre Rio-Santiago, chegaram a esta cidade, os "raidmen" srs. Ernesto Barbosa Pontes e Candido Damasco. Os dois viajantes foram recebidos pelo superintendente sr. Octacilio Costa que os felicitou e facultou-lhes todos os meios á prosecução da viagem.

— Promovida pelo Gremio Ramalhete Roséo, realizou-se, no Theatro Municipal, uma festa de arte, em beneficio das obras da matriz desta cidade.

Tomaram parte, além de elevado numero de senhoritas, o sr. Aristides Ramos, violino; professora Cecilia Busch, piano, e as senhoritas Iracy Ribeiro e Olga Luz, que cantaram e deram muito relevo aos seus papeis.

— O sr. superintendente major Octacilio Costa, determinou o serviço de arborização e replantio de arvores, que ornamentam ás ruas e praças daqui. Egualmente está sendo arborizado o trecho da ponte sobre o rio Carahá, até o alto, denominado Avenida Industrial, á entrada da cidade de quem vem de Florianopolis.

— A sessão do Tribunal do Jury a realizar-se em novembro proximo, promette ser muito agitada. Ella será presidida pelo juiz dr. Mario Carrilho, servindo de promotor publico o dr. Jorge Maisonette. E' possivel que o dr. Mario Carrilho, irá tambem presidir ás sessões de corityhanos, servindo como promotor o sr. Angelo Scarpa.

— O frio continua a ser implacavel nesta zona, attingindo a temperatura a nove gráos abaixo de zero. Neste dia geou intensamente e causou muito prejuizo á lavoura.

(Do correspondente especial).

### Werneck — (Rio de Janeiro)

Realiza-se, no proximo dia 31 de agosto, uma das mais imponentes festas do municipio de Parahyba do Sul. No logar denominado Mattosinhos está, ha muitos annos, erguida a egreja do Senhor Bom Jesus do Mattosinhos.

Este santuario é visitado diariamente por innumeros forasteiros que vão ali pagar suas promessas pelo bem que alcançaram pela fé que depositaram no milagroso Senhor Bom Jesus. Pelo programma distribuido é de esperar que os festejos deste anno excedam em animação e brilho aos dos annos anteriores.

Do que occorrer daremos circumstanciada noticia.

— Está preparada para 14 de setembro proximo a festa civica que se realizará nesta localidade em regosijo pela victoria das forças legaes no Estado de S. Paulo.

— Será muito breve inaugurada, nesta localidade, uma importante casa commercial, estando á frente desta iniciativa o antigo negociante sr. Joaquim Pinto da Motta.

— Estão em vias de serem terminados quatro predios para o gado.

A iniciativa dessa construcção cabe ao sr. José da Motta Viseu, abastado fazendeiro nesta localidade, industrial e homem de largo descortino, pois suas idéas são de verdadeiro progressista. Teremos, em breve, o inicio da construcção de um cinema modelo que proporcionará aos moradores daqui e circumvisinhança, algumas horas de recreio depois de suas labutas diarias.

— Chegou da Europa, pelo "Almanzora", o sr. Francisco Nunes Mendes, negociante aqui residente e que ali fôra ha mezes em viagem de recreio. O sr. Mendes, que é estimadissimo nesta localidade pelas suas excellentes qualidades de caracter e pelo seu coração magnanimo, foi recebido com viva satisfação por todos os seus amigos.

(Do correspondente).

### Itaperuna — (Rio de Janeiro)

Continua sem solução o caso da agua desta cidade. O prefeito interino nenhuma providencia tomou para attender aos justos reclamos do povo, ameaçado de um surto epidemico, com a estagnação dos esgotos, pela falta d'agua.

Consta-nos que será dirigida uma representação collectiva ao dr. Feliciano Sodré, solicitando a sua intervenção no caso, para compellir o seu delegado, que outra coisa não é o sr. prefeito interino, a cumprir o seu dever, vindo em soccorro da população desta cidade, que não tem merecido a menor attenção do seu actual governador.

— Felizmente, com as providencias tomadas pelo sub-delegado Porphirio Henriques Filho, o vicio do jogo tem declinado. Já não se roja ostensivamente como até então, sem que providencias fossem tomada, no proposito de secundar a acção do sr. chefe de policia, na repressão do mal.

— Esteve nesta cidade, seguindo para Natividade, onde inspeccionou o Grupo Escolar Francisco Portella, o dr. Jayme Memoria, inspector da Instrucção Publica desta região, levando a melhor impressão de tudo quanto teve occasião de observar, conforme constatou no termo de sua visita, no qual fez as melhores referencias á directora e suas adjuntas, as quaes encontrou em seus postos, tendo occasião de apreciar o adeantamento dos alumnos de todas as classes.

Deteve-se esse alto funccionario na aula de Geographia da professora senhorita Maria Villaça, na apreciação de um methodo pratico por ella adoptado, que facilita muito a comprehensão dos alumnos.

O dr. Memoria prometteu conseguir do governo o mobiliario necessario ao Grupo, um relogio, agua e esgotos para as installações sanitarias, bem como outros melhoramentos necessarios.

O mesmo visitante manifestou sua admiração pela grandeza deste municipio, pelas suas riquezas e pelo seu progresso, fructo da iniciativa particular.

— O Club Dramatico Literario, Recreativo, de Natividade de Carangola, acaba de adquirir, nessa capital, um alto-falante, que, dentro de poucos dias, estará installado e deleitando os seus associados com mais esse grande melhoramento.

— Realizou-se, no Club Dramatico de Natividade, uma festa de caridade, promovida pelos professores do Grupo Escolar Francisco Portella, em beneficio das crianças pobres, tendo sido grandemente concorrida.

Ao subir do panno, falou a professora senhorita Rosa Botelho sobre os fins daquella festa, sendo muito applaudida.

Em seguida falou, de um dos camarotes, o jovem Porphirio Henriques Filho, que fez uma bella conferencia sobre "A Caridade", recebendo, no terminar, muitas palmas do selecto auditorio.

De camarote reservado pelas gentis promotoras do bello festival, assistiram ao espectaculo o inspector escolar dr. Jayme Memoria e o representante do O JORNAL, o sr. major Porphirio Henriques da Silva.

(Do correspondente)

### Traituba — (Minas Geraes)

Regressaram ás suas fazendas da festa de Encruzilhada, os srs. coronel Gabriel Fortes Junqueira de Andrade e familia, coronel Otto Junqueira e familia, coronel Waldemar Junqueira e familia, coronel Severino Ribeiro de Rezende e familia, dr. João de A. Rezende e familia, coronel José Ignacio A. de Lima e familia, sr. José Bento Junqueira, sr. Argentino dos Reis Junqueira e o sr. Francisco Theophilo dos Reis Filho.

— Festejou o seu anniversario natalicio o sr. coronel Waldemar Junqueira, tendo recebido neste dia muitas felicitações e visitas.

— Tambem festejaram os seus natalicios a senhorita Carmen e Luiz Timotti.

— Festejou o seu anniversario natalicio, tendo sido muito felicitada a sra. d. Endoxia dos Reis Meirelles, importante fazendeira no Anguhy.

— Guardou o leito alguns dias por leve molestia, mais que já se acha completamente restabelecido, o sr. coronel Francisco Theophilo dos Reis Junqueira e sua esposa d. Endoxia abastados fazendeiros em Bella Cruz.

(Do correspondente).

### Bambuhy — (Minas Geraes)

Por despacho do presidente do Estado de Minas, foi exonerado do cargo de director do Grupo Escolar desta cidade o professor José Alzamóra, acreditado commerciante desta praça.

— Por egual acto foi tambem aposentada por invalidez, no cargo que occupava a sra. d. Josephina Maria da Conceição, professora do Grupo Escolar local.

— Consta que para exercer o cargo de director do Grupo Escolar virá opportunamente um inspector de instrucção, e para substituir a professora que se aposentou será nomeada a sra. d. Maria Engracia da Cunha ou a senhorita Alayde Alzamóra, filha do antigo educador sr. José Alzamóra.

— Já tomou posse do cargo de vigario desta parochia o padre João Velozo, ultimamente removido de Formiga para esta localidade.

(Do correspondente).

### Conceição do Norte — (Espirito Santo)

Os agricultores deste districto receberam com viva satisfação a noticia de que o actual presidente da terra capichaba, dr. Florentino Avidos, vae ligar esta praça com a estação de Castello, por meio de uma estrada de rodagem. Esse melhoramento virá impulsionar fortemente esta zona do municipio de Muniz Freire. Este districto, particularmente, muito ganhará em seu progresso, pois produz annualmente de 25 a 30 mil arrobas de café e vê-se em embaraços para exportal-as bem como muitos cereaes.

Actualmente o percurso dos carros para Castello é de 60 kilometros, no passo que com a estrada promettida esse percurso ficará reduzido para 36 kilometros.

Isso vem baratear sensivelmente o preço do transporte. Resta que a promessa se realize e isso será facil pois já existem muitos trechos construidos pelo ex-presidente, sr. Nestor Gomes, tratando-se, portanto, de proseguir na execução de medida tão proveitosa para o progresso de uma fertil zona da terra espiritosantense.

— Estiveram neste logar, a negocios, os srs. João Bravo e José Moreira de Carvalho, o primeiro representante da firma Justino de Souza & C., da praça do Rio de Janeiro e o ultimo, representante da firma Marinho, Pinto & C., tambem da Capital Federal. Esses viajantes effectuaram aqui boas vendas.

(Do correspondente)

### Lages — (Santa Catharina)

No elegante theatro municipal desta cidade, teve logar um festival de caridade, em beneficio das obras da Cathedral organizado por uma commissão de senhoras e senhoritas da alta sociedade lageana.

Para esse espectaculo foi escolhido um excellente programma, sendo os seus interpretes muito applaudidos pela numerosa assistencia que enchia a platéa da supracitada casa de diversões.

— No dia 7 de setembro proximo, em homenagem a data festiva da nossa independencia politica, haverá nesta cidade nos salões de diversas sociedades, grandes bailes commemorativos.

Uma commissão composta de elementos de destaque, está elaborando um programma das festas que nesse dia serão realizadas.

— A filial do Banco Nacional do Commercio, com séde em Porto Alegre, não tendo obtido os fins desejados nesta região está em liquidação com os commerciantes nesta praça.

— A producção de vinho este anno foi abundante, principalmente na Colonia "Annita Garibaldi", visinho districto deste municipio.

Os productores desta colonia reclamam dos poderes publicos uma estrada de rodagem até esta cidade.

A população daqui se vê privada de muitos productos e mais baratos por causa dessa lacuna que, satisfeita, muitos beneficios poderia trazer.

— A estrada de rodagem que liga Florianopolis a esta cidade, devido ao máo tempo destes ultimos mezes ficou bastante prejudicada, embaraçando e trazendo grandes prejuizos ao commercio de ambas as partes. Felizmente os trechos mais intransitaveis estão sendo reparados com urgencia, tendo-se tomado todas as providencias afim de evitar mais caidas de barreiras.

— Na primeira quinzena de agosto, após alguns dias de chuva, nevou com regular abundancia em toda a região.

— A estrada de rodagem entre esta cidade e corityhanos, inaugurada, ha dias, pelas altas autoridades estaduaes e municipaes, está produzindo os effeitos desejados, pois o movimento de relações entre as duas camaras visinhas vae-se intensificando cada vez mais.

— O "Correio de Lages" publicou a seguinte reclamação sobre o serviço postal:

"No nosso primeiro numero, expuzemos detalhadamente as irregularidades no serviço postal para aqui feito via Herval — Campos Novos, e pedimos providencias a quem de direito.

Bradamos, porém, no deserto, ou seja porque não fomos lidos pelo sr. administrador dos Correios, no Estado, ou porque o mal é de natureza irremediavel, ou ainda porque os ultimos acontecimentos subversivos de S. Paulo sejam um bom pretexto para que tudo continue como dantes no quartel de Abrantes.

Ainda agora, ao sair da Agencia do Correio, um cavalheiro mostrou-nos um masso de numeros de O JORNAL, do Rio, editados em meiados de maio e estamos em agosto.

Se o jornal fosse expedido de Tokio, de Melbourne ou de Stockolmo chegaria aqui mais depressa.

Pessoa conceituada, procedente de Campos Novos, nos informou ter ouvido ali que o estafeta respectivo só vae a Herval, quando ha accumulada correspondencia bastante para completar a carga da sua carreta ou quando o commercio local tem cargas a receber no Herval, porque o estafeta quer fazer o seu gancho: é tambem freteiro.

Se non es véro... Não temos, distante como estamos, elementos para averiguar e garantir a veracidade desta informação.

Nem elementos nem autoridade para inquerir. Esta, porém, não falta ao honrado sr. administrador dos Correios. Nem autoridade nem boa vontade, acreditamos sinceramente, em regularizar o importante serviço a seu cargo na linha Herval — Campos Novos — Lages.

Tambem temos ouvido dos mais altos representantes do commercio da nossa praça, repetidas e justas queixas, pela suppressão da mala do dia 2 de cada mez no serviço daqui para Florianopolis.

Tal suppressão deu em resultado ficarmos sem correspondencia da capital, durante os seis primeiros dias de cada mez, quando desde muitos annos tinhamos malas de tres em tres e de quatro em quatro dias.

Nunca falta o que conduzir nas malas e a suppressão de uma é um retrocesso no serviço, que augmenta sempre, consideravelmente.

Ahi fica mais esta reclamação, de todo ponto, procedente e opportuna."

(Do correspondente).

### Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

Dessa capital, onde fôra a passeio, regressou o dr. Nesio de Almeida, juiz de direito desta comarca, tendo reassumido o exercicio do cargo logo que aqui chegou.

— Preparam-se grandes festejos, aqui, para commemorar a data da nossa emancipação politica.

Para isso, o Collegio Elementar Ernesto Alves, ensaia os collegiaes desse estabelecimento de ensino, que representarão um drama no theatro Apollo, além de diversos numeros interessantes e cantos patrioticos.

O Collegio Methodista, formará nesse grande dia, com os alumnos fardados de "boy scout", esperando-se sorpresas entre os numeros que esse collegio apresentará.

— A safra do arroz está terminada sendo regular a colheita desse cereal, nesta safra. Apesar disso, o kilo do mesmo cereal está valendo 1$100.

— Tem havido grandes transacções em vendas de gado no municipio.

(Do correspondente).

### Turvo — (Minas Geraes)

Foi installado nesta cidade um apparelho de radio-telephonia, cuja experiencia deu resultado satisfatorio, tendo já o publico ouvido alguns dos programmas da Radio-Sociedade, annunciados em o O JORNAL.

— Houve um desastre em uma pedreira, da Estrada de Ferro Oéste de Minas, proxima desta cidade e no qual perderam a vida os trabalhadores Antonio José Ribeiro e Torquato José Luiz.

Diversas pessoas trabalhavam nessa pedreira, em um côrte, quando, subitamente, caiu uma grande barreira, sepultando os dois infelizes.

Apesar de soccorridos immediatamente, quando conseguiram desenterral-os, já os encontraram sem vida.

— Completou mais um anno de existencia o sr. José Bartholomeu da Fonseca, filho do sr. Timotheo Silverio Gomes, fazendeiro neste municipio, tendo o anniversariante mandado rezar, nesse dia, missa em acção de graças. A' noite houve animado baile, em sua residencia, que se prolongou até alta madrugada.

(Do correspondente).

### Rio Vermelho — (Minas Geraes)

Em visita pastoral, chegou a este logar o bispo auxiliar do archi-diocese de Diamantina, d. Antonio José dos Santos, que se demorou seis dias, havendo uma frequencia nos actos religiosos de mais de 10 mil pessoas.

— Está em festas o lar do sr. Vicente Lopes, agente e correspondente do O JORNAL, com o nascimento de sua primeira filhinha, que foi á pia baptismal, com o nome de Maria.

— Falleceu o menino Arnaldo, filho do sr. Raymundo Ucelne, commerciante nesta praça.

### Valença — (Rio de Janeiro)

Quando já haviamos mandado a ultima remessa de nossas noticias para O JORNAL, soubemos que o sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso, prefeito do municipio, passára o cargo ao seu substituto legal, dr. Humberto de Castro Pentagna, presidente da Camara.

Esse facto que representa á primeira vista um forte motivo de apprehensões por parte de quantos têm os olhos fixos nas promessas categoricas do coronel Cardoso, o grande e benemerito amigo de Valença, nenhuma consequencia terá, dado o caracter transitorio do seu afastamento da administração. Valença póde estar confiante na actividade do seu querido prefeito, que deixa no seu posto um digno continuador do seu programma, o dr. Humberto Pentagna, filho amantissimo desta terra, que tudo fará, estamos certos, pela grandeza do seu berço natal.

— Após prolongada enfermidade, falleceu nesta cidade, o sr. Manoel de Oliveira Caldas, mestre de linha de 2.ª classe da 4.ª Residencia Auxiliar da E. F. C. B.

— A loja do predio n. 2 A da rua 13 de Maio está sendo adaptada para a installação de mais uma fabrica de gazozas.

De propriedade do sr. Ernesto Turchetto, espirito emprehendedor e intelligente, certamente está reservada á nova fabrica um futuro brilhante.

— No proximo domingo, 31 do corrente, no jardim da Praça 15 de Novembro, ás 10 horas, será celebrada missa campal.

Esse acto religioso, promovido por um grupo de senhoritas da nossa sociedade, é em acção de graças pelo feliz regresso a esta cidade do 5.º Grupo de Artilharia de Montanha e pela terminação da mashorca de S. Paulo e conseguintemente pela victoria da legalidade.

— O sr. Manoel Sampaio, estimado operario do 10.º Deposito da E. F. C. B., e sua esposa, passaram pelo desgosto de perder, o seu querido primogenito, que era o encanto e a alegria da casa.

— Os srs. Constantino Sylvestre & Irmão e Santos Nazareth & C., negociantes nesta cidade, acabam de adquirir os excellentes cofres a prova de fogo "Internacional", de fabricação do sr. Manoel João de Almeida, do Rio de Janeiro.

O sr. Manoel Pereira de Araujo, viajante da casa, tem sido incansavel no serviço a que se dedicou e isso quer dizer que em breves dias as nossas demais casas commerciaes adquirirão aquella nova marca de cofres.

(Do correspondente).

# A VIDA DOS CAMPOS

## PAINEIRA "KAPOK"

(CONCLUSÃO)

Existem nas Indias Neerlandezas cerca de uns 30 mil hectares plantados de Kapokeiras, representando mais de 10 milhões de arvores, que fornecem, quando em plena producção, cerca de 12 milhões e 500 mil kgs. de Kapok.

As arvores são multiplicadas por sementes.

Estas sementes ou caroços fornecem um oleo que é utilizado na saboaria, e seus residuos (bagaço) fornecem tortas que os animaes comem, mas que são especialmente empregados como estrume, reputado excellente pelos cultivadores.

A parte, porém, que constitue o principal producto destas arvores que crescem espontaneamente nas margens e ilhas do Oceano Indico, é a paina ou Kapok, que tem hoje varias applicações industriaes, conforme a quanidade, dependendo esta da procedencia ou das especies.

O Kapok é uma lã extremamente leve e, porque é mais leve 30 vezes que a agua, tem preferida applicação no fabrico de salva-vidas e de colchões fluctuantes, como os que usam certos transatlanticos. Esses colchões leves, pesando apenas 3 kilos, fluctuam nagua sustentando um homem de 90 kilos de peso. A paina é hydrofuga; não absorve a agua, inda que ella permaneça durante muitas horas. E' imputrescivel e extraordinariamente dotada de elasticidade, mas tem o defeito de ser facilmente combustivel, inconveniente que, entretanto, se pode fazer desapparecer pela applicação de algum preparado que a torne incombustivel.

Sua maior applicação é a colchoaria e o fabrico de salva-vidas, cintos e bolas, como os de que é provida a Companhia Messageries Maritimes.

O kapok serve tambem para guarnecer as divisões estanques, sendo usado nas blindagens dos vasos de guerra.

Hoje se fazem cadeiras com kapok, para passageiros, as quaes, em caso de necessidade, podem servir de salva-vidas.

Ainda não se conseguiu utilizal-o no fabrico de tecidos, mas tem-se verificado já a possibilidade de seus empregos no fabrico de chapéos, imitação de feltro.

Os principaes mercados [illegible] são Amsterdam e Rotter[illegible] commercio dessas [illegible] os preços do artigo [illegible] cillam, segundo as qualidades, entre 126 a 172 francos [illegible] do producto beneficiado.

O kapok com caroços vende-se á razão de 37 a 52 francos o kilo.

O producto que é apanhado no chão, por se ter desprendido dos frutos em completa dehiscencia, tem sempre cotação muito baixa.

O bom kapok é o que é extraido dos frutos logo que elles começam a abrir. Cada 100 frutos fornecem 500 gs. de kapok limpo.

As nossas paineiras, convenientemente escolhidas e cultivadas as especies mais recommendaveis pela bôa qualidade da paina, tambem poderiam constituir, para nós, uma fonte nova de producção, porque ha sempre grande procura da kapok no commercio estrangeiro.

Convem fazer a plantação das sementes em viveiros abrigados dos grandes ventos e intemperies, sendo preferivel até usar jacásinhos ou vasos para tal mistér.

Quando a plantação é de toda a conveniencia effectual-a cedo, em setembro, afim de que as plantinhas vingadas tenham bom porte no anno proximo por occasião da plantação em 2° viveiro ou no local definitivo.

## A PALHA DO ARROZ COMO FORRAGEM

No Japão a palha do arroz é aproveitada para muitas applicações industriaes

Em certos paizes especialmente na India, os colmos seccos do arroz, isto é, o que costumamos chamar palha do arroz, são muito usados na alimentação dos bovinos.

Dietrich e Konig analysaram a palha do arroz e obtiveram os resultados seguintes:

| | | Média |
|---|---|---|
| Substancia secca | | 86.8 °\|° |
| Substancia azotada | de 3.5 a 7.7 | 5.5 °\|° |
| Substancia gordurosa bruta | de 1.5 a 3.1 | 2.2 °\|° |
| Substancia extr. não azotada | de 27.9 a 38.3 | 33.4 °\|° |
| Fibra bruta | de 28.1 a 38.3 | 35.3 °\|° |
| Cinza (muita potassa e certa porção de cal). | de 15.3 | |

Quanto á digestibilidade da palha de arroz Kellner observou que as ovelhas aproveitaram esse residuo nas proporções centesimas, seguintes:

| | | Em média |
|---|---|---|
| Substancia azotada | de 41.2 a 47.4 | 45 |
| Substancia gordurosa bruta | de 37.0 a 52.0 | 47 |
| Substancia extr. não azotada | de 27.0 a 38.0 | 32 |

O referido autor observou que nas duas especies de palha de arroz que distribuiu áquelles animaes eram digestiveis para cada cem partes:

| | | |
|---|---|---|
| Subst. azotada | 3.2 | 3.0 |
| Subst. gordurosas brutas | 0.9 | 1.1 |
| Subst. extr. não azotadas | 36.1 | 31.6 |

Na Hungria foram feitas experiencias de silagem com palha de arroz, dispondo-se esse residuo em medas cobertas de uma camada de terra. Uns cinco mezes depois a palha ensilada foi analysada sendo a sua composição centesimal a seguinte:

| | |
|---|---|
| Substancia gordurosa | 54.8 |
| Substancia azotada | 4.8 |
| Substancia gordurosa bruta | 2.2 |
| Substancia extr. não azotada | 25.6 |
| Substancia fibrosa bruta | 13.5 |
| Cinzas | 8.7 |

Os bovinos apreciavam bastante o residuo assim preparado que emanava forte cheiro de acido acetico, mas, depois de terem ingerido grande parte desse alimento, se mostravam abatidos embora sem ulteriores consequencias.

L. GRANATO.

## O vento, como hulha branca, é uma força motora economica

Foi sob o titulo acima, que lemos na "La Science et la Vie", numero 41, (Novembro de 1918) e 51, (Setembro de 1921), artigos que tratam longamente do aproveitamento dos ventos como fonte de energia.

A conveniencia de pesquizar tal fonte de energia, , por demais apparente, salientando-se em primeiro logar o preço quasi nullo da manutenção de uma uzina apparelhada para tal fim.

Estudos, forma feitos com resultados satisfactorios, na Allemanha, França e Estados Unidos, em cada um desses paizes novas modificações foram adaptadas conforme as idéas das inventores.

A principal difficuldade encontrada e de grande importancia para remedial-a é obter uma velocidade o mais constante possivel, para no caso de se aproveitar essa força transformada em energia electrica, isso seja exequivel, o que não é facil conseguir com velocidade irregular.

Os meios variam com os autores, e nós tambem imaginamos um, cujas vantagens procuraremos demonstrar.

A irregularidade dos ventos, não nos permitte dar resultados exactos, porém, tentando um estudo criterioso, approximar-nos-emos o mais possivel da verdade.

O vento para o local que estudamos (Porto Alegre) o nosso apparelho, soffre variações de velocidade que oscillam entre 0 metro e 21 metros por segundo, (Dados do Instituto Astronomico Meteorologico).

Para o anno de 1921, temos a velocidade maxima de 20,05 metros com a pressão de 30 kg. por metro quadrado e a média de 2,4 metros com a pressão de 0,5 kg. por m2: a velocidade minima sendo a nulla, nenhuma influencia nos traz, salvo considerando o numero de dias de calma, que nos poderia affectar como veremos mais adeante e que attingem, no maximo, a quatro consecutivos para o anno estudado.

O trabalho transmittido á machina, é, conforme os technicos, proporcional ao cubo da velocidade dos ventos.

Além do factor velocidade que actua como elemento primordial, devemos tambem levar em conta a frequencia, direcção e pressão, afim de obter o melhor rendimento possivel num motor aereo.

Um tal motor, deve estar apparelhado para aproveitar os menores ventos e resistir aos maiores.

O interesse em aproveitar a força dos ventos foi despertado na mais remota antiguidade; segundo uns, os moinhos têm origem asiatica, segundo outros elles tiveram applicação na Hungria e Polonia já no VI seculo.

Os antigos moinhos, muito pesados e sem esthetica, davam rendimento apenas apreciaveis para a época, por isso elles foram desprezados com as descobertas da machina a vapor e da electricidade.

Hoje, que dispomos de meios mais completos, podemos lançar as vistas para essa potencia ao alcance de todos e que até agora não foi utilizada convenientemente.

Uma machina a vento, seja qual fôr o seu destino, deve ser orientada automaticamente.

Estudos sobre motores-aereos foram feitos por von O. Stertz de onde tiramos as tabellas para o calculo do motor que projectamos.

M. Durey Sohy foi um dos primeiros a conseguir o aproveitamento racional do vento por meio de um motor-aereo, cujo typo é dos mais communs, com regulador automatico e uma grande quilha para oriental-o. Elle conseguiu força motora que augmenta com o diametro da roda ou com a velocidade do vento.

O inventor australiano M. A. Mulrony procurou utilizar a força dos ventos, por meio de uma turbina toda especial provida de 2 rodas parallelas, sendo que a menor, serve de quilha e roda motora ao mesmo tempo, permittindo que se obtenha um resultado egual á somma da potencia das duas rodas.

Das maiores difficuldades tambem faz parte o aproveitamento da pequena velocidade que se pode conseguir num moinho a vento.

Tentaremos descrever o systema por nós imaginado. Compõe-se o nosso motor-aereo, de uma roda munida de 24 pás, cujo eixo é ligado a outro vertical por meio de um systema de enfrenagem que augmentam o numero de rotações. Este eixo, tambem por meio de engrenagens, liga-se a um dynamo tetrapolar, de excitação em derivação, de onde partem os fios que passando por dois disjunctores, um de alta e outro de baixa, e pelas resistencias e commutadores, vão ter á bateria de accumuladores.

A regulação é feita, por meio de um regulador de bolas muito sensivel, collocado na parte superior do eixo vertical e por um volante preso no eixo do dynamo.

O regulador de bolas, com o augmento da velocidade, vem actuar sobre a quilha da direcção torcendo-a de modo que fique diminuida a superficie exposta ao vento, e desse modo diminue a velocidade da roda.

Dos accumuladores, partem conductores que passando por dispositivos especiaes, vão ter ás installações onde fornecem a energia.

Ennio Pinto da SILVA.

## CORRESPONDENCIA

### ADUBAÇÃO DAS LARANJEIRAS

**Edgard G. — Barra Mansa** — Escreve-nos:

Não seria bom podar as laranjeiras fazendo o tratamento com a "emulsão", e adubando-as com o "salitre do Chile" misturado com a "palha de arroz curtida" (que é um optimo esterco), e qual a quantidade de salitro que devo pôr em cada pé? E' bôa esta epoca para a póda, qual a melhor?"

**Resposta** — Em resposta a sua consulta sobre estrumação e póda das laranjeiras tenho o agrado de dizer a v. s. o seguinte:

Estou de accordo com v. s. quanto a adubação das suas laranjeiras com o salitre do Chile para vigorizal-as contra o ataque da molestia á que v. s. se refere. Póde misturar o salitre á palha de arroz curtida que, contra a sua opinião acho de muito pouco valor alimentício, porém, póde ser um agente physico para soltar o terreno e conservar humidade do seu laranjal.

Se as suas laranjeiras são adultas adubeas superficialmente occupando com o salitre toda a superficie de terreno que fica em baixo da copa das arvores, a razão de 40 grammas de salitre por metro quadrado.

Logo, depois de ter espalhado o salitre, cubra-o com a palha de arroz e misture tudo superficialmente na terra.

A epoca actual é bôa para a póda.

G. Medina, engenheiro agronomo.

### CULTURA DA CAMELIA

**Antonio Pereira Pinto** — Escreve-nos:

"Peço-vos informeis qual o melhor meio para se cultivar a camelia, pelo que desde já agradeço-vos.

A camelia gosta mais de logar secco, humido ou da sombra?"

**Resposta** — A camelia é uma planta mimosa e portanto deve cercar-se dos maiores cuidados culturaes, isto é, terra fôfa e fertil (terriço) adubada periodicamente com adubo azotado nitrico ou seja salitre do Chile (a 1 °|°) a um por mil. A camelia prefere logar abrigado, não muito sombrio e de humidade relativamente bôa.

G. Medina, engenheiro agronomo.

### SALITRE DO CHILE

**Braz Grisente — Paperoá** —

"Em resposta a sua pergunta tenho a dizer-lhe o seguinte:

Na Bahia ainda não tem quem venda salitre do Chile, mais v. s. poderá dirigir-se aos actuaes vendedores no Rio e em São Paulo que lhe remetterão ao ponto que v. s. indicar. No Rio ha diversas casas que vendem salitre, porém, o sr. Carlos Blank, r. São Bento n. 1 sobrado se incumbirá mais facilmente desse serviço. — Em São Paulo dirija-se aos srs. Fernando Hackradt & Co, na rua São Bento n. 33.

G. Medina, engenheiro agronomo.

### ADUBAÇÃO DAS VIDEIRAS

**Aureliano Cruz — Minas** — Escreve-nos:

"Pede-lhe seja indicada a melhor adubação para a videira destinada a uso de mesa".

**Resposta** — Em resposta á sua pergunta dou com agrado a v. s. a formula pedida:

Formula por hectare:

| | |
|---|---|
| Salitre do Chile | 150 ks. |
| Sulfato de potassio | 200 " |
| Superphosphato de 18 °\|° | 200 " |

o que corresponde a 55 grammas da mistura desses adubos por metro quadrado de terreno.

G. Medina, engenheiro agronomo.

# —:— RELIGIÃO —:—

## A HISTORIA DAS MISSÕES CATHOLICAS

### Um film que será exhibido no Vaticano em 1925

**(Communicado epistolar de Thomas B. Morgan)**

ROMA, agosto (U. P.) — Uma fita representando a historia das missões catholicas através de todas as edades e entre todas as raças do mundo, será exhibida na Exposição Missionaria que deve installar-se nos jardins do Vaticano por occasião da celebração do Anno Santo.

A America do Norte figurará entre os seculos XI e XIX e a sua secção reproduzirá o labor executado pelas varias missões dos diversos paizes que colonizaram os dois continentes.

Occupar-se-á especialmente dos esforços empregados com os indios americanos.

O retrospecto da influencia civilizadora das missões catholicas, será dividido em quatro periodos.

O primeiro tratará dos sacrificios e trabalhos dos primeiros christãos, os martyres e apostolos até o V seculo; o segundo representará o desenvolvimento do christianismo na Europa do V ao XII seculos; o terceiro comprehenderá das irmandades menores e dos monges que atravessaram a Asia Central e Oriental do XIII seculo até a terminação do XV; o quarto demonstrará a extensão dos trabalhos missionarios da egreja catholica na America, Asia e Africa do XV seculo até o pontificado de Pio IX em 1846.

Estão sendo construidos seis grandes pavilhões, para a installação dos objectos que serão expostos, além de numerosas tendas e barracas usadas pelos missionarios através dos seculos.

Serão expostos alguns dos mappas organizados pelos proprios missionarios para se orientarem e dos quaes constam os caminhos nunca dantes trilhados que os mesmos abriram e seguiram afim de levarem o christianismo a toda a parte.

Expor-se-á uma collecção das roupas usadas pelos missionarios, dos altares em que foi celebrado o santo sacrificio da missa.

Por especial desejo do papa Pio XI, organizar-se-á uma secção especial separada dos trabalhos medicos dos missionarios, demonstrando o heroismo dos mesmos que não temiam as graves molestias que assolavam os numerosos paizes onde o trabalho do christianismo, estava em começo e testemunhára os esforços por elles empregados para combatel-as, assim como os soccorros prestados ás populações soffredoras.

Grande cuidado tem presidido ao trabalho de escolher os objectos que demonstram a ignorancia das diversas raças e muito mais será exercido para expor a superstição que existe em algumas terras, onde predomina a idolatria e a feitiçaria.

Figurarão tambem em uma galeria especial os retratos de todos os grandes missionarios da egreja catholica.

As roupas estão expostas e serão guardadas.

O pontifice manifestou o maior interesse na escolha dos objectos que vão ser expostos e frequentemente indaga das commissões executivas, sobre o adiantamento dos trabalhos.

## CATHOLICISMO

### S. RAYMUNDO NONATO

O universo catholico festeja hoje o dia de S. Raymundo Nonato.

Predestinado a ter assento na côrte celestial entre os bemaventurados Raymundo Nonato veiu ao mundo no anno de 1204. Já o seu nascimento aberrou das normas dos naturaes phenomenos, por isso que Raymundo Nonato foi retirado vivo do ventre de sua mãe já cadaver, ao setimo mez do periodo gestatorio. Morta a senhora o pae de Raymundo não se conformou com a perda do filho: e um parente proximo, deante a duvida, saca de um punhal, rasga o ventre da fallecida e della retira para o mundo Raymundo que recebeu o appellido de Nonato — isto é, não nascido.

Raymundo que veiu ao mundo em Catalunha cresceu e começou a estudar.

O pae resolveu, porém, encaminhal-o ao campo. E o joven que orphão de mãe tinha escolhido como mãe espiritual a Maria Santissima, sentindo a vocação para o sacerdocio, soffreu com a resolução do pae, mas obedeceu. No campo fez-se Raymundo pastor.

No coração de um bosque descobriu Raymundo uma ermida, onde uma imagem da virgem sorria com um piedoso sorriso angelical. E desde o dia desta descoberta, emquanto o rebanho pastava calmo á distancia, Raymundo deante a imagem da sua Mãe Espiritual ficava-se em extase. Pastores outros encontraram-n'o assim e viram-n'o cercado de um halo luminoso.

E foram levar ao pae do pastor a nova: este veiu verificar e nos seus olhos deslumbrados viu—guardando o rebanho um mancebo de todo celestial envolto em luz argentia e rutila, e o filho, na ermida prostrado deante da imagem da Virgem. Emquanto isto o pastor implorava de Maria Santissima indicasse-lhe um caminho a seguir. E ella, surgindo-lhe ordena que entre para a Ordem das Mercês da Redempção dos Captivos, recebendo elle, mezes depois, em Barcelona o habito que lhe foi imposto por Pedro Nolasco o fundador da Ordem. Taes a sua piedade, virtude e obediencia que havendo necessidade de se mandar as terras africanas um missionario foi Raymundo escolhido, para lá partindo cheio de alegria pois que antevia o martyrio tão sonhado. **Levou Raymundo dinheiro e fé.**

A pirataria guardava em custodia grande numero de christãos. Raymundo em troca da liberdade dos christãos entregou todo o dinheiro que conduzia e mais a sua pessoa como garantia. Eil-o pois encarcerado. Os musulmanos martyrizaram-n'o e só não o mataram receiosos de perderem o refem que era a garantia de maiores dinheiros.

S. Raymundo durante este tempo dedicou-se a soccorrer os christãos prisioneiros nas prisões e nas mansardas, compromettendo-o isto nos olhos do pachá que o mandou matar, resolvendo depois transformar a pena capital em açoites, até que chegasse o dinheiro do seu resgate.

Raymundo continuou a prégar a Deus e a consolar os prisioneiros. Foi por isso passeado pelas ruas sob flagellos e teve os labios ligados por um cadeado só aberto quando lhe eram ministradas as refeições. Ao fim de oito mezes chegam outros missionarios trazendo dinheiro e ao cabo de difficuldades conseguem o resgate de Raymundo, mettem-n'o num barco e levam-n'o de retorno a Barcelona.

Foi quando Raymundo que anciava continuar a soffrer pelo amor de Deus, soube que o papa Gregorio IX o havia nomeado cardeal, o que não lhe modificou a vida. Raymundo continuou a viver no seu convento, pobre e humilde e em vigilia na companhia dos anjos empregava o dia a soccorrer os desgraçados e a fazer milagres. O papa que o elegera cardeal quiz conhecel-o pessoalmente: Raymundo embarcou para Roma e, em meio o caminho passou da terra para os braços de sua Mãe Espiritual, recebendo a extrema-uncção das mãos do proprio Jesus Christo. Morreu S. Raymundo no anno de 1240.

O conde de Cardona disputou durante longos dias com os frades das Mercês as reliquias do Santo. E para arbitrar concordaram as partes em appellar para a divina providencia.

O corpo de São Raymundo foi collocado sobre uma mula que o conduziria onde determinasse o Altissimo. Depois de andar a vontade a mula foi parar deante da ermida da Virgem, onde São Raymundo recebeu della mesmo a ordem de se fazer um escolhido do Senhor.

### CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: Antonio Gomes e Aurora Rodrigues; Victor Alonso Dominguez e Eulalia Rodriguez.

Provisão com licença do Oratorio particular: Nagib Michiref e Victoria Dabul.

Licença de oratorio particular: Joaquim Carlos de Brito e Edith Gonçalves Fontes.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao revdmo. padre João Baptista van Esse; por seis mezes, ao revdmo. padre Sabato Antonio Magaldi; por 15 dias ao revdmo. padre Antonio Corrêa.

— Obteve licença para se ausentar da Archidiocese, por quarenta dias, monsenhor Maximiano da Silva Leite.

### LAUS PERENNE

A adoração perpetua do Santissimo Sacramento do Altar, será hoje durante o dia começando ás 6 1|2 horas na egreja de Todos os Santos e durante a noite na matriz de São Francisco Xavier.

Amanhã, o "Laus Perenne" será diurno, começando ás mesmas horas na egreja do Andarahy Pequeno e nocturno no Convento da Ajuda.

A ceremonia terminará sempre com a benção do SS. Sacramento, sendo as adorações nocturnas privativas dos homens, a partir das 24 horas, até ás 5 1|2 e privativa da communidade quando realizadas nas casas religiosas femininas de accordo com ordens da autoridade ecclesiastica.

### FESTA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, realiza-se hoje, segundo noticiámos, a festa da sua archiexcelsa padroeira, festa que foi precedida de um solemne novenario.

O programma das ceremonias de hoje consta das seguintes:

A's 6 horas, missa de communhão geral de todos os devotos e associações, celebrada por monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral.

A's 10 horas, missa solemne, grande orchestra e côros officiando o conego Valois de Castro, deputado federal.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada, para fazer o panegyrico do Coração de Maria, o prégador sacro revdmo. padre Assis Memoria.

A's 16 horas, sairá do Santuario, á rua Cardoso, grandiosa procissão, na qual tomarão parte todas as irmandades, associações e collegios da parochia e suas capellas, com os respectivos estandartes e distinctivos.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: Cardoso, Archias Cordeiro, Imperial, travessa Rio Grande do Norte, Torres Sobrinho, Capitão Rezende, Imperial, Castro Alves, Cardoso e Santuario.

Com a data de 20 de junho o santo padre Pio XI concedeu para este anno que a festa do Immaculado Coração de Maria seja para todos os devotos "um verdadeiro jubilo".

### I. DO S. S. SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Esta Irmandade celebra hoje, com pomposo ceremonial a festa de Corpus-Christi. O velho templo de Sant'Anna, situado na rua mesmo nome, está ornado pare receber, hoje, os celebrantes, os fieis e devotos da poderosa Senhora.

A's 10 horas será rezada missa solemne, officiando o padre Henrique Jacomini, coadjuvado por dois sacerdotes, prégando no Evangelho o padre Salomão Vieira.

A's 16 1|2 horas sairá a procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Sant'Anna, Visconde de Itauna, Senador Euzebio, até Marquez de Sapucahy, Visconde de Itauna, Marquez de Pombal, Benedicto Hyppolito e Sant'Anna.

Ao recolher haverá "Te-Deum", benção do S. S. Sacramento e sermão, por monsenhor Francisco Xavier da Cunha, vigario da parochia de S. Geraldo.

As Irmandades S. Miguel e Almas, Nossa Senhora das Dôres, Devoções de Sant'Anna, Rosario, Apostolado da Oração, Pia União das Filhas e Filhos de Maria, S. José e a Liga Catholica Jesus Maria e José comparecerão a esses actos.

### LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará, hoje, a sua communhão mensal, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel e para esse solemne demonstração de filial amor a Jesus, no S. Sacramento da Eucharistia, foram convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

### FESTA DE NOSSA SENHORA DE SANT'ANNA EM GUARATIBA

Como nos annos anteriores, realiza-se, hoje, na Ilha de Guaratiba, no largo onde é ponto terminal dos bondes, a tradicional festa de Nossa Senhora de Sant'Anna. Como tem succedido, essas ceremonias se revestirão de grande brilho e muita concorrencia.

O programma é o seguinte: ás 6, alvorada, por uma excellente banda de musica, regida pelo maestro Manoel Acylino de Oliveira; ás 9 horas, um bando precatorio percorrerá o local; ás 11 horas, missa campal pelo vigario da freguezia; ás 13 horas, leilão de riquissimas prendas; ás 16 horas, procissão; ás 18 horas, ladainha e leilão de riquissimas e bellas prendas.

A festa terminará com exhibição de lindissimos fogos de artificio. Haverá bondes extraordinarios, até terminar a festa.

### SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Conferencia de S. João de Deus, commemorando, hoje, o seu sexto anniversario de aggregação, realizará uma festa constante de missa, com communhão geral, ás 8 horas, na matriz de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro.

Durante a missa os componentes desta sociedade entoarão canticos sacros.

### IRMANDADE DE N. S. DA SAUDE

Hoje, realiza esta Irmandade a festa de sua padroeira.

Segundo já noticiámos, será rezada missa solemne, com sermão ao Evangelho, ás 11 horas, procissão ás 16 horas e ao recolher esta, "Te-Deum", ás 19 horas.

Como festejos externos será realizado um leilão de prendas, das 18 ás 22 horas, tocando, por essa occasião varios trechos escolhidos, uma banda de musica.

### FESTA DE S. LUIZ NO ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

O Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada, estabelecimento onde encontram abrigo os que, velhinhos se vêem orphãos de carinhos e de lar, festeja, hoje, domingo, o seu glorioso patrono, realizando, com o brilhantismo de sempre as solemnidades relativas a essa commemoração.

Será, então, realizada, uma demonstração de gratidão, inaugurando-se a placa em homenagem ao bemfeitor dessa casa de caridade, o sr. José Antonio de Castilho.

### MISSAS DOMINICAES

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz de N. S. da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 5 1|2 horas — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egrejas de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, do Engenho Novo, de S. Christovão, de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz e Convento das Servas do S. S. Sacramento:

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, de Santo Christo, Conventos de Santo Antonio e do Carmo (ruas S. Clemente e 8 de dezembro), Irmandade de Nossa Senhora da Conceição:

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de N. S. de Lourdes, de São Christovão e egrejas de Santo Ignacio e de Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, da V. Senhora da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, Conventos do Carmo de Lourdes, da Ajuda, Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. Christovão e de S. João Baptista, egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim e N. S. da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de S. José Santa Rita, Sagrado Coração, de N. S. da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo, Conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral), de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim);

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, de S. Jorge e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de Nosso Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

### PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA SALETTE (Catumby)

Foi a 19 de setembro de 1846, que Maria Santissima appareceu na montanha da Salette. Por esse motivo, o mez de setembro é consagrado a seu culto especial.

Com todo o brilhantismo, será nesta parochia celebrado o mez de sua padroeira, havendo todas as noites, ás 19 horas, recitação do terço, canto de hymnos, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

Nas quintas-feiras e domingos, prégará o orador sacro padre Salomão Vieira. No dia 19 principiará solemnissima novena, ás 19 horas, prégada pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães, sendo o côro de amadores dirigido pelo maestro Galli.

No domingo, 21, ás 15 horas, sagração, pelo revmo sr. arcebispo coadjutor, dos 10 sinos, esplendido carrilhão doado pelo sr. José Antonio de Mendonça.

No domingo, 28, ás 7 horas, missa de communhão geral. A's 10 horas, missa solemne cantada pelo côro do maestro Galli, sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor Rangel. A' tarde, grande procissão, que percorrerá varias ruas do bairro, levando em triumpho a imagem de Nossa Senhora da Salette.

### NOSSA SENHORA DAS DÔRES

A Devoção de Nossa Senhora das Dôres, fará celebrar, amanhã, na séde provisoria (Cathedral), missa com communhão e canticos, em louvor de sua gloriosa padroeira.

Officiará no acto, monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Immaculada Santa Cruz dos Militares.

## EVANGELISMO

### EREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja supra faz realizar, hoje, ás 10 horas, como habitualmente, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus, com a seguinte licção: "Colloquio entre Jesus e a samaritana", registrado em João, 4:7-14, 24-26, 31-38. O texto aureo é: "Deus é Espirito e importa que os que o adoram o adorem em espirito e em verdade, João 4:24.

No proximo domingo, a licção será, "Jesus cura o filho de um homem de alta posição social", em João 4:46-52.

Hoje, ás 11 e ás 19 horas, haverá, como de costume, culto a Deus e prégação ao Evangelho. A's mesmas ceremonias serão effectuadas, tambem, na Casa da Oração de Ramos, á estação do mesmo nome, no suburbio da Leopoldina, e da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

### EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Dirigidas pelo coronel Miche: Praça 11 de Junho, ás 8.30; Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9.30 e 10.30. Dirigidas pelo ajudante Axel Sjodin: Campo de Sant'Anna, ás 16.30; rua do Senado, esquina da rua Riachuelo, ás 18.30; Avenida Mem de Sá n. 283, ás 19 horas.

### CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, ás suas conferencias publicas, visando as prophecias biblicas e consequentemente o proximo estabelecimento do Reino de Jesus Christo. A conferencia da noite é seguida de muitas projecções luminosas.

### EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo n. 37, Oswaldo Cruz

Haverá, hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical desta egreja, estudo da palavra de Deus, sobre o assumpto "Jesus e a Samaritana", S. João, cap. 4:1-30; texto aureo: "Deus é Espirito, e importa que os que o adoram o adorem em espirito e verdade", S. João, 4:24.

A's 12 horas, occupará o pulpito o diacono da egreja, Francelino Cardoso de Magalhães, que dissertará sobre o thema "A nossa força está em Jesus". A's 18 horas, reunião doutrinal da União Cooperadora Christã e ás 19 horas, prégará o respectivo pastor, Antonio Teixeira Guimarães.

## ESPIRITISMO

### CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores.

— No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 37, Bangu', ás 18.30 horas, dissertando o confrade Antonio Lima.

### UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A' travessa Hermengarda, 13, no Meyer, haverá amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume occupando a tribuna o propagandista Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

### CENTRO JOÃO BAPTISTA

Realiza-se hoje uma palestra espirita no Centro João Baptista, á estrada da Penha, 1.310, Ramos.

## THEOSOPHIA

### AOS PE'S DO MESTRE

(Commentarios)

"Não satisfeito de ter feito este mal a si proprio e á sua victima, ainda o maledicente emprega todas as suas forças em fazer que outros participem do seu crime. Na esperança de que lhe dêm ouvidos, elle se apressa em divulgar a perversa historia; e depois, juntando-se todos, envolvem a pobre victima em ondas de máo pensamento. E isto é feito todos os dias, não por um, mas por milhares de homens."

(Alcyone).

E' uma inclinação natural do ser humano a de buscar que os outros partilhem das suas convicções e idéas quer estas sejam boas ou más. Se no primeiro dos casos semelhante pratica deve ser acolmada, nunca se profligará bastante o segundo que é aquelle a que se refere Alcyone em seu excerpto.

Depois, quão poucos são os que escapam modernamente á tara da maledicencia! Ella parece ser mesmo uma das caracteristicas destructivas da nossa civilização. E' filha directa e perversa do espirito de critica que não poupa nem escolhe victimas.

Por que é assim? Porque ainda os homens não aprenderam a grande licção do Amor e da Fraternidade.

Sorrateira e insidiosa a maledicencia insinua-se, disfarça-se e o seu principal caracteristico de baixeza é que ella se esconde para ferir melhor. A victima, as mais das vezes, nem suspeita do que lhe fazem. Sente um mal estar caracteristico do ambiente envenenado pelos pensamentos máos. Sente-se, mesmo, inclinada ao mal fazer — e, a não ser que se tenha tornado bastante forte, póde, mesmo enveredar pelo caminho das represalias a que o azedume e odiosidade levam.

Se ao menos todos os homens já soubessem que os pensamentos são coisas! — e que, como taes, podem beneficiar ou prejudicar! Mais ainda, se soubessem que são responsaveis plena e completamente pelos effeitos gerados pelos seus bons ou máos pensamentos e que, quanto aos effeitos dolorosos ou não, jamais lhes servirá de desculpa a ignorancia.

Karma não esquece e pouco lhe importa que os homens esqueçam.

Lembremo-nos que o fogo não deixa de queimar o incauto que lhe desconhece os effeitos. E assim é com tudo mais. "Em cima como em baixo" — tal é a licção do grande sabio Hermes Trismegisto, licção sempre corroborada através das edades.

Quando, pelos nossos actos, pensamentos e sentimentos tivermos deixado de empestear a atmosphera moral da terra, a vida se tornará muito mais feliz não só para os homens como para todos os outros seres.

— Amemos e perdoemos! Sejamos fraternaes! Eis o primeiro passo.

Rio, 29 de agosto de 1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

### ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

45ª aula — Será continuado o estudo da theosophia em 25 licções por Le Clér. Todas as pessoas que se interessam em adquirir conhecimento dos rudimentos da theosophia, deveriam assistir, podendo, a estas aulas. Rua Riachuelo, 152, ás 10 horas hoje. Todos são convidados.

### EXCURSÃO DA LOJA ORPHEU

Realiza-se hoje, se o tempo permittir, na Quinta da Boa Vista. O ponto da reunião será junto ao portão da entrada principal, do lado de dentro, á esquerda, á beira do lago ás 16 horas.

Haverá uma pequena leitura, palestra e passeio. Todas as pessoas que se sintam commungar nos ideaes de confraternização, que são o espirito destas reuniões, serão bemvindas, e a Loja, desde já, agradece o seu concurso.

O ar puro e a communhão de sentimentos junto das arvores, e das coisas bellas, são poderosos elementos para a harmonia que tão necessaria é á felicidade na vida. A Loja Orpheu é uma escola de harmonia em todas as suas modalidades, quer pelo lado da arte, quer pelo dos sentimentos. Eis porque, no seu programma, se acham incluidos os passeios em conjunto.

— No terceiro domingo do mez proximo terá logar a 3ª vesperal theosophica, em local que será previamente annunciado.

— Livros, jornaes e revistas theosophicos, podem ser lidos e consultados em a nossa séde, á rua Riachuelo, 152, todos os dias, de manhã e á tarde, excepto aos domingos.

# TODOS OS SPORTS

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

**Grande premio "Brasil"**

Dispondo, como dispõe, de um attraente programma não julgámos coisa difficil, registrar o Derby Club, mais um successo, com a realização do "meeting", promovido para a tarde de hoje, em seu hippodromo á rua Matta Machado.

A essa promissora reunião servirá de base a disputa do Grande Premio "Brasil, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 12:000$ ao vencedor, prova essa em que foram alistados nove dos nossos melhores nacionaes de 3 annos.

Primazia, a linda representante do stud Expedicius, é a preferida da cathedra que reputa o seu triumpho coisa infallivel. De accôrdo, em parte, com essa opinião, julgamos que á filha de Love Sprak, com mais probabilidade, sorrirá a victoria nessa interessante carreira, na qual, entretanto, deverá encontrar sérios inimigos, com especialidade em Regente, Tupan, Paracatu' e Paraguaya, cujas condições de treino são deveras excepcionaes.

Outro pareo destinado a alcançar completo exito é, sem duvida, o "Dr. Frontin", cujo campo ficou constituido por Soberano, Salerno, Rondon, Visogodo, Neurosis, Patricio, Pocitos e Pertinaz.

Dentre os pareos complementares do programma, em numero de sete, merecem, ainda, destaque o "Internacional", na milha, e o "17 de Setembro", que reuniu, em 1.750 metros, as inscripções de Pertinaz, Revery, Detraqué, Mico e Moreno.

Para essa corrida, que terá inicio ás 12.30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Olão — Panurgo — Regateira
Tribuna — Florido — Jazz-band
Aeroplano — Ouvidor — Espirita
Resoluta — Protoria — Bragança
Pertinaz — Revery — Mico
Okapi — Basing — Cacique
**Primaria — Paraguaya — Tupan**
Soberano — Pocitos — Visigodo
Olympo — Eclipse — Rio Pardo.

### MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Itamaraty:

1.° pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Panurgo, 50 ks., J. Escobar . . 22
Gigante, 49 ks., O. Maria . . 59
Regateira, 53 ks., A. Roza . . 35
Sopeton, 49 ks., M. Corrêa . . 50
Mulatinha, 53 ks., P. Kalman. 49
Olão, 51 ks., R. Araujo . . . . 25
Violento, 46 ks., N. Gonzalez . 50

2.° pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:

Revancha, 51 ks., J. Escobar . 35
Jazz-band, 53 ks., E. Amuchastegui . . . . . . . . . . . 30
Tribuna, 51 ks., D. Suarez . . 22
Floridor, 53 ks., A. Roza . . 30
Beni, 51 ks., N. Gonzalez . . 50

3.° pareo — "Progresso" — 1.600 metros:

Obelisco, 55 ks., D. Suarez . . 35
Ouvidor, 47 ks., J. Escobar . . 40
Aeroplano, 50 ks., B. Cruz . . 25
Vigia, 46 ks., M. Corrêa . . . 30
Diamantina, 49 ks., E. Amuchastegui . . . . . . . . . . . 35
Espirita, 51 ks., J. Gomes . . 35
Jaçanan, 46 ks., P. Baptista . 100

4.° pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Regateira, 47 ks., A. Roza . . 50
Resoluta, 52 ks., A. Feijó . . 25
Olão, 47 ks., R. Araujo . . . 35
Bragança, 51 ks., N. Gonzalez 30
Grasspopet, 50 ks., D. Suarez. 50
Lanius, 48 ks., E. Amuchastegui . . . . . . . . . . . 60
Querol, 51 ks., J. Escobar . . 50
Protoria, 53 ks., J. Salfate . . 30

5.° pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Pertinaz, 55 ks., D. Suarez . . 20
Revery, 49 ks., A. Roza . . . . 35
Detraqué, 50 ks., N. Gonzaga. 40
Mico, 52 ks., R. Araujo . . . 30
Moreno, 50 ks., P. Baptista . 35

6.° pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Basing, 50 ks., R. Araujo . . 30
Liberté, 50 ks., J. Buhmann . 35
Cacique, 51 ks., J. Escobar . . 35
Sombra, 54 ks., W. Lima . . . 30
Okapi, 50 ks., M. Conceição . 25

7.° pareo — G. P. "Brasil" — 1.800 metros:

Primazia, 51 ks., D. Suarez . 15
Paraguaya, 51 ks., A. Feijó . 35
Paracatu', 53 ks., P. Zabala . 70
Baroneza, 51 ks., B. Cruz . . 60
Regente, 53 ks., D. Lopez . . 35
Review, 51 ks., J. Salfate . . 30
Tupan, 53 ks., C. Fernandez . 35
Garupá, 53 ks., J. Escobar. . 100
Mimi Ali, 51 ks., A. Roza . . 40

8.° pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Soberano, 54 ks., R. Araujo . 25
Salerno, 50 kilos . . . . . . . 70
Rondon, 53 kilos . . . . . . . 60
Visigodo, 52 ks., J. Escobar . 30
Neurosis, 51 ks., D. Lopez . . 30
Patricio, 52 ks., J. Buhmann . 30
Pocitos, 53 ks. . . . . . . . . 30

## Como se exercitam nos sports as raparigas norte-americanas

Estas quatro raparigas que saltam tão prodigiosamente, pertencem a um collegio de Washington, cujos exercicios são aproveitados para as alumnas fazerem sport. Na photographia vê-se perfeitamente como as raparigas mais decididas saltam, levando pela mão as que, menos decididas, ainda não têm a resolução que vem com o costume.

Pertinaz, 47 ks., P. Baptista . 60

9.° pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:

Alberto, 48 ks., R. Araujo . . 40
Olympo, 52 ks., J. Salfate . . 20
Eclipse, 55 ks., C. Fernandez . 35
Rio Pardo, 47 ks., O. Maria. . 25
Nympha, 48 kilos . . . . . . . 70

### A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já se encontram organizados os seis seguintes pareos:

Grande premio "Guanabara" — 3.000 metros — 20:000$000 — Paulistano, Apromptu, Mosquette, Vesta, Avellar, Corujá, Aristéa e Ousada.

Premio "Paulo Cezar" (6.ª eliminatoria) — 1.600 metros — 3:600$000 — Baroneza, Mirel Ali, Boreas, Paranan, Barbara, Porangaba, Bení e Baderna.

Premio "Criação Estrangeira" — (1.ª eliminatoria) — 1.450 metros — 3:000$000 — Samarita, Trovoada, Veneresa, Tijúca e Tamoyo.

Premio "Kitchner" — 1.600 metros — 3:600$000 — Palmella, Pretoria, Revery, Velleda, Mujor, Fidelidad e Regateira.

Premio "Kellermann" — 1.450 metros — 3:000$000 — Raposão, Olão, Gigante, Capataz, Okapi, Schlmey e Pijajo.

Premio "Othelo" — 1.300 metros — 3:000$000 — Bahia, Baroneza, Herõe, Brillante, Perdiz, Pequery, Penelope e Pimenta.

O programma se completará com os tres seguintes pareos, que se encontram reabertos nas mesmas condições até amanhã, ás 17 horas:

Premio "Algarve" — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Armestry 55 kilos, Aymoré 56, Leblon 55, Athenia 54, Neurosis 53, Mostrador 52, Nero 52, Rondon 52, Cruayé 52, Rêve d'Armes 52, Salerno 51, Pocitos 51, Soberano 51, Marathon 50, Visigodo 50, Patricio 49 e Magnificence 48. Qualquer outro animal, com victoria classica nesta capital, carregará 45 kilos.

Premio "Jubileu" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros, sem victoria nes(t)e anno, nem em prova classica, em qualquer época. Pesos: 3 annos, 51 kilos; 4 annos, 54, e 5 annos e mais, 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Descarga de 4 kilos aos perdedores de 4 carreiras, na presente temporada e de mais 2 kilos aos de 5 ou mais.

Premio "Cigano" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Paulistano 55 kilos, Olympo 54, Mirasol 53, Aristéa 52, Alberto 51, Andromeda 48, Nympha 48, Niagara 48, Ondina 18, Noiva 46, Aeroplano 45, Rio Pardo 45, Obelisco 45, Ocarina 43, Esdelia 43, Indaia 43, Revancha 43, Noé 43, Diamantina 43 e Jaçanan 43.

### DIVERSAS NOTICIAS

Foi grandemente concorrida a missa, mandada rezar, hontem, pelo Jockey Club, em suffragio da alma do pranteado profissional chileno Raul Astorga.

— Seguiram, hontem, para a Paulicéa, o entraineur Juvenal Vieira e o jockey Claudio Ferreira.

— Acha-se, ligeiramente sentido de um casco, o potro Regente, pensionista do stud Palmeiras.

— Além de Salerno, Rondon e Nympha é muito provavel que não participem da reunião desta tarde, no Itamaraty, o cavallo Alberto e a egua Jaçanan.

— Houve, hontem, á noitinha, muito jogo no cavallo Pertinaz, franco favorito do premio "17 de Setembro".

— O marechal Caetano de Faria, presidente da Commissão Central de Criadores recebeu hontem da directoria do Jockey Club da Bahia, o seguinte telegramma: "Tenho o prazer de communicar a digna Commissão dos Criadores o feliz resultado da realização do grande premio "Dr. Miguel Calmon", no dia 24 do corrente, Vencedor: em 1.°, Luta: em 2.°, Beduina, e em 3.°, Negaça. Egualmente communico com prazer o resultado das inscripções do grande premio "Marechal Caetano de Faria", a effectuar-se no dia 11 de setembro proximo. Inscreveram-se: Harmonia, Negaça, Perola, Beduina, Lola II, Fortuna, Paulicéa, ex-Celeuma e Ganelia, ex-Sequencia. Cordeaes saudações. — (a.) Alberto Catharino, presidente.

## FOOTBALL

### A SITUAÇÃO DO FOOTBALL CARIOCA

A Confederação Brasileira de Desportos, em resposta a um telegramma da associação Paraguaya de Football, prometteu empregar seus esforços afim de que o Brasil seja representado no campeonato Sul-Americano a realizar-se em Buenos Ayres, em outubro proximo futuro, já transferido de setembro a pedido do Brasil.

Essa promessa depende naturalmente da solução que dentro de poucos dias terá o falado caso da scisão do football carioca, que desde o principio do anno vem preoccupando os nossos meios sportivos.

Já foi sorteado o relator para dar o parecer sobre o assumpto e concedido o prazo de 12 dias para estudo da questão.

Estudadas todas as hypotheses pró e contra de cada uma das entidades cariocas, o relator dará o seu parecer e assim se terá a palavra official sobre um assumpto sobre o qual já ninguem alimenta duvidas.

Quem dispõe de melhores recursos actualmente, e quem de facto representa a entidade maxima do Districto Federal, em sports terrestres, a antiga Liga Metropolitana de Desportos Terrestres ou a novel Associação Metropolitana de Sports Athleticos?

Só mesmo a vontade de metter a burocracia e os respectivos canaes competentes... no sport, poderia protelar tanto essa demorada questão.

Da mesma maneira que não ha duvida sobre este ponto, pensamos que não deve haver sobre a necessidade de melhorar a antiga entidade, pois tendo ella vida propria, tem clubs, que lhe dão bastante importancia e que uma vez afastados, tornaram ao seu seio, naturalmente por sentirem-se melhor nella do que na nova entidade.

A Confederação, ou a Associação, quando ditar as leis nos sports terrestres do Districto Federal, naturalmente tratará de conservar e melhorar a Liga Metropolitana, pois além dos beneficios que ella traz ao sport disseminando-o entre as camadas menos favorecidas pela fortuna, é absolutamente necessaria, afim de poder ter a selecção entre as diversas classes de elementos de que hoje está composto o nosso football.

E' sobejamente sabido o que faz certa classe de jogadores que pisam hoje os nossos campos, como elles vivem e como proliferam, e assim com duas ligas, o assumpto poderá ser melhor fiscalizado.

Independente de tudo pensamos que mal não advirá á Liga Metropolitana em ficar sob os auspicios da Associação, porque se ella não teve forças nem elementos para dirigir os nossos grandes clubs, é possivel que possa ser bem dirigida por elles.

No final das contas isso tudo resume-se em muito pouca coisa: mandar. Mandar sobre qualquer coisa. Uma ambição fraca. Já que a L. M. D. T. não o soube fazer é justo que se experimente se a A. M. E. A. o fará.

### "O JORNAL F. C. x "S. C. PIMENTA DE MELLO"

Será levado a effeito, hoje, ás 12 1|2 e 14 1|2 horas, no campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, em Madureira, o encontro entre os primeiros e segundos teams dos clubs "O Jornal" F. C. e S. C. Pimenta de Mello, em disputa do campeonato da Liga Graphica.

A commissão de sports do "O Jornal" F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados:

A's 12 1|2 horas, segundos teams: Alvaro, Ernandiño, Salvador, Deraldo, Braz, Hildebrando, Alipio, Waldemar, Paulo, Telles, Eduardo, Mesquita, Tavares, Bianco e Baldomero.

A's 14 1|2 horas, 1° team: Paulino, Hermogenio, José, Agenor, Henrique, Souza, Bastos, Achilles, Alfredo, Carlinhos, Viegas, Argemiro, Sant'Anna e Nenen.

### OS JOGOS DE HOJE

**Flamengo x S. Christovão**

Sem duvida é este o melhor encontro de football a realizar-se hoje em nossos campos. Comquanto o seu resultado pouco affecte collocação de ambos no campeonato, ainda assim esse jogo não deixa de ter alguma importancia, pois delle muito depende o segundo logar no campeonato da A. M. E. A.

No primeiro encontro entre as equipes desses clubs, verificou-se um empate de 2 x 2. Nessa época o team do Flamengo já vinha decaindo bastante do seu jogo, ao passo que o jogo do adversario estava melhorado.

Hoje, ambos bem treinados e sem esperanças de tirar mais o campeonato da cidade, vão se esforçar para uma segunda collocação.

O Flamengo é franco favorito nesse encontro de hoje, porém o que não resta duvida é que vae ser uma partida disputada.

Os outros encontros de hoje da A. M. E. A., são:

Hellenico x America
Bangu' x Brasil.
Syrio x Fluminense (amistoso).

**L. M. D. T.**

**Série A**

Mangueira x Vasco da Gama.
Andarahy x Villa Izabel.
River x Mackenzie.

**Série B**

Americano x Metropolitano.
Progresso x Confiança.

**Série C**

Modesto x Campo Grande.
Olaria x Engenho de Dentro.

**L. B.**

**PRIMEIRA DIVISÃO**

**Série A**

Flack x Nacional.
União x Botafogo.
Cantuaria x A. C. Brasil.

**Série B**

Dois de Junho x Light Garage.
Riachuelo x Iberia.
Militar x Brasil.

**SEGUNDA DIVISÃO**

**Série A**

Americano x Mavilis.
Verdun x Cascadura.

**Série B**

Cintra x Itamaraty.
Opposição x Ouvidor.
Rio Comprido x Andarahy.

## CYCLISMO

### CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Procurando homenagear todos os clubs, em cujo seio se pratica o cyclismo, o Club Internacional de Cyclistas, levará a effeito hoje, ás 8 horas, na circular do morro da Viuva (Flamengo), uma corrida da qual damos abaixo o programma:

Prova "União Sport Cyclista" — 4ª turma — 4.000 metros.

Prova "Sport Club Africano" — 3ª turma — 6.000 metros.

Prova "Cycle Club" — Velocidade — 500 metros.

Prova "Fraternidade Sportiva" — 6.000 metros — Aberto a corredores do Sport Club Lorena.

Prova "Sport Club Lorena" — 2ª turma — 8.000 metros.

Prova "Club Internacional de Cyclistas" — Estreantes — 4.000 metros.

Prova "União Sportiva do Pedal" — 1ª turma — 10.000 metros.

Aos vencedores das provas acima serão offerecidas artisticas medalhas de prata e bronze, as quaes acham-se em exposição na vitrine da Pharmacia N. S. Auxiliadora, á Avenida Passos.

Pela directoria do Cycle Club serão offerecidas aos vencedores da prova patrocinada pela veterana sociedade duas lindas medalhas.

## ATHLETISMO

### UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Por motivo de força maior, não mais se realiza hoje, a esperada competição athletica com o Confiança A. Club, que foi transferida para outra data que será opportunamente marcada.

## BASKET-BALL

### CAMPEONATO DA A. C. M.

Estão organizados os quadros da série A, de accordo com o seguinte resultado:

**Team branco** — Salvador Calvente (cap.), Teddy Matzner, José S. Oliveira, Gilberto Ramos, Carlos Lage e Samuel Aoyradel.

**Team vermelho** — Harry Prochet (cap.), Claudio Barros, Vasconcellos Secco, Josué Mendes, Octacilio Braga e Vasco da Gama Machado.

**Team azul** — Romero Dreux (cap.), Cerqueira Leite, Pedro, Camara, George Prochet, Julio Schrader e Hello Netto Machado.

**Team preto** — Oswaldo Rezende (cap.), Herman Haman, Adherbal Ribeiro, Nelson Cardoso, Eugenio Richel e Sylvio Netto Machado.

**TABELLA**

Setembro:
Dias:
9 — Branco x preto.
16 — Vermelho x azul.
23 — Azul x branco.
30 — Preto x vermelho.
Outubro:
Dias:
6 — Branco x preto.
13 — Branco x azul.
20 — Vermelho x preto.
27 — Azul x preto.

Os teams da série B serão escolhidos na terça-feira.

## AUTOMOBILISMO

### UM "RAID" RIO-MINAS

O sr. Francisco Baptista de Paula Netto, um dos nossos mais arrojados automobilistas e proprietario da Garage Baptista, vae realizar um "raid" de automovel que, quer pela extensão como pela natureza dos caminhos a percorrer e obstaculos a vencer, constitue um solo por esse ramo sportivo.

O sr. Francisco Baptista vae percorrer cerca de 2.000 kilometros numa "baratinha" da força de 30 H. P., e o seu rumo é zona da Matta, no Estado de Minas.

De resto, esta longa excursão é uma nova tentativa que este operoso sportman realiza, pois já em 1918 tentou realizal-a, tendo mesmo conseguido fazer uma grande parte do percurso, através de sérias difficuldades que conseguiu vencer, devido ao máo estado dos caminhos.

O sr. Baptista partirá hoje, ás 6 horas da manhã, dirigindo-se á Petropolis, onde se demorará um dia. A estrada, da raiz ao alto da serra apresenta grandes obstaculos, pois ha largos trechos em concerto e outros ainda muito damnificados.

De Petropolis, o sr. Baptista rumará para Therezopolis, e dahi seguindo, com pequenas paragens nos pontos de etapa, para Juiz de Fóra, Leopoldina, Cataguazes, Recreio e outras localidades do Estado de Minas, calculando gastar no percurso entre oito a dez dias.

Vimos a sua machina, construida nas officinas da sua garage. E' uma "baratinha" raza, pintada de amarello, tendo na frente um disitco: "Excursão Rio-Minas."

Acompanha-o um mecanico das suas officinas.

## O SPORT NO ESTRANGEIRO

### O BOX

BOSTON, 30 (U. P.) — O pugilista chileno Quentin Romero, venceu, por knockout o seu adversario Joe Sharkey, no oitavo round. Romero entrou no ring, pesando 193 libras e Sharkey 188.

Antes da luta Romero declarou: "Não quero ser pabulo, mas digo que sei atacar e tenho resistencia para receber golpes. Já uma vez pude forçar Firpo ás cordas e na America do Sul, todos dizem que eu poderia vencer esse argentino e mesmo o campeão mundial Jack Dempsey."

No quinto round Sharkey, com um golpe, lançou Romero fóra das cordas, mas no meio já não poude attender ao signal do "gong".

— No encontro de box verificado, hontem, entre o chileno Quentin Romero e o americano Joe Sharkey, aquelle conseguiu lançar seu adversario através das cordas, no quinto e no oitavo rounds, com um terrivel golpe no queixo. Sharkey foi ao tablado e salvou-se do knock-out pela campainha, mas não teve forças para iniciar o round seguinte.

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## NO CONGRESSO

### SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

A' hora do costume, o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero. A lista accusava a presença de 16 senadores.

Do expediente constaram proposições da Camara e o requerimento da Rio de Janeiro Ligherage Company Limited, solicitando o encaminhamento á Commissão de Finanças da certidão que apresenta, do inquerito procedido na Capitania do Porto desta capital, referente á collisão havida entre as lanchas "Fernando Lobo" e "Isabel".

### CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão. A' hora em que deviam ser iniciados os trabalhos, o presidente communicou que estavam na casa apenas 49 deputados.

Ainda por falta de numero, não se reuniu a Commissão de Constituição e Justiça, convocada para tratar de uma lei interpretativa da que providencia para o processo dos crimes de sedição.

## Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Francisco Sá, Alexandrino de Alencar, Setembrino de Carvalho, Sampaio Vidal e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Ainda estiveram em conferencia os srs. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, os srs. dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e dr. Mello Vianna, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. deputados Nabuco de Gouvêa, Rodrigues Machado e Octavio Magalhães, general Firmino Borba, coronel Telles Ferreira e dr. Candido de Sotto Mayor.

O representante bahiano, aproveitando a opportunidade, agradeceu ao presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

VISITA

O dr. Celso Machado, deputado ao Congresso do Estado de Minas Geraes, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, hontem, ao chefe do Estado, por motivo de suas recentes promoções, os srs. contra-almirante graduado medico dr. José Cleomenes da Silva, capitão de mar e guerra pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão e capitão de fragata pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto.

AGRADECIMENTOS

Os srs. dr. Mario M. Machado e dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, respectivamente, director geral de Obras e Viação da Prefeitura e director da Colonia Correccional de Dois Rios, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Dattro Filho, seu ajudante de ordens, no desembarque do corpo do capitão Candido José de Oliveira Silva Sobrinho, hontem, chegado de S. Paulo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Itabuna (Bahia) — A Associação Commercial, congratulando-se com v. ex., não tem expressões que possam agradecer os esforços e solicitude empregados por v. ex. pelo nosso maior ideal, a criação da Agencia do Banco do Brasil em Itabuna. Neste momento acha-se esta cidade presa da mais viva satisfação com a presença do inspector do Banco do Brasil, sr. Heitor [illegible], vindo com o fim de installar a agencia, já tendo a sua disposição vistoso e confortavel predio. Este melhoramento inconquestavel para a gratidão dos itabunenses, é mais um marco plantado para a evolução economica do glorioso Estado da Bahia, de accordo com o descortinio patriotico de v. ex. Cordiaes saudações — Nicomedes Barretto, presidente interino, e José Avelino Cardoso, secretario."

## No Ministerio da Fazenda

O ministro, tendo presente o requerimento da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, pedindo relevação da multa de 500$ que lhe foi imposta pela Collectoria de Rendas Federaes daquella cidade, mandou annullar o processo, pelos motivos apresentados no parecer da Directoria da Receita Publica.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal do Thesouro da Bahia haver approvado a relação nominal referente aos negociantes, industriaes e empregados da Alfandega daquelle Estado, que devem compor as commissões arbitraes durante o corrente anno.

— O director da Despesa Publica pediu providencias ao delegado fiscal do Thesouro em Matto Grosso no sentido de ser annullado e transferido ao Thesouro Nacional o credito para pagamento de vencimentos do 2º escripturario do Tribunal de Contas, Carlos Frederico Ribeiro.

— O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para a devida cobrança, uma certidão de divida em nome da Companhia de Tecidos de Linha de Sepopemba na importancia de réis 13:009$270, sendo 4:213$850 em ouro e 8:795$440 em papel.

— O ministro, attendendo a um pedido do governo do Estado de Pernambuco, reconsiderou a decisão anterior que negou isenção de direitos para cabos de manilha destinados a servirem na dragagem do porto de Recife.

## No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, do cargo de chefe do Estado Maior da flotilha de contra-torpedeiros, o capitão de corveta Benedicto Ernesto Nunes Leal, de commandante do aviso-fiscal de pesca "Aspirante Nascimento"; e o capitão tenente Arthur Martinho de instructor de hydrographia da turma de guardas-marinha do corrente anno.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Augusto Cezar Burlamaqui, para servir no Estado Maior da Armada; e o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, para commandante da flotilha de contra-torpedeiros.

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão de fragata Carlos Alves de Souza, capitão tenente Antonio Appel Netto e primeiro tenente engenheiro machinista Flieto Ferreira da Silva Santos, para apresentar uma proposta de organização de todo o pessoal subalterno do serviço de aviação naval, expresso em um projecto de regulamento tendo como paradigma o regulamento para o pessoal subalterno do serviço geral de machinas, publicado no "Diario Official" de 25 de Junho do corrente anno.

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão tenente Pio da Rocha Pombo, dos capitães tenente Guilherme Bastos Pereira das Neves e Sylvio de Souza Costa Leal para apresentar uma proposta de reorganização do pessoal subalterno dos serviços de radiotelegraphia e signaes expressa em um projecto de regulamento como o da commissão acima referida.

— O ministro solicitou ao chefe da missão naval norte americana a collaboração da mesma missão na reorganização do pessoal subalterno para os serviços de radiotelegraphia e aviação naval.

## No Ministerio da Justiça

O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda, que seja paga no Thesouro Nacional, ao Asylo Santa Isabel, administrado pelo Patronato de Menores, a quantia de 30:000$, correspondente á ultima quota de subvenção deste anno.

— Ao presidente do Tribunal de Contas solicitou-se que seja distribuido á Delegacia Fiscal no Paraná, o credito de 25:000$, para pagamento da ultima quota de subvenção á Faculdade de Engenharia desse Estado.

— Ao seu collega das Relações Exteriores, consultou o ministro se lhe convém especial e se póde dispor dos necessarios recursos para a representação do Brasil na 7ª Conferencia Sanitaria Pan-Americana, conforme convenção feita no Departamento de Saude Publica para se fazer ali representar.

— Ao prefeito do Districto Federal solicitou o ministro providencias no sentido de ser designado um funccionario da Prefeitura para, juntamente com outros dois, da Contabilidade e da Inspectoria de Hygiene Infantil do Departamento de Saude Publica, para inventariar os bens existentes no Hotel Sete de Setembro, onde vae funccionar o hospital para crianças.

— Ao ministro da Justiça apresentou-se, hontem, o tenente-coronel da Policia Militar, Carlos da Silva Reis, por ter sido promovido a esse posto.

POLICIA

Está de dia á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes A. Alvim, Ovidio e Santos Netto e ajudantes Noronha e Siqueira.

Uniforme 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao guarda 436.

— Os fiscaes das 3ª, 4ª, 5ª, 12ª e 13ª secções, devem fazer apresentar, hoje, ás 10 1/2 horas, á séde central, quatro guardas cada um; os das 10ª, 14ª e 20ª, tres guardas e a séde central 10, num total de 41 guardas; devem, ás mesmas horas estar presentes os fiscaes M. Almeida, Liberato, Santos Netto e Brandão e ajudante Siqueira.

— Terminam hoje a dispensa dos guardas 103, 283, 416, 793, 885, 920 1.271, 1.292, 1.323 e 1.329; a suspensão dos guardas 339 675, 835, 1.054, 1.219, 1.299 e 1.333 e a licença dos guardas 955 e 1.180.

— Foi considerado doente, em residencia, o guarda 1.126.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 372, 1.188 e 1.332.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 1.216, 1.342, 686, 1.224, 1.159 e 270.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante tres a seis mezes, respectivamente, os guardas 793 e 1.335.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 738 e 796; hoje, os guardas 911 e 1.007 e por tres dias, o guarda 1.970.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 4ª para a 13ª secção, o 1.180; da 14ª para a 7ª, o 955; da 5ª para a 6ª, o 833; da 7ª para a 14ª, o 826; da Central para a 6ª, o 1.056; desta para a 7ª, o 924 e da Central para a 4ª secção, o de reserva 1.332.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: superior de dia, capitão Lima; official de dia no quartel-general, 1º tenente Soares; medico de dia, civil dr. Sarmento; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Amaro; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras; piquete no quartel-general, dois corneteiros do 2º batalhão; musica de promptidão, a banda de musica do 5º batalhão; prado, 1º tenente Guanabara; ronda com o superior de dia, 1º tenente Saint-Clair; guarda do quartel-general, 1º tenente Werneck; promptidão no quartel-general, 2º tenente Waldemar; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; promptidão no quartel-general, capitão Ferraz; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, 2º tenente Gastão; no 4º, 1º tenente Coelho; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estrellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Dino.

Uniforme 4º (kaki).

## No Ministerio da Agricultura

A' vista do resultado do exame a que mandou proceder nas terras offerecidas pela Municipalidade da cidade da Barra, na Bahia, para a installação de uma estação de monta, o ministro determinou que fosse feito o necessario expediente no sentido de tornar effectiva a doação das referidas terras.

— O sr. Julio Cesar Lutterbach, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, esteve no Ministerio afim de convidar o sr. Miguel Calmon para assistir, hoje, ás 15 horas, á inauguração da Exposição de Avicultura promovida pela mesma sociedade.

— Não podendo o avicultor sr. Octavio da Silva Jorge acceitar a incumbencia de representar o Ministerio da Agricultura no jury da 3ª exposição de aves, a inaugurar-se em setembro proximo, em Porto Alegre, por iniciativa da Sociedade Avicola do Rio Grande do Sul, o sr. Miguel Calmon designou, para a referida missão, o veterinario da Industria Pastoril sr. Charles Conreur.

— O ministro autorizou o director do Museu Nacional a ceder ao governo de Alagôas, afim de serem aproveitados no Lyceu Alagoano, mappas e peças avulsas ou duplicatas de Historia Natural, cuja falta não prejudique os trabalhos do mesmo Museu.

— O ministro mandou fornecer ás Inspectorias Agricolas nos Estados, por intermedio do Serviço de Informações, 2.000 publicações de propaganda de ensinamento agricola, inclusive o ultimo numero do "Boletim do Ministerio", para serem distribuidas aos interessados em cada uma dessas circumscripções da Republica.

## No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Correios a preencher as vagas de amanuense existentes na Administração do Estado do Rio.

— O ministro foi scientificado pelo director dos Correios, do encerramento do Congresso Postal de Stockolmo, tendo o sr. Henrique Aderne, representante do Brasil, assignado todas as convenções.

## No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

## Na Prefeitura

Devido ao não comparecimento da accusada, deixou de reunir-se, hontem, a commissão que, sob a presidencia do dr. Geremario Dantas, procede a um inquerito administrativo, afim de apurar irregularidades imputadas á adjunta de 2ª classe, d. Rosa Amelia Soares.

— O prefeito licenciou por tres mezes a adjunta de 2ª classe, d. Lucy Barbosa Guilhon e por dois mezes, a adjunta d. Julieta Vargas da Silva.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — A professora cathedratica d. Julieta Claudio de Albuquerque para reger a 1ª escola mixta do 13º districto.

As adjuntas: Maria Regina Ermilda Baptista, para a 21 mixta do 4º e Zoraida Duarte Nunes, para a 2ª mixta do 21º.

Transferindo — A professora cathedratica Maria Alice da Silva Pacheco, para a 3ª mixta do 15º.

Dispensando — A substituta de adjunta, Maria Magdalena Paiva.

Tornando sem effeito — A transferencia da professora cathedratica Maria Alice da Silva Pacheco, para a 3ª mixta do 15º.

# VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

## E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, 56 passagens, na importancia total de 1:328$200.

— Despachos da directoria: Geraldo das Mercês Gasse, Alberto Moura Bastos, pedindo restituição de documentos — Restituam-se mediante recibo; Julio Epiphanio Machado, idem, idem — A entrega dos documentos só póde ser feita ao interessado; Standard Oil Company of Brasil, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Willmann, Naveira & C., pedindo certidão — Certifique-se o que constar; Sebastião Baranna, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Francisco Caetano de Andrade, idem, idem — Idem, de accordo com o parecer da 4ª divisão; Simeão Castilho Idem, como praticante de conferente Ribeiro de Avellar, idem, idem — Como praticante de conferente extranumerario, á vista da informação; A. Costa Pires, pedindo restituição de importancia — Idem, em vista do parecer da 6ª divisão; Antonio Nunes Pinto, pedindo permissão para manter uma mesa destinada á venda de café, fructas, etc., na plataforma da estação de Lassance — Idem, mediante a contribuição mensal de 20$000, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. C. de Auxilios Mutuos e nos termos do parecer da Secretaria; Magnavacca & Filhos, pedindo permissão para effectuarem descarregamento de materiaes no desvio existente no kilometro 637, 860 — Attendidos, nos termos do parecer da 2ª divisão; Hilda Labeca, Francisca Rosa Coutinho, pedindo pagamento — Compareça á Secretaria; Viuva Salomon Kahn, pedindo certificado de despacho; José de Oliveira Lara, pedindo providencia sobre despacho de volume — Completem o sello; Bernardo João dos Reis, pedindo permissão para collocar uma caixa para venda de doces na plataforma da estação de Cascadura; Octavio ou Octaviano José de Oliveira, pedindo readmissão — Compareça á Secretaria.

## No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Santos", a 8, de Belem e escalas.

"Ceará", de Belem e escalas a 31.

"Bagé" a 7, de Hamburgo e escalas.

Do sul:

"Santarem", amanhã, de Santos.

"Commandante Capella", a 4, do sul.

A PARTIR

"Santos", a 11, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 12, para Pará.

"Commandante Miranda", hoje, para Cabedello e escalas.

"Rodrigues Alves", hoje, para o norte.

"Maranguape", a 19, para o norte.

"Com. Alcidio", a 2, para Porto Alegre e escalas.

"Barbacena", hoje, para Porto Alegre e escalas.

"Ceará", para Manáos, a 5 de setembro.

"Bocaina", a 10 de setembro para o sul.

"Manoel Lourenço", a 5 de setembro, para Laguna e escalas.

"Miranda", hoje, directamente, para Laguna.

Para o estrangeiro:

"Parnahyba", a 20 de setembro para Havre e Antuerpia.

"Jaboatão", a 5 de setembro, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, São Vicente, Lisboa, Leixões, Liverpool, Swansea e Avonmouth.

"Taubaté", a 8 de setembro para Victoria e Nova York.

"Santarém", a 8 de setembro, para Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

"Barbacena", a 15 de setembro, para Victoria e Nova Orleans.

— O Lloyd tinha hontem 40 das suas unidades navegando nas differentes linhas, sendo 17 em viagem de ida para varios portos do Brasil e 23 em viagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO

"Com. Vasconcellos", saiu a 28 de Paranaguá para Florianopolis.

— "Macapá" chegou a 29 a São Luiz do Maranhão.

— "Affonso Penna" saiu a 29 de Santos para Paranaguá.

— "Atalaia" saiu a 5 de Pará para Antonio Lemos.

— "Cabedello" saiu hontem do Recife para a Bahia.

— "Maranguape" saiu a 29 do Pará para o Maranhão.

— "Parnahyba" saiu a 29 da Bahia para o Rio de Janeiro.

— "Tapajoz" saiu a 29 do Rio Grande para Santos.

# NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Mario de Campos Tourinho.

— O commandante Carlos Succokind.

— O dr. José de Lima Rocha.

— O sr. Sylvio Delamare, funccionario da Inspectoria da Estrada de Ferro.

— O sr. Carlos Penna, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— A senhorita Elza Assumpção, filha do sr. Luiz Souto Assumpção.

— D. Severina Lima de Oliveira, esposa do sr. Dias de Oliveira.

— O sr. Leopoldo Noronha, thesoureiro da Faculdade de Medicina.

— O sr. Raul Clare.

Fazem annos amanhã:

— O dr. Leoncio Corrêa, antigo publicista e professor.

— A senhora general Thomaz Cavalcanti.

— O sr. José Graber, commerciante nesta praça.

— O sr. Raphael Pinheiro, bibliothecario da Prefeitura.

— A viuva d. Anna da Silva Quaresma, proprietaria da antiga Livraria Quaresma.

— O dr. Raul de Magalhães, advogado.

— Passou hontem, a data natalicia da senhorita Erondina Rocha, filha da viuva Angelica Rocha.

DATAS INTIMAS

Passa amanhã, o anniversario natalicio da senhorita Candida Rosa Pimenta, irmã dos srs. Felix e Licinio Pimenta do alto commercio de nossa praça.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Yvette Rubim Dias Vieira, pharmaceutica diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, filha do capitão de fragata Ricardo Dias Vieira, professor da Escola Naval e de d. Adalgiza Rubim Dias Vieira, o dr. Gabriel de Souza Teixeira, preparador da Faculdade de Medicina e medico do "Dispensario Afranio Peixoto", do Hospital de Alienados.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, as seguintes proclamas de casamento:

Dorval Reis e Aracy Francisco Belem; José Nunes da Silva e Izaura Gomes, Julio Anc e Francisca de Paula Alvares Macedo; Roberto Augusto Krong e Maria Luiza Carvalho Oliveira; Jouré Eff. da Silva e Zilda Gonçalves da Silva; Juvenal Severiano Lima e Maria Leocadia do Rosario; Aristharco Rodrigues dos Santos e Maria de Jesus; Raul de Andrade Charles e Izaura da Costa Meirelles; Domingos Caruço e Alzira Felicio Carelo; Raymundo João Gomes dos Santos e Laura Firmino; João Martins e Maria Pereira Saraiva; Adamastor Vasco Aranha e Irene Juracy Soutinho; Gustavo Salomão e Maria M. de Freitas Lourenço; Aucibio Lemos Leite e Luiza de Jesus Aguiar; João Soares Leitão e Maria da Gloria Ferreira; Orlando Ventura e Zulmira Alves Ferreira; Ary Komer Desmsart e Odette Sampaio Rocha; Annibal Tondode e Olga Joaquina de Carvalho; Alvaro Martins Machado e Malvina Rosa; Lino Barreto e Leonarda da Silva; Sylvio Freire e Francisca Vieira do Nascimento; João Horacio Campos Cartier e Iracema Furtado de Andrade; José Maria Marques e Georgina Alves; Gerard Rocha Duarte e Leopoldina Pereira Vianna; Joku Kirekgler Cabral e Noemia Augusta Gouveia; Eduardo Lucas Malheiros e Gilda Monteiro Bento; dr. José Alves Belem e Maria Carmen Rocha; Julio Kunz Filho e Ondina Gomes; Raul Baptista Camacho e Paulina Baptista de Azevedo; Silvino Ribeiro da Costa e Alda Mello Arbuelles; Paulo da Silva Moutinho e Amora da Rocha Almeida; Tobias de Mello Guimarães e Naira Alves Ferreira; Theodorico Rodrigues dos Santos e Maria Roth; Joaquim Alves Ferreira e Maria José Marques; João Machado Aranuda e Maria Pereira Parcellos, Floriano Avilla de 25 e Isabel Freina.

NUPCIAS

Realizam-se no dia 4 de setembro proximo, os enlaces matrimoniaes das senhoritas Laudelina e Léa Ferreira Lopes, filhas do sr. Manoel Lopes Ferreira, capitalista e director-presidente da Companhia Auto Viação Limitada e de sua esposa dona Candida Arantes Lopes, a primeira, com o sr. Hilario Monasterio superintendente geral do trafego da mesma Empresa e filho do sr. Evaristo Monasterio, industrial e de sua esposa d. Amelia Meirelles Monasterio, e a segunda, com o sr. Alvaro Monteiro Bento, capitalista e interessado da Casa Lopes, em Portugal, onde se encontra presentemente.

Ambos os actos serão realizados no palacete de residencia dos paes das noivas, á rua Luiz Barbosa, 82, em Villa Isabel, sendo o civil ás 17 e o religioso, ás 20 horas.

No acto civil, serão testemunhas da noiva senhorita Laudelina, o sr. Luiz Marinho de Freitas e sua esposa e do noivo, sr. Hilario Monasterio, os paes da noiva, e no religioso, por parte da noiva, o sr. Evaristo Monasterio e sua esposa, e do noivo, o sr. Julio Isnard e sua esposa.

Serão testemunhas da noiva senhorita Léa, no acto civil, o sr. Fernando Costa e sua esposa e do noivo, sr. Alvaro Monteiro Bento, o sr. Lourival Lopes e sua esposa, e no religioso, por parte da noiva, o sr. Reynaldo Leite de Carvalho e sua esposa e por parte do noivo, os paes da noiva.

— Ainda na mesma occasião, effectuar-se-á o consorcio da senhorita Gilda Monteiro Bento, filha do sr. Germano Monteiro Bento, capitalista e sobrinha do sr. Manoel Lopes Ferreira, com o sr. Eduardo Lemos Malheiro, do commercio de nossa praça.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, seus tios, sr. Manoel Lopes Ferreira e sua esposa d. Candida Arantes Lopes e o sr. Antonio Coelho de Oliveira, e por parte do noivo, o sr. Luiz Marinho de Freitas, e no religioso, por parte da noiva, o sr. Alfredo Lemos Malheiro e sua esposa d. Candida Rodrigues Malheiro, e por parte do noivo, o sr. Hugo Portugal e sua esposa.

Servirão de demoiselles d'honneur, as senhoritas: Leila Lopes, Clotilde Fernandes, Mathias Monasterio, Amparo Monasterio, Olga Koch, Elisabeth Koch, Virginia Delphina dos Santos, Regina Moreira da Silva e Heloisa Foncoeul e de garçons d'honneur, os srs. Landionor Lopes Ferreira, dr. Carlos Santos, dr. Antonio Villela, dr. José d'O', sr. Luiz de Mello Sampaio, Francisco Lipz da Cruz, dr. Rodolpho Cooper e Manoel Moreira da Silva.

— Está marcado para o dia 4 de setembro vindouro, o enlace matrimonial da senhorita Jordelina Brito, filha do sr. Francisco Joaquim de Brito Junior e de sua esposa dona Julia de Brito, com o sr. Horacio Bernardes de Almeida, negociante desta praça.

Ambos os actos serão effectuados na residencia dos paes da noiva, á rua Honorio n. 102, na estação de Todos os Santos, sendo o civil ás 16 horas e o religioso, ás 17 1|2 horas.

No acto civil, serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Marapodi, do alto commercio de nossa praça e sua esposa, d. Hilda Marapodi, e por parte do noivo, o sr. José Marques de Souza, negociante desta praça e sua esposa.

Na ceremonia religiosa, servirão de paranymphos por parte da noiva, seus paes, e por parte do noivo, os mesmos do acto civil.

BODAS DE OURO

O sr. Martinho Hanszelmann e sua esposa d. Deiminda Hanszelmann completam amanhã o 50º anniversario do seu consorcio. Seus filhos mandam celebrar nesse dia uma missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

CHÁS-DANSANTES

Hoje, ás 17 horas, realiza-se no Gloria-Hotel, o annunciado chá-dansante.

— Os salões XVI, do Copacabana-Hotel, estão recebendo os ultimos preparativos para o chá-dansante que ali se realiza hoje, ás 16 horas.

— Tambem o Palace-Hotel offerece aos seus hospedes e convidados um chá-dansante.

BAILES

Commemorando a passagem da data da Independencia do Brasil, o Copacabana Hotel realiza um grande baile seguido de "cotillon". Em as altas rodas sociaes vae uma delicada anciedade por essa festa elegante.

— Sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha, e Lady Tilley, darão a 5 de setembro proximo, na séde da Embaixada Britannica, um baile em honra da officialidade da esquadra ingleza, que a 2 do mesmo mez chegará ao porto do Rio sob o commando do almirante Brand.

HOSPEDES E VIAJANTES

A 3 do mez proximo embarca para Paris o architecto Mario dos Santos Maia, que em 1923 obteve o premio de viagem.

— Para Buenos Aires embarcou o jornalista argentino Rafael Provenzano.

— Chegou da Europa, no "Massilia", o sr. Abrahão Rattan, socio da firma Aziz Tader & C.

— No "Alba", chegou de Lisboa o deputado portuguez dr. Antonio Telles de Vasconcellos.

— Chegou no "Massilia" o conde Gavronski, que foi recebido pelo encarregado de negocios da Polonia.

— Regressou de Minas o capitão de mar e guerra Arthur Coelho.

— Regressou da Europa o sr. Manoel Teixeira, socio da Joalheria Manoel Teixeira & Ferreira.

— No "Avon", chegou de Lisboa o artista portuguez Geraldo de Magalhães, acompanhado de sua esposa.

— Chega hoje do Ceará, no paquete deste nome, o conego Leopoldo Fernandes, ex-governador do bispado de Sobral e director do "Correio da Semana".

— A bordo do "Ceará", chegará hoje de Pernambuco, o industrial naquelle Estado, senador estadual coronel João Guilherme de Pontes, e progenitor do livre docente da nossa Faculdade de Medicina, dr. Irineu Malagueta de Pontes.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, inspirando sérios cuidados, o dr. Theophilo de Almeida Torres, ex-director geral da Saude Publica e actual inspector da fiscalização de medicina.

ENTERROS

Teve logar hontem a inhumação, na necropole de S. João Baptista, dos restos mortaes do venerando sacerdote José Benedicto Moreira, antigo missionario e que teve a seu cargo a educação do principe d. Pedro até á proclamação da Republica.

Foi o fundador do Asylo do Bom Amparo, em Petropolis e professor de Pedro II.

O enterro foi concorridissimo, vendo-se entre os presentes alguns dos alumnos do extincto sacerdote e que occupam hoje posições de elevado destaque social.

O revd. Benedicto Moreira falleceu com 91 annos de edade.

— Foi hontem sepultado o doutor André Jorge Rangel, conhecido clinico e antigo funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

A inhumação teve logar no cemiterio de S. Francisco de Paula, sendo o acompanhamento numerosissimo.

FALLECIMENTOS

Em Itu', falleceu dom Benedicto Ferreira Franco, cunhado do doutor Theodoro Nascimento, clinico nesta capital e pertencente a antiga familia paulista.

— Na Casa de Saude de S. Sebastião, falleceu d. Maria Marinho Guimarães, mãe do capitão-tenente reformado Lindoso Marinho Guimarães. O enterro realizou-se hontem, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de São Francisco de Paula:

na capella de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Eugenia Honorata Pereira Lopes;

ás 10 1|2 horas, pelo repouso da alma de Luiz de Villemor Amaral França;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, pelo descanso da alma de d. Zelia Parisot Dias Pereira;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Jansen de Mello;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Hermogenes Roman;

na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de Raul Côrtes;

na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de Octavio Gomes da Veiga;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de Leon Nicolas Bordier;

na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de Ararê Pery;

na mesma capella, ás 10 horas, em suffragio da alma de Domingos Gravina.

— Na terça-feira:

no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Augusta de Mello Araujo;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Hercilia Pereira Vaz Gosse;

na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Isabel da Silva Pimentel;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Vicencia Mac Dowell dos Passos Miranda.

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma do poeta Gomes Leite.

AGRADECIMENTO

## Orozimbo Cambraia

Antonio de Abreu Guimarães Cambraia, esposa e filhos, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que assistiram os ultimos momentos e acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão Orozimbo Cambraia.

Pinheiro — Estado do Rio.

## Zelia Parisot Dias Pereira

Viuva Alexandrina Parisot Dias Pereira e filhos, avós, tios, primos e cunhado, convidam para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha, prima e cunhada, mandam rezar segunda-feira, 1 de Setembro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

## Manoel Luiz Machado

Dr. Manoel Luiz Machado Junior, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente sentidos pelo golpe que acabam de passar com o fallecimento de seu inesquecivel e idolatrado pae **MANOEL LUIZ MACHADO**, agradecem penhorados as homenagens prestadas por seus amigos e parentes e de novo os convidam para assistir ás missas de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, terça-feira, 2 de Setembro proximo, na egreja matriz de Irajá, ás 9 1|2 horas e quinta-feira, 4, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos, por esse acto de religião. Partirão bondes especiaes no dia 2 referido, ás 8 horas e 20 minutos de Madureira para Irajá.



# A MONARCHIA HESPANHOLA

## Pensa-se que Primo de Rivera não commemorará um anno de governo

(Communicado epistolar da United Press)

MADRID, agosto. — Não ha por emquanto nenhum perigo para o throno do rei d. Affonso XIII, apezar de todos os boatos que têm insistentemente circulado pelo exterior. O segredo imposto naturalmente pela censura, não permitte que se descreva claramente a situação do reino, mas o estado de coisas não é tão alarmante como se suppõe.

A suspensão momentaneamente do verão da familia real em Santander se deveu especialmente ás impressões que trouxe de Marrocos o general Primo de Rivera, chefe do directorio militar, que não parece ter conseguido o resultado que esperava, pois comprovou que os officiaes se oppõem á mudança de politica e especialmente á retirada das tropas das posições avançadas. Essa attitude causou muitos transtornos ao marquez de Estrella, sobretudo com o recrudescimento dos ataques dos rebeldes, que o obrigaram a tirar soldados das guarnições de Madrid, Barcelona, Sevilha, os quaes são considerados elementos muito uteis á defesa do seu governo militar contra os golpes desferidos pelos politicos descontentes.

Mesmo que se conseguissem novos exitos militares em Marrocos, continuariam as difficuldades na peninsula entre os partidarios do presidente do directorio e os politicos que anseiam por reconquistar o poder e para isso agrupam todos os elementos mal satisfeitos.

Entre os politicos ha alguns que criticam o rei por haver aceitado o golpe de Primo de Rivera, em setembro ultimo; porém, é duvidoso que em caso de ser desapeiado o marquez de Estrella, surja alguem que se aventure a pedir a abdicação do monarcha. Isso, além das objecções que por certo apresentaria o proprio d. Affonso, seria muito difficil, porque provocaria uma nova guerra civil.

Affirma-se por aqui, que Affonso está pensando na melhor fórma de pedir a renuncia de Primo de Rivera. Ha uma parte do exercito que favorece esse ditador emquanto outra parece inclinada a pronunciar-se por outro chefe.

O dictador, porém, se nega a concordar com qualquer transformação e teme-se um choque com algum general de alta hierarchia, como por exemplo, o general Berenguer, recentemente condemnado, mas que conta com enorme prestigio entre os politicos como Maura e Romanones, além de ter grandes sympathias entre as tropas que combatem na Africa.

Em vista do crescente descontentamento geral, os adversarios de Primo de Rivera augmentam diariamente e parece fundada a crença de que o directorio não chegará ao seu primeiro anniversario, formando-se para substituil-o um gabinete liberal que logo depois convocará as Côrtes.

Primo de Rivera expatriar-se-á voluntariamente e o futuro governo procurará uma maneira razoavel de negociar a paz com os rebeldes marroquinos.

# CIRCULO DE IMPRENSA

## A eleição da nova directoria

De accôrdo com o que prescreve o estatuto, amanhã, ás 20 horas, reune-se o conselho administrativo do Circulo de Imprensa, afim de dar posse aos dez novos membros eleitos na ultima assembléa geral e escolher a directoria para o periodo de 1924-25.

Alguns conselheiros reunidos, hontem, na séde social, á rua Rodrigo Silva, 26, 2.º andar, depois de discutidas muitas propostas, resolveram apresentar a seguinte chapa:

**Directoria:** Presidente — José Maria da Silva Rosa Junior; vice-presidente — Claudino Victor do Espirito Santo Junior; secretario — Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães; thesoureiro — Argemiro da Silveira Bulcão, e, procurador — Pedro Calmon de Bittencourt.

**Commissão de Syndicancia:** Rodolpho Pinto da Motta Lima, Manoel Cardoso de Carvalho Netto, Oscar Adolpho Thiers de Faria e Sylvio Terra Pereira.

**Commissão de Beneficencia:** Alberto Porto da Silveira, Adamastor de Oliveira Lima, Angyone Costa, José Barbosa Corrêa e Alfredo João Louzada.

# O festival de hoje no Jardim Zoologico

PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DO "PATICYCLE"

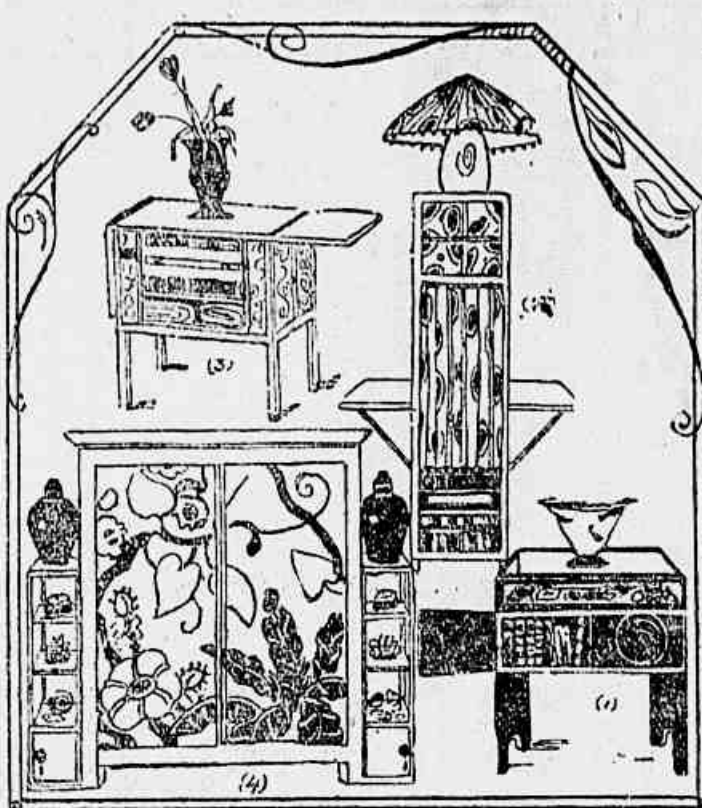
Além da funcção no circo ao ar livre, pela "troupe" "Tutú", luta romana, corridas infantis, carroussel, barracas de sortes, Aranha que fala, etc., os visitantes do Jardim Zoologico terão occasião de apreciar hoje, das 14 1|2 ás 15 horas, a primeira demonstração publica no Brasil, do recente genial invento do aviador Leblanc, o "Paticycle", que o sr. Charles Samuel, campeão francez de patins, fará nas alamedas desse parque e, portanto, gratuita aos visitantes do Zoologico.

Charles Samuel, chronista sportivo do Aero Sports, escolheu o Rio de Janeiro, para o inicio de sua excursão na America do Sul, de propaganda, do novo apparelho sportivo francez, mas sem intuito commercial, porque elle não faz venda do apparelho.

Será uma tarde deliciosa a de hoje, no Zoologico.

Desde 11 horas, partirão bondes extraordinarios da linha "Jardim Zoologico", do largo da Carioca.

# CHRONIQUETA PARISIENSE

## Moveis

A época é positivamente dos moveis de fantasia. Colleccionar, reunir, formar um conjunto de objectos raros e moveis preciosos tal é o secreto ideal de toda a gente. Muitos escolhem um estylo antigo, indo pescar nas velharias dos leilões muita peça rara e preciosa. Outros adstringem a sua mania colleccionadora a coisas menos dispendiosas, preferindo povoar o seu ninho com estes deliciosos moveis de fantasia, modernos e fantasistas de que nossa gravura fornece fartos modelos.

O primeiro movel é uma encantadora mesa-bibliotheca onde a gente reunirá seus livros preferidos, verdadeiro trastezinho de toucador.

A parte superior disposta em vitrine destina-se a uma collecção numismatica ou a todo e qualquer bonito bibelot: bombonnière, miniatura, espelhinho, leque, etc.

O movel é de nogueira tinta, encerado e decorado com um arabesco pyrogravado.

Se collocarem em cima um pequeno aquarium de crystal, as evoluções dos peixinhos vermelhos ou prateados darão uma nota de alegria viva que ha de completar a graça do conjunto.

O numero 2 é um delicioso movel pouco volumoso e de elegantissimo effeito. Divide-se em tres partes o seu esguio corpo central; no alto quatro prateleirinhas recobertas de cretone e abrindo todas separadamente por um trinque feito de uma conta grossa de madeira. A parte do centro dissimulada por uma cortina de cretonne franjada de contas de madeira poderá conter livros ou album. Duas estantezinhas movediças ornarão graciosamente os dois lados, servindo de mesinhas. Dominando o conjunto encantador um vaso transformado em abat-jour, feito da mesma cretonne da cortina.

A mesa-estante do numero 3, pratica e decorativa a um tempo, servirá para guardar collecções de revistas de arte ou de magazines illustrados. Laqueada de branco ou de cinzento com filetes vermelhos ou pretos de cada lado e "panneaux" movediços augmentam-lhe o tamanho quando se faz preciso. Um vaso florido collocado em cima desta bonita mesa-estante avivar-lhe-á o conjunto.

O modelo 4 consta de um armario um tanto chato, uma especie de commoda laqueada e decorada de largas folhas e flores exoticas, enquadrada por duas pequenas vitrines lateraes, mais baixas do que o armario. Estas vitrines poderão conter todos os nossos bibelots artisticos postos em realce pelas prateleirinhas de vidro grosso. A parte inferior é um cofresinho fechado, uma gaveta grande.

O corpo do armario pode conter tudo que precisamos ter á mão livros revistas, apparelhos photographicos, herbanarios, pequenos bastidores de filets, etc., etc; qualquer desses moveis não destoará na mais chic das saletas ou dos halls.

CHIFFON.



# O PROFESSOR F. MKACHADK

*** Psychologo hindú, participa que com prazer attenderá em sua residencia á rua Cassiano n. 187, Santa Thereza, das 2 ás 6 horas da tarde, ás pessoas que desejem utilisar os seus conhecimentos. Psycho-chirologo para investigações e estudos, demonstrou em mais de 30 annos de experiencias iniciadas na India, que os traços physionomicos exteriores da natureza psycho-physica individual e revelam todas as qualidades e tendencias que, conhecidas e interpretadas pelo observador psycho, servem para prevenir e corrigir e melhorar a pessoa para a estabilidade ou conquista do bem estar. ***

# Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 1ª pagina)

## 'OS GERALDOS" CHEGARAM HONTEM AO RIO

A sua proxima apresentação ao nosso publico

"Os Geraldos", que hontem chegaram ao Rio

Após uma ausencia de sete annos, chegaram hontem ao Rio, vindos de Lisboa, os festejados duettistas "Os Geraldos".

A' tarde, em attenciosa visita de cumprimentos, esteve em nossa redacção o sr. Geraldo Magalhães, que acha esperançado de realizar entre nós uma temporada feliz, pois traz um repertorio novo de canções brasileiras, apresentadas em Portugal com grande exito, ás quaes juntou as ultimas novidades européas do genero, notadamente as novidades parisienses.

O que foi essa sua ausencia de mais de meia duzia de annos, elle nol-a contou em interessante palestra, desde o seu infortunio por occasião do naufragio que o surpreendeu em viagem pela costa africana, onde perdeu todo o seu material artistico, até os seus recentes triumphos em Hespanha e Portugal.

Em Lisboa tudo fez em favor da canção brasileira, hoje ali fartamente apreciada, com a constante apresentação, nos seus espectaculos, das producções do genero aqui editados e que lhe eram logo remettidos.

[illegible] grande, o seu immenso desejo é rever no mais breve prazo o nosso publico a quem tanto quer e que tanto o tem animado com os seus applausos.

E assim, dentro de poucos dias, Geraldo e Aida ou melhor, "Os Geraldos", pisando o tablado de um dos nossos theatros, apresentar-nos-ão o seu novo repertorio, popularizando entre nós, como de outras vezes succedeu, varios numeros que, como a celebre "Caraboo" serão repetidos de bocca em bocca.

## O THEATRO

### TEMPORADA OFFICIAL DE OPERA

A Companhia Lyrica dará, hoje, no Theatro Municipal, dois espectaculos, sendo o primeiro em vesperal, que terá inicio ás 15 horas, e cantando-se a opera "Aida" com a sra. Claudia Muzio e o tenor sr. Crimi.

O barytono sr. Damiani, os baixos srs. Pasero e Fiore, a soprano sra. Gramegna são os demais interpretes da opera, sendo o espectaculo dirigido pelo maestro sr. Bellezza. O corpo coral foi augmentado para esta opera com os alumnos da Escola de Canto do Theatro Municipal, e os bailados serão executados sob a direcção da sra. Maria Olenewa e sr. Richard Nemanoff, tendo estes uma verdadeira criação no "ballado dourado" do 2º acto.

— A' noite será cantada, em récita popular, a 12$ a poltrona, e em francez, a opera em cinco actos, de Massenet, "Manon", um dos mais interessantes espectaculos da temporada, com a sra. Madeleine Bugg.

Toma parte o corpo de baile.

### AMANHÃ, "SANSÃO E DALILA"

Amanhã, em 9ª récita de assignatura, cantar-se-á, no Municipal, "Sansão e Dalila", de Saint-Saens.

Serão interpretes principaes dessa opera a sra. Gabriella Besanzoni, o tenor sr. Bielina, os barytonos srs. Segura Tallien e Melnikoff, o baixo sr. Zaporogetz. Dirigirá a orchestra o maestro sr. Emil Cooper.

Tomará parte no espectaculo todo o corpo de baile.

Na terça-feira, em récita extraordinaria, e com os mesmos interpretes de amanhã, será repetida a "Aida".

### A FESTA DE HOJE NO RECREIO

As sras. Renée Bell e Isaura Pereira, dois bons elementos da Companhia do Recreio, realizam, hoje, neste theatro, em "matinée", a sua récita artistica, que é dedicada ao Club dos Fenianos e em homenagem ao sr. Miguel Cavanellas. O espectaculo consta da representação da revista "A' La Garçonne", com o seu quadro e numeros novos, e terminará por um acto de variedades em que vão tomar parte varios artistas, entre os quaes os srs. Augusto Costa, Alfredo Silva, Conceição Machado, Henrique Chaves, Bueno Machado, sras. Henriqueta Brieba, Maria Ruiz e as promotoras do festival.

As sras. Carmen e Lola, do corpo coral, tomarão parte num acto, executando um bailado.

Fará o "cabaretier" o sr. Julio Moraes.

### O CARTAZ DO CARLOS GOMES

Hoje (em vesperal e á noite), amanhã e depois, serão dadas, no Carlos Gomes, pela Companhia Leopoldo Fróes, as ultimas representações da interessante comedia — "O sapo e a estrella", que tão bella carreira tem feito.

Na quarta-feira teremos mais uma representação do "Sangue azul"; na quinta-feira tornará ao cartaz a "Senhorinha Talharia" e de então por deante, será o cartaz renovado diariamente, até o dia 10 de setembro, quando subirá então á scena, em primeira representação, a comedia "Gigolô", 3 actos do escriptor sr. Renato Vianna.

### "O HOMEM MOSCA"

A Companhia do Recreio tem prompta para subir á scena, dentro de breves dias, a burleta "O Homem Mosca", recente original do applaudido escriptor sr. Gastão Tojeiro, para que compoz musica interessante o maestro sr. Sá Pereira.

Segundo a empresa daquelle theatro, "O Homem Mosca" destina-se a colher para o seu autor e para a companhia, mais um triumpho, pois está escripta com graça, tem montagem de effeito e papeis magnificos, entregues estes ás principaes figuras do elenco.

A "première" dessa peça está marcada para 5 de setembro.

Logo que saia de scena "O Homem Mosca", começará a companhia a ensaiar a nova revista-feerie — "Primavera", original do sr. Affonso de Carvalho.

### A FESTA EM HOMENAGEM AO ENSCENADOR DO S. JOSÉ

A Empresa Paschoal Segreto realizará no proximo dia 5, no Theatro S. José grandioso festival em homenagem ao sr. Isidro Nunes, director de scena daquelle theatro. Representar-se-á, nas duas sessões, a burleta — "O Forrobodó", que será desempenhada pelos seguintes artistas srs.: Alfredo Silva, Aníbal Miranda, criador de "Escandalinhas" e que a Empresa Brandão Sobrinho gentilmente cedeu; Martins Veiga, Albino Vidal; Conceição Machado, Franklin de Almeida, Francisco Alves, José Boscarino, e sras. Nair Alves, Celia Zenatti, Marietta Fild e Elvira Campos.

A seguir "O Forrobodó", serão realizados nas duas sessões, interessantes actos de variedades, em que tomarão parte: 1.ª sessão o dansarino Baptista Junior em numeros [illegible]; o sr. Cezar Nunes (o phonographo humano); Mary — Costa, em duettos comicos; a sra. Nair Alves, os srs. José Loureiro e Conceição Machado e a soprano ligeiro La Serges.

2.ª sessão: casal Chaves-Theo Dorah srs. Vicente Celestino, Eugenio Noronha, Lola Areda e Carmen Dóra, srs. Alfredo de Albuquerque, Cezar Nunes, Bueno Machado, o duo Mary — Costa, srs. Marinova, Catalarina e os excentricos Perys.

Servirá como cabaretier o artista sr. Julio de Moraes.

## MUSICA

### O 33.º CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realiza hoje, ás 16 horas no Instituto Nacional de Musica, um grande concerto, dedicado, exclusivamente, a obra de Brahms.

O programma dessa festa, que apresenta verdadeiras joias artisticas para canto, piano e instrumentos de corda, comprehende os seguintes numeros:

I — Sonata em sol, para piano e violino: a) Vivace ma non troppo; b) Adagio; c) Allegro molto moderato — Piano: prof. Alfredo Oswald; violino: professora Paulina d'Ambrosio.

II — a) Malinconia; b) Sapphische Ode; c) Berceuse — Canto — Professora Elise Kutscherra.

III — Sonata em mi menor, para piano e violoncello: a) Allegro non troppo; b) Allegretto quasi minuetto; c) Allegro — Piano: prof. Alfredo Oswald; violoncello: prof. Bart Wiers.

IV — a) Immer leiser Wird Mein Schlummer; b) Das Mädchen Spricht; c) Standchen — Canto — Professora Elise Kutscherra.

V — Concerto em si bemol maior — 1º tempo — Professora Irene Noronha da Gama. Ao 2.º piano, a professora Nadia Soledade.

O professor sr. Barrozo Netto fará os acompanhamentos.

## O CINEMA

### Programmas novos

#### "DESHONRA HONESTA", NO AVENIDA

Eis um titulo que, sendo um paradoxo, concentra em si o assumpto bellissimo de um grande film.

Onde acabará a honestidade de uma mulher? Até onde as convenções sociaes permittem que uma mulher ceda da sua honestidade sem que haja o direito de se a accusar?

Eis o problema que nos apresenta o film que o Cinema Avenida vae exhibir amanhã, com o titulo "Deshonra Honesta", primorosa e apaixonada pellicula em que nos apparecem em scenas de grande intensidade amorosa, os artistas Lon Chaney, Ricardo Cortez, Conway Tearle e Dorothy Mackaill. Film de luxo, passado nas mais altas camadas sociaes, é uma pellicula destinada, sem duvida, ao mais completo exito.

#### "REPIQUE DAS BÔDAS" NO ODEON

Tinha ella uns cabellos lindos, negros, sedosos e [illegible]; e elle a queria assim. Mas a moda de hoje é a dos cabellos cortados, e elle não deixou de concordar que assim [illegible] em muita cabecinha [illegible]... Para que disse isso? Ella que [illegible] [illegible]... E dahi surgiu o drama. Entretanto, trata-se de uma finissima comedia, em que a protagonista é Constance Talmadge, estrella que vamos ver amanhã no Odeon. Quem não quererá ver Constance em "O Repique das Bôdas"? Como sempre, será o Odeon que terá a primazia dos trabalhos da linda Talmadge.

#### UMA PRODUCÇÃO DA POPULAR-FILM: "PARIS LA NUIT"

Vae [illegible] nosso publico apreciar [illegible] esforço de um brasileiro, residente em Paris: o sr. Vital Ramos de Castro. Dedicado e [illegible] compatriota [illegible] cinematographica. Idealizou e fez [illegible] um film de grande encenação "Paris á noite".

Paris é a cidade do sonho e das maravilhas. O enredo do film, vae dos salões aristocraticos aos "cabarets" mais [illegible]. Mostra Paris em todos os seus variados aspectos.

A Popular-Film, vae, com essa producção, entrar em contacto com o nosso publico.

## Cinematographia

### "COIMBRA, TERRA DE AMORES"

O Cinema Avenida vae ter, na sua tela no proximo dia 15, uma das pelliculas mais interessantes e a mais perfeita que, sobre assumptos portuguezes, tem vindo ao Brasil. Intitula-se "A Fonte dos Amores", e passa-se a sua acção em Coimbra, entre o meio academico, nessa lendaria universidade de Coimbra, viveiro de poetas e de doutores. Através o enredo encontramos filmadas, numa evocação bellissima, o episodio historico dos amores de Ignez de Castro com o rei d. Pedro, scenas de intensa belleza e verdade historica. O film fala profundamente á alma portugueza e deve, por isso, constituir um verdadeiro successo, dos que ficam memoraveis na cinematographia carioca.

## Informações e boatos

A seguir "A garra", teremos no Palacio Theatro "As duas causas", peça em 3 actos do moderno repertorio hespanhol, traduzida e autorizada pelo autor Martinez Sierra, para ser presentada em portuguez pelo sr. Alves da Cunha.

*** Está posto á venda mais um magnifico numero do popular semanario "Theatro & Sport".

*** Todos os theatros da Empresa José Loureiro realizam, hoje, espectaculos em "matinée" e á noite.

No Lyrico, a companhia Velasco repete, em ambos os espectaculos, a revista-feerie, "Las maravillosas"; no Palacio, é tambem dada, nos dois espectaculos, a linda peça de Bernstein "A garra" e no Republica, a companhia portugueza dirigida pelo sr. Antonio Macedo, dá, nas duas funcções, a revista "Tiro ao alvo".

*** Proseguem no S. José, com grande animação, os ensaios da nova revista "Olha o Guedes!"

A nota da empresa, que temos á vista, sobre o salientar a parte comica da revista e a musica inspirada do maestro viennense sr. Diernhammer, diz que os srs. "Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, que já estão muito affeitos aos successos theatraes, sentem que "Olha o Guedes!" excederá a expectativa geral, revolucionando os meios intellectuaes."

A primeira da nova revista dar-se-á, impreterivelmente, no dia 12 de setembro proximo.

*** A seguir "As levianas" será apresentada no Trianon, a comedia "As horas de mme. Brionne", original de Armont e Gerbidon, tradução dos srs. Mario Magalhães e Mario Domingues. Nessa peça estrearão o actor sr. João Barbosa e as actrizes sras. Adelaide Coutinho e Italia Ferreira.

## Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "Aida" (vesperal) "Manon" (á noite).
CARLOS GOMES — "O sapo e a estrella".
PALACIO — "A Garra".
TRIANON — "As levianas".
LYRICO — "Las maravillosas".
JOÃO CAETANO — "A patativa".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Tiro ao alvo".
S. JOSE' — "Aguenta, Felippe!"

## Cinemas

ODEON — "A mulher domina".
AVENIDA — "Um passo em falso".
PARISIENSE — "Landru, o "Barba-Azul"".
RIALTO — "Mulheres de hoje".
CENTRAL — "Como se conquistam mulheres".
PATHE' — "A marca de Caim".
IRIS — "A marca de Caim".
IDEAL — "Um passo em falso".
PARIS — "Questão de honra".
HADDOCK LOBO — "Marinheiro de agua doce".
BRASIL — "Sangue e areia".
AMERICA — "A espanola".
TIJUCA — "Do convento á ribalta".
AMERICANO — "A dansarina hespanhola".

# Ultimas Noticias

## CHRONICA THEATRAL

### NO LYRICO

"AS MARAVILHOSAS" — Fantasia em 3 actos, pela Companhia Velasco.

A "réprise" das "Maravilhosas" apresentada hontem pela Companhia Velasco, foi uma resolução acertada da companhia, depois da grande melhoria que o sr. Eudoxio Velasco imprimiu á peça, substituindo alguns numeros de musica, aprimorando mesmo a indumentaria que é riquissima e com arte. A peça passou por não poucas alterações, que a tornam mais clara e até mais leve, o parto musical, então, ganhou muitissimo. Todos os numeros agradaram e alguns delles são realmente delicadissimos, caracteristicos, embora sobre motivos conhecidos, mas linda e sonoramente tratados. Não poucos foram bisados, inclusive alguns côros e dois dos bailados, com tal enthusiasmo o publico se externou.

Mas o "clou" da noite foi o artistico e valioso trabalho de Jayme Silva, o aprimorado scenographo patricio, a quem o empresario Velasco, encantado com alguns trabalhos do artista brasileiro, encommendou algumas scenas das "Maravilhosas".

E Jayme Silva saiu-se com uma optima victoria de arte. Os telões de tule, com camelias estylisadas é uma maravilha de effeito, seguindo-se a scena da Orgia das rosas, com scintillações polychromos, trecho apotheotico de uma execução plena de brilho. De uma precisão rigorosa como reproducção do natural é a scena da Ponte de Alexandre III, em Paris, vendo-se ao longo o Grand Palais, tudo numa tonalidade rubra. Os scenarios dos pavões são de uma combinação linda de colorido, e riquissimo e artistico é da Fuga dos Amores Perfeitos, com uma precisa nucleação de tons. A apotheose dos jardins é a primeira vez que no Brasil se revela tanta arte scenographica, trabalhando o symbolo das noivas. Finalmente: um verdadeiro primor de scenographia, que o publico ovacionou, chamando Jayme Silva repetidas vezes no proscenio.

"Las maravillosas" apresenta-se nos desta vez uma verdadeira maravilha em todas as variantes da peça: montagens, musica, vestuario, scenographia, etc.

A. B.

### NO PALACIO

"A Garra" — Peça em 4 actos, de Bernstein, pela Companhia Alves da Cunha-Bertha Bivar.

Embora houvesse terminado quasi á 1.30 da manhã o espectaculo de apresentação da Companhia Alves da Cunha-Bertha Bivar, hontem, no Palacio Theatro, com "A Garra, de Bernstein, não deveriamos calar a magnifica impressão que trouxemos dessa verdadeira noite de arte, que nos foi proporcionada, já pelo valor do original levado á scena, já pelo trabalho extraordinario do sr. Alves da Cunha, na figura magnificamente traçada daquelle desventurado "Achilles Cortellon", que elle fez viver na scena com verdade absoluta, através d'um trabalho interpretativo essencialmente sincero e, por isso, profundamente humano.

A seu lado vimos pela primeira vez a sra. Bertha Bivar, formosa e de elegante porte, a animar com a sua distincção e com os seus excellentes dotes de artista, a personagem de "Maria Antonia", mulher bella, ambiciosa e perversa, de quem nos deu uma realização merecedora dos melhores applausos.

A hora tardia, no emtanto, em que terminou o espectaculo, não nos deixa margem a traçar, como de costume, a nossa nota de "première". E dahi este simples registro da récita inicial da companhia, em que é impossivel calar ainda o nome dos srs. Henrique Alves, Lino Ribeiro, Carlos Santos, Mario Pedro e sra. Lusitana Sayal, que como os demais artistas que tiveram papeis na peça, tão bom concurso prestaram á representação.

Assim, no proximo numero, com mais tempo e espaço traçaremos a nossa chronica, dizendo melhor das nossas impressões. — O. Q.

## Um novo cruzador hespanhol

MADRID, 30. (U. P.) — Communicam de Ferrol que a Companhia Constructora Naval entregou o novo cruzador rapido "Mendez Nuñes".

## A divisão ingleza a caminho do Rio

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — Partiram esta manhã os navios de guerra britannicos "Delhi", "Danae", "Faro", "Recalada", que vão unir-se aos cruzadores "Dauntlesse" e "Dragon", que completam a esquadrilha britannica.

De Montevidéo seguirão juntos para o Rio de Janeiro.

## O MOMENTO ALLEMÃO

### A situação politica — O plano Dawes

BERLIM, 30, (U. P.) — Não conseguindo o Reichstag reunir o numero de deputados sufficiente para a leitura do projecto de tarifas proteccionistas, adiou as suas sessões até o dia 15 de outubro.

A discussão desse projecto marca o inicio de séria perturbação interna. Os socialistas abandonaram o recinto, informando aos nacionalistas que, com o plano de porta aberta, elles não desejavam vender as suas convicções e ideaes politicos.

O deputado Loebe, que é o expoente do livre cambio, denunciou as tarifas como fazendo parte do pagamento feito aos nacionalistas pela sua acceitação do plano Dawes.

BERLIM, 30, (U. P.) — Entre os nacionalistas que acceitaram o plano de reparações Dawes foram o almirante von Tirpitz e Bismarck, emquanto os chefes dos grupos nacionalistas e folkistas Hergt e Westarp, o rejeitaram.

LONDRES, 30, (U. P.) — Os quatro annexos ao protocollo de Londres que foram rubricados com as assignaturas dos chefes dos chefes dos governos que tomaram parte na Conferencia de Londres, tambem foram assignados hoje.

Esses documentos referem-se ás entregas em mercadorias por conta das reparações, as datas em que o plano Dawes deve entrar em execução, ao procedimento a adoptar no caso de falta por parte da Allemanha e sobre os deveres dos agentes da Commissão de Reparações.

## A GUERRA CIVIL NA CHINA

### UMA NOTA DAS POTENCIAS

WASHINGTON, 30 U. P.) — Os Estados Unidos, França, Inglaterra e Japão, dirigiram uma nota ao governo da China, ao que se suppõe prevendo que os esforços de combater a guerra civil serão inuteis porque o movimento estende-se a todo o paiz. A nota declara que o governo da China tornar-se-á responsavel pelos prejuizos que venham a soffrer os estrangeiros.

## As proezas da Ku-Klux-Klan

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Telegrammas de Herrin Illinois, noticiam que se deram terriveis conflictos nessa cidade entre os membros da Ku-Klux-Klan e seus adversarios morrendo sete pessoas e ficando seis feridas.

## A VIDA INTERNACIONAL

### UM PLANO DESTINADO A INSUCCESSO

GENEBRA, 30 U. P.) — Considera-se nos circulos da Liga das Nações que o plano de garantias mutuas entre as nações está destinado a um insuccesso completo.

## Aggressão a faca

Desde algumas semanas que os carregadores Antonio Rodrigues, portuguez, solteiro, de 41 annos de edade, e José Antonio Gonçalves, tambem portuguez, de 38 annos de edade, casado e morador á rua Buenos Aires, 272, mantinham séria inimizade, oriunda de uma contenda, havida entre elles.

Na noite de hontem, os dois carregadores encontraram-se na rua Tobias Barreto, esquina de Buenos Aires, tornaram a discutir sobre a antiga rixa, até que o primeiro sacou de uma faca e feriu o seu desaffecto nas costas.

O criminoso foi preso em flagrante pelo guarda nocturno n. 5, José Pereira, e autuado na delegacia do 4º districto.

A victima foi medicada no posto central de Assistencia e retirou-se.

## Viajantes de S. Paulo para o Rio

S. PAULO, 30 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram com destino ao Rio de Janeiro, os seguintes senhores: capitão Abilio Pereira de Rezende, dr. M. Jacques, dr. Candido Ferreira e familia, Prudente Silveira, dr. Christiano de Souza, Mario Corrêa, Ismael Ferreira Alves, Nelson Junqueira e L. Abreu e familia.

— Pelo segundo nocturno, seguiram os senhores: deputado Luiz Miranda, Fernando de A. Teixeira, Frederico Conceição, Albino Esteves, Henrique Tavares, Conrado Lopes, d. Isaura Mantalegre, Lauro Perdigão e senhora, dr. Almeida Prado, José Schiazonni e Mario Marcondes Cabral.

— Pelo comboio de luxo seguiram ainda os seguintes senhores: dr. Plinio Barreto, Marcos de Faria, Laert de Assumpção, Henrique de Carvalho, dr. Cardoso Junior, dr. Vieira de Alencar, Armando Jacob, Horacio Gomes, Alfredo Schuring e familia, Gino Polvarini, João Schneider, Mafristant Junior, Vicente Cantini, Luciano Mini, Fernando Goustini e Marcolino Teixeira.

## AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

### O projecto de reforma

PRTO ALEGRE, 30 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, submetteu á apreciação publica o projecto de reforma eleitoral do Estado. Na exposição dos motivos, diz s. ex. que, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 1, em observancia ao disposto nos arts. 31 e 32 da Constituição, e em cumprimento da clausula segunda da acta da pacificação, em virtude da qual as eleições estaduaes devem ser adaptadas ao systema da legislação eleitoral federal — submette á apreciação publica o respectivo projecto.

São tres os pontos capitaes da reforma: divisão do Estado em seis districto eleitoraes, com a adopção do voto secreto e a instituição do voto cumulativo e listas incompletas; divisão do Estado em districtos eleitoraes, de accordo com o promettido na clausula oitava da acta da pacificação, e que tem por fim facilitar á minoria a eleição de seis representantes á Assembléa, por meio de um voto secreto. As demais modificações são de secundaria importancia e decorrem naturalmente dos dois preceitos anteriores.

Não competindo ao Estado criar attribuições ou encargos aos funccionarios da Justiça da União, são estes substituidos no projecto pelos juizes ou serventuarios locaes.

Egualmente foi supprimido o registro eleitoral do Estado, sendo substituido pelo alistamento eleitoral.

O projecto consigna ainda, no seu capitulo VIII, disposições especiaes relativas á cassação do mandato que, embora inexistentes na lei federal, é principio inherente ao regimen constitucional do Estado.

## A ponte de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 30 (A.) — Na parte do Estreito onde vae ser construida a ponte que ligará esta capital ao continente, e em viagem, existe mais de 5.600 toneladas de materiaes para a mesma, causando esse facto grande satisfação.

## PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

LISBOA, 30 (U. P.) — O conhecido literato João de Barros, será provavelmente nomeado director dos negocios diplomaticos do Ministerio dos Estrangeiros.

— Foi suspenso o recente augmento do preço do pão.

## O PRINCIPE DA ITALIA

### O EMBARQUE PARA MONTEVIDE'O

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O principe Umberto, herdeiro do throno da Italia, partiu para Montevidéo. Compareceram ao embarque as autoridades civis e militares, o corpo diplomatico, a colonia italiana e numeroso publico.

O joven principe foi delirantemente acclamado.

Na terça-feira será offerecido um banquete de despedida ao principe, no Salão Augusteo, sendo encarregado do discurso, o poeta Trilussa.

## Uma festa dos officiaes do "destroyer" "Maranhão"

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — Realizou-se, esta tarde, no Parque Hotel, o chá offerecido pelo commandante do "destroyer" brasileiro "Maranhão", ás autoridades e á sociedade, agradecendo as captivantes attenções com que foram distinguidos os officiaes da marinha desse paiz.

A concorrencia á festa dos brasileiros foi bastante notavel, quer pelo numero, quer pela distincta sociedade que se reuniu no Parque Hotel, correspondendo ao gentil convite do commandante e officiaes brasileiros. Alli estiveram os ministros de Estado, altas patentes do exercito e da armada, membros do corpo diplomatico e consular, membros da colonia brasileira, representantes dos principaes jornaes, etc.

Dansou-se animadamente até cerca de 9 horas da noite, reinando durante a festa a maior cordialidade.

O commandante do "Maranhão" despediu-se das principaes autoridades, por ter de regressar para essa capital.

## O sr. Cambo regressou a Hespanha

MADRID, 30. (U. P.) — Chegou a esta capital o ex-ministro sr. Francisco Cambo, seguindo para Barcelona, de onde partirá, em meiados da proxima semana, para Londres.

O sr. Cambo negou-se a fazer commentarios sobre a situação politica do paiz e sobre a actuação do Directorio.

## *Mal irremediavel*

### UMA SENHORA ATROPELADA

Na noite ultima, a viuva Rosa Delphina Azevedo, brasileira, domestica, com 78 annos de edade e moradora á rua das Marrecas, 31, passava pela rua 13 de Maio, proximo ao Theatro Lyrico, quando foi colhida pelo automovel 1.564, que alli passava.

Depois de soccorrida no posto central de Assistencia, a referida senhora foi recolhida ao hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

O commissario do 5º districto registrou o desastre.

## VICTIMAS DOS TRENS

UM JORNALEIRO FERIDO — Quando vendia jornaes, na gare inicial da Central do Brasil, o menor Sebastião de Paula Carneiro, brasileiro, com 15 annos de edade e morador á rua Dr. Ezequiel, 34, cahiu de um trem e recebeu fractura dos ossos da perna direita. Transportado para a Assistencia, o menor foi medicado e, em seguida, recolhido a um hospital. As autoridades policiaes do 14º districto registraram o accidente.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

**Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 31:**

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: instavel passando a bom. Temperatura: manter-se-á baixa á noite; em ascensão de dia com maxima entre 23º,0 e 25º,0. Ventos: variaveis, fracos.

**Estado do Rio** — Tempo: centro, oeste, serra e littoral: instavel passando a bom; léste: ameaçador passando a instavel. Temperatura: ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

**Estados do Sul** — No Rio Grande o tempo continuará bom, salvo ao sul e oeste, onde se instabilizará; bom nos demais Estados. A temperatura manter-se-á baixa á noite e elevar-se-á de dia; geadas fracas e esparsas em Santa Catharina e Paraná. Ventos: de norte a léste, frescos no Rio da Prata.

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

**Prefeitura** — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Inspectorias Technicas da Assistencia; Jubilados; Directoria de Obras e Titulados do Escriptorio da Directoria de Obras.

**CORREIO**

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatinga", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Brasil", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

"Antonio Delfino", para a Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

### LOTERIAS

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 29 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numero abaixo:

| | | |
|---|---|---|
| 13101 | (Rio). . . . . | 100:000$000 |
| 9922 | (P. Alegre) . . | 10:000$000 |
| 8172 | (Paraná). . . . | 3:000$000 |
| 11831 | (S. Borja). . . | 2:000$000 |
| 1025 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |
| 2624 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |
| 6533 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |
| 9643 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |
| 12326 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |
| 14061 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |
| 16202 | (Rio). . . . . | 1:000$000 |



## *Ultimos telegrammas dos Estados*

### S. PAULO

**A VISITA DO MINISTRO DA HESPANHA**

SANTOS, 30, (A.) — Em carro reservado, ligado ao trem de 7 horas e 40 minutos, chegou hoje a esta cidade, vindo de S. Paulo, d. Antonio Benites y Fernandez, ministro plenipotenciario da Hespanha.

O referido diplomata veiu acompanhado de sua esposa e filho, sendo recebido por membros do maior destaque na colonia hespanhola desta cidade, pelo vice-consul sr. José Ozores Fernandez.

Foi-lhe offerecido um almoço intimo, depois do que s. s. percorreu os pontos pittorescos da cidade e regressou á tarde a S. Paulo.

### SERGIPE

**PAGAMENTO DO MATERIAL PARA OS ESGOTOS**

ARACAJU', 30 (A.) — O governador do Estado determinou a compra, por intermedio do Banco Estadual de Sergipe, de 400.000 francos destinados ao pagamento de materiaes adquiridos na França para os serviços de esgotos desta cidade.

Já tendo o governo do Estado remettido anteriormente 1.173.528 francos e 492 libras, tem, assim, completa importancia necessaria para o pagamento total do referido material.

### RIO GRANDE DO SUL

**O NOVO MUNICIPIO DA PRATA**

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — Está marcada para o dia 7 de setembro proximo a inauguração solemne do novo municipio Prata, recentemente criado. Desta capital e de outras do Estado deverão seguir muitas pessôas, afim de assistir ás ceremonias que alli se realizarão, por esse motivo.

**ESCOTEIROS EM "RAIDS"**

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — Chegaram á villa Vaccaria os "raidmens" Ernesto Barbosa Fontes e Candido Damasco. O primeiro que é parahybano, faz o "raid" Rio-Porto Alegre, tendo saido dali a 17 de maio. O segundo, que é fluminense, está realizando o "raid" Rio-Chile, tendo saido da capital da Republica a 11 de maio e pretendendo chegar a Santiago a 15 de novembro.

O "raidmen" Candido Damasco é portador de uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa á sua congenere do Chile.

Esses escoteiros acham-se bem dispostos e conseguiram satisfazer o itinerario traçado, vencendo, para isso, difficeis passagens através dos sertões do Paraná e de Santa Catharina, onde conseguiram photographar indios habitantes naquellas paragens.



## PEQUENOS ANNUNCIOS



— 54 —

# O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

QUARTA PARTE

CAPITULO XXXVII

O segredo desvendado

de Duane Street, nem por que operação de minha cabeça doente fui levada a pendurar os anneis no prego da escrevaninha do senhor van Burnam.

E' provavel que tivesse bastado dizer a um transeunte o nome tão conhecido para que me indicasse o caminho. Seja como fôr o resultado do meu acto foi estabelecer lastimavel confusão cujas consequencias podiam ser das mais serias.

Não preciso falar da emoção que me provocou saber que haviam inexplicavelmente descoberto achar-me eu envolta na tragedia. O amor que resentira outr'ora por John Randolph se transformára em fel, em odio, em rancor.

Tinha-lhe medo, entretanto, um medo panico, julgando-o não só mais habil do que a policia e assim um pouco acima das leis. Um decreto do destino indicou-me meu dever, avistei meu marido num carro ao lado de miss Althorpe. Comprehendi logo que era elle o noivo e que fôra para conservar esta posição que elle tentára assassinar-me, eliminando sem saber outra mulher talvez mais desgraçada do que eu. Era este o golpe mais cruel que de sua mão me podia vir; foi o ultimo tambem. Irresistivel instincto me impelliu, é verdade, a me atirar no carro em que se achava o sr. Van Burnam afim de evitar um encontro ao qual eu, fraca e abatida como estava, não sobreviveria. Mas, a partir deste momento, estava resolvida não só a salvar miss Althorpe de um casamento com um criminoso, mas a vingar-me.

Lastimo hoje amargamente que esta lembrança, pela maneira publica com que a executei, tenha sido para miss Althorpe uma especie de ultrage que a sua bondade não merecia. Mas a loucura que me perturbava a cabeça tornava-me surda a toda outra voz que não a do odio. Não ouso esperar que esta confissão me valha o perdão de miss Althorpe, penso, todavia, que ha de vir um dia em que ella comprehenderá o meu acto, acto tão irresistivel como o destino e que me pareceu o unico possivel de realizar a minha vingança, dando aos innocentes a reparação publica a que tinham direito."

CAPITULO XXXVIII

COM AS SAUDAÇÕES DE MISS BUTTERWORTH

Disseram-me que M. Gryce não é mais o mesmo homem desde que a luz se fez sobre este mysterioso trama; que a sua confiança em si está abalada e que repete constantemente a seus superiores que é tempo de pedir aposentadoria, acha-se velho de mais para o serviço publico. Quanto a mim, não lhe partilho a opinião. Seus erros, se é possivel chamal-os assim, não provinham da decadencia de seus setenta e sete annos: eram erros de um homem imbuido dos seus passados successos. Se elle tivesse querido me attender...

Mas não quero enveredar por este capitulo: todos sabem que uma exaggerada modestia é o traço principal de meu caracter.

Howard Van Burnam recebeu a noticia de sua libertação como acceitára a da prisão, com o inalteravel sangue frio que nem um minuto se desmentiu. A explicação dada por M. Gryce a respeito dos motivos que tinham induzido Howard a se perjurar perante o delegado era a verdadeira. E se o grosso do publico se espantou deste excesso de orgulho, não faltou gente, porém, que lhe comprehendesse o caracter e achasse que a sua conducta se coadunava perfeitamente com o que se sabia da sua natureza a um tempo despreoccupada e susceptivel sobre o ponto de honra. A sinceridade com a qual está ainda de luto pela mulher mostra, aliás, a que ponto sentiu seu prematuro fim. Tinham-me sempre dado a entender que Franklin não conhecera o perigo que correra, durante horas, a sua reputação. Mas desde certa conversa havida uma noite entre elle e eu, julguei comprehender que a policia não fôra tão discreta quanto devera ter sido. No curso desta entrevista agradeceu-me os bons serviços que eu lhe prestára e aos delle. Confessou mesmo, num movimento de reconhecimento, que, sem minha intervenção, elle se teria visto bastante atrapalhado.

— Com effeito — disse elle — não exaggeraram nada os sentimentos que me inspirava minha cunhada, como não se enganaram a respeito das ameaças que ella me fez na segunda-feira, quando me procurou no escriptorio. Nunca, porém, pensei, nem de perto, nem de longe, em fazel-a desapparecer. Só pensava em impedil-a de se encontrar com meu irmão antes de eu partir para o estrangeiro.

Por isso, quando veiu na terça-feira cedo pedir-me as chaves da casa de nosso pae, a idéa que ella lá encontraria a mulher transtornou-me ao mais alto grão, e partir immediatamente atrás de meu irmão para ir vêr com ella no logar em que me dissera esperar minha ultima palavra. Esperava demovel-a por uma suprema supplica, pois gosto muito de meu irmão, não obstante as culpas que tive outr'ora para com elle.

Achava-me, pois, com minha cunhada num logar muito differente e, na hora mesma em que julgavam ter-me visto com ella no Hotel D.... circumstancia que me estorvava enormemente, como a senhora imagina quando a policia exigia que eu pormenorizasse o emprego do meu tempo nesse dia. Ao deixar minha cunhada, puz-me á procura de meu irmão. Luiza me fizera parte de sua intenção bem determinada de passar a noite na casa de Gramercy-Park.

Ora, como isso me parecia impossivel sem a conivencia de meu irmão, quiz ir ter com elle e não o largar mais, uma vez que o achasse, esperando, assim, separal-os um do outro, até que a noite se passasse. Mas minhas procuras foram infrutiferas. Meu irmão parece que se fechára no quarto a fazer as malas, em vista de uma partida precipitada — é curioso como desde criança soffremos sempre os mesmos impulsos! Bati-lhe, pois, debalde á porta; apressei-me em ir depois a Gramercy-Park, montar guarda á casa.

A' noite ainda não estava adeantada e, durante horas, errei como uma alma penada pelas ruas da visinhança sem encontrar ninguem, nem mesmo meu irmão. Este, no emtanto, tinha pouco mais ou menos o exacto pasmo agitado de receios analogos aos meus. A falsidade desta mulher ficou patente para mim, no dia seguinte de manhã.

Na nossa ultima entrevista ella se mostrára inexoravel; mas entrando no meu escriptorio, depois desta noite em claro — achei na minha mesa a pequena bolsa que mrs. Parker me fizera remetter e na bolsa, a senhora bem adivinhou miss Butterworth, estava a famosa carta. Eu mal voltava a mim da alegria desta felicidade inesperada, quando vieram annunciar-me que uma mulher fôra encontrada morta em casa de meu pai.

Que podia pensar? Que era minha cunhada, naturalmente, e meu irmão que lá a fizera entrar. Miss Butterworth eu não lhe peço que esconda a meu irmão o conteudo d'esta carta, não o pedi tão pouco á policia. Pelo contrario, o segredo é hoje conhecido pois eu mesmo o revelei a meu irmão, a quem disse tudo que tinha a dizer. Elle perdoou-me minha falta involuntaria e nós nos queremos hoje mais talvez do que antes dessa tragedia terrivel.

Não é, por conseguinte, espantoso que eu resinta sympathia por Franklin Van Burnam depois de semelhante conversa.

Não ouso quasi falar de miss Althorpe. Ella era e é até agora a mulher mais admiravel que eu conheço.

Quanto á sombra de desgraça que lhe empana hoje o brilho da formosa mocidade, em breve sem duvida se dissipará e ella ha de retomar na sociedade o logar que lhe é devido.

E' pelo menos assim que interpreto o sorriso que empresta a seu lindo rosto entristecido uma expressão de infinita doçura.

A meu pedido Olivia Randolph, a ex-Ruth Oliver, installou-se em minha casa. O encanto que ella parece ter exercido sobre outros exerceu-o ella sobre a solteirona que sou e duvido muito que d'ella jámais me queira separar.

Em retribuição ella me demonstra um affecto que eu já estou bastante velha para devidamente apreciar. A sympathia que lhe inspiro e o seu reconhecimento por Helena Althorpe são os unicos bens que salvou do naufragio de sua existencia.

Conhecem todos o fim de Randolph Stone para que seja necessario estender-me sobre este ponto. Mas antes de deixar para sempre este homem estranho, quero consignar aqui as reflexões que tanta vez fiz a seu respeito quando lhe ouvi a confissão sem rebuços: "Sim, fui eu o assassino, da maneira e pelo motivo que minha mulher descreveu." Que impressões contradictorias deve elle ter resentido durante o depoimento das testemunhas!... Convencido que a victima era sua esposa ouviu seu amigo Howard não só reconhecel-a pela senhora Van Burnam, mas affirmar ser elle o marido d'ella quem a companhára á casa onde ella devia encontrar a morte.

Não quiz levantar o véo que recobre estas horas angustiosas e nunca mais o ha de fazer. Eu daria, porém muito para saber quaes fôram as sensações d'essa alma empedernida na noite do dia que seguiu o crime, quando, abrindo os jornaes, leu que a mulher que deixára morta, o cerebro traspassado por um grampo de chapéo, fôra encontrada esmagada debaixo de um movel, entre estilhaços de porcelanas espatifadas. Por que hypothese terá explicado Randolph Stone tão indecifravel enigma?...

FIM